ANNO IV

NUMERO 1043

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Maio de 1933

MADRASTA, 6 (Agencia Brasileira) - Espera-se para hoje a libertação incondicional do Mahatma Gandhi, afim de evitar a morte do "leader" indiano que já está no terceiro dia de gréve da fome

A primeira presidencia da segunda Republica

O Chanceller Mello Franco desmente a noticia da sua canditura á presidencia da Republica

"Não vejo razões — declara s. ex. — para se afastar da chefia do governo no regimen constitucional, quem vem, ha mais de dois annos, exercendo a magistratura do paiz, com superior capacidade e patriotismo incontestavel."

Sr. Getulio Vargas — Sr. Afranio de Mello Franco

Noticias vindas de Bello Horizonte annunciavam o lançamento provavel da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, á presidencia da Republica, na proxima inauguração do regimen constitucional no Brasil. Nome de grande relevo no scenario nacional, bem assim no internacional, figura prestigiosa na nossa politica e um dos generaes da campanha liberal, revolucionario convencido e servidor devotado do paiz, neste periodo de reconstrucção, o seu nome, por varios titulos, é daquelles que se focalizariam por occasião da escolha do futuro supremo magistrado da Nação.

Procurámos informar-nos de s. excia. sobre o que havia de verdade nos telegrammas de Bello Horizonte, insertos num dos nossos vespertinos, a respeito da sua candidatura. Recebidos no Itamaraty, no vasto salão verde, onde viveu e morreu Rio Branco e hoje tem o seu nome glorioso, attendeu-nos com solicitude o ministro Mello Franco.

Posto ao corrente da nossa visita e lendo, então, os telegrammas do seu Estado, replicou logo:

— "Esta noticia é inteiramente falsa. Nem vejo razões para se afastar da chefia do governo, no regimen constitucional, quem vem, ha mais de dois annos, exercendo a magistratura suprema do paiz com superior capacidade e patriotismo incontestavel."

"E, proseguiu sua excellencia — não ha mister empregarem-se processos menos leaes para incompatibilizar o ministro das Relações Exteriores com altas posições politicas a que não aspira. Humilde servidor de seu paiz, exerce as funcções actuaes no unico empenho de prestar a sua desvaliosa collaboração aos seus amigos e companheiros da campanha liberal de 1930, através de sacrificios de toda ordem, a que todos se sujeitam no serviço da Nação."

A essa altura, um dos officiaes de gabinete do ministro já havia entrado no salão, para avisal-o da presença de um diplomata, que tinha audiencia, e assim tivemos de nos despedir do chanceller, agradecidos, mais uma vez, pela maneira sempre cordial com que nos tem attendido. E o deixámos mergulhado nas suas altas preoccupações diplomaticas, nesta hora de tantas difficuldades na vida do continente.

Apurando o resultado das eleições

O Tribunal Regional do Districto reencetou, hontem, os seus trabalhos--Resultados conhecidos nos demais Estados

Depois de interrompidos por algum tempo os trabalhos de apuração do pleito nesta capital, o Tribunal Regional do Districto reencetou-os hontem, dando inicio á verificação dos resultados eleitoraes colhidos nas 6ª, 7ª e 8ª secções. Resolvidas algumas questões preliminares pelas commissões apuradoras reunidas conjunctamente no recinto da Camara, foram trazidas as tres novas urnas, e, verificando-se estarem as mesmas em condições, foram distribuidas entre as commissões para a continuação dos respectivos trabalhos.

Deixamos de dar nesta edição o resultado official completo da apuração do pleito nas 1ª, 2ª e 5ª secções, não só por que a secretaria do Tribunal Regional ainda não aprompLou o mappa estatistico que prometteu fornecer á imprensa, como ainda porque, não tendo sido redigida até este momento a acta da commissão apuradora da 2ª secção, não se pode saber quaes são a respeito os dados officiaes completos. Para dar, entretanto, aos nossos leitores uma idéa approximada dos resultados mais importantes da apuração do pleito nesta capital, publicamos um quadro com a votação dos candidatos mais cotados até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, hoje, ás 2 horas da madrugada.

Os resultados da apuração dos 10 candidatos mais votados nas 1.ª e 5.ª secções (completas) e 6.ª, 7.ª e 8.ª incompletas, faltando o resultado da 2.ª secção da Candelaria

CANDIDATOS	1ª e 5ª	6ª	7ª	8ª	Total
Henrique Dodsworth .	370	107	121	88	686
Miguel Couto.	331	105	101	66	603
Adolpho Bergamini. .	250	68	80	67	465
Sampaio Corrêa. . . .	247	80	80	54	461
Heitor Beltrão.	246	89	78	47	460
Leitão da Cunha . . .	222	64	98	58	442
Rodrigo Octavio Filho	239	55	79	51	424
Mozart Lago	251	45	69	53	418
Amaral Peixoto. . . .	230	46	52	46	374
Georgina de A. Lima.	170	55	67	45	337

DOIS PROTESTOS

O candidato Povoas de Siqueira, apoiado por muitos outros candidatos, dirigiu ao presidente do Tribunal Eleitoral o seguinte protesto:

"Com a devida venia, venho trazer, perante este egregio Tribunal, a minha impugnação contra o facto de não haver sido dado conhecimento official, até a presente data, da apuração já procedida, em tres secções da Candelaria, nos termos do artigo 47 e seus paragraphos, approvado pelo decreto n. 22.627, de 7 de abril deste anno, em virtude de não ter sido mandado lavrar, em tempo opportuno, as actas parciaes, de que trata o mesmo artigo, relativo aos trabalhos de cada dia.

Peço a v. exc. se digne de tomar por termos esta impugnação para os fins de direito e solicito que o Tribunal estabeleça como principio o referido artigo e seus paragraphos, afim de que sejam elles rigorosamente observados".

O desembargador Ataulpho de Paiva, em resposta, declarou que, na primeira sessão do Tribunal, leria o protesto do candidato.

Perante a segunda commissão apuradora, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, a dra. Maria Luiza Bittencourt requereu que fosse lida a acta da sessão anterior, afim de que os eleitores cariocas tivessem conhecimento da votação alcançada por seus candidatos. O desembargador Sarmento, em resposta, declarou que a acta ainda não estava lavrada, visto como os trabalhos da commissão tinham acabado muito tarde. A candidata pediu, então, que se consignasse em acta os termos de seu requerimento.

O juiz attendeu-a.

O DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional, esteve, á tarde, em conferencia com o ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, sobre assumptos que se prendem aos trabalhos de apuração do pleito.

A APURAÇAO EM NICTHEROY

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio continuou hontem os trabalhos da apuração das eleições de 3 de maio, tendo entrado em funcção mais uma turma ... ficando ... esse serviço entregue a tres turmas.

Foi ultimada a apuração da 1ª secção do 3º districto e da 8ª secção do 2º districto, em 1º e 2º turnos.

Pelo resultado dessa apuração vê-se que quasi todas as chapas partidarias foram furadas, sendo o coefficiente de votos maior dado aos candidatos de predilecções do eleitor, cuja apuração verificou-se em 2º turno, como avulsos.

Entretanto os candidatos mais votados embora fora das cedulas partidarias, pertencem ao Partido Popular Radical, isso nas duas secções de Nictheroy, hontem acabadas de apurar.

Esse resultado pode, naturalmente, variar, com a apuração do interior do Estado, mas, comtudo, é por emquanto um indice favoravel ao referido partido politico.

Juntando o resultado das duas secções de Nictheroy, já apuradas, tem-se o seguinte resultado para o 1º turno:

João Guimarães, do Partido Popular Radical, com 108 votos; Leonel Magalhães, do Partido Nacional Fluminense, com 62 votos; Alipio Costallat, do Partido Socialista Fluminense, com 48 votos; Ramon Alonso, do Partido Economista (secção fluminense), com 27 votos; Miguel Couto, do Partido Popular Radical, com 25 votos; Alfredo Backer, do Partido Liberal Social Fluminense, com 20 votos; Humberto Pentagna, da chapa com a legenda "Constitucionalistas", com 19 votos; Asdrubal Gwyer de Azevedo, da União Progressista Fluminense, com 18 votos e Arthur Victor, do Partido Aliancista Renovador, com 15 votos e dahi a seguir outros candidatos de partidos com menos de 10 votos.

O sr. Norival de Freitas, candidato avulso, conseguiu em primeiro turno 43 votos na 1ª secção do 3º districto.

Para o 2º turno foram computados nas duas secções os seguintes resultados:

Raul Fernandes, com 221 votos; Miguel Couto, com 208; João Guimarães, c| 207; Lemgruber Filho, com 188, Fernando Magalhães com 184, Macedo Soares com 182, Oscar Weinschenck com 177, Verissimo de Mello com 172, Buarque

(Conclue na 8ª pagina).

Dois aspectos da sessão de hontem, quando se procedia á apuração das eleições do dia

Personalidades illustres que visitam o Rio

Um escriptor, um medico famoso e um piloto veterano

O escriptor norte-americano Lewis R. Freeman

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 15.30 horas, sob a direcção do commandante Bert Sours, a aeronave PP—PAA da Panair.

No aeroporto da ilha dos Ferreiros, desembarcaram os seguintes passageiros, procedentes de Porto Alegre: — Stephen P. Danforth, Marcello Laulent, Orivaldo Pires, Oscar Vianna, Faustino Caudoro e F. P. Schmidt.

UM ESCRIPTOR E SPORTMAN AMERICANO

De Buenos Aires, veiu no mesmo avião, o escriptor, sportman, explorador e glob-trotter norte-americano Lewis R. Freeman. Projectando escrever, provavelmente, mais um livro da sua interessante série de obras literarias, volta o sr. Freeman ao nosso continente, que já visitou em 1905, viajando desta vez exclusivamente por via aerea. Nesta viagem, demorou-se alguns dias em cada uma das principaes cidades sul-americanas, pretendendo demorar-se no Rio de Janeiro uma ou duas semanas, antes de proseguir para o norte.

UM MEDICO FAMOSO NO MUNDO INTEIRO

Tambem de Buenos Aires, em transito para Miami, chegou o dr. William Scholl, medico conhecido no mundo inteiro graças aos seus productos especializados para todas as formas de affecções dos pés. O dr. Scholl regressa agora á Chicago, seu quartel general, depois de uma rapida visita, por via aerea, ás succursaes de sua empresa, espalhadas por todos os recantos do globo.

UM TENNISTA ARGENTINO

Viajando para Washington, nos Estados Unidos, chegou na mesma aeronave, procedente de Buenos Aires, o dr. Adriano Zappa, conhecido tennista argentino. Aproveitando a sua estadia de uma noite no Rio de Janeiro, o dr. Zappa teve alguns encontros amistosos com os nossos melhores players.

DO RIO DE JANEIRO A' CHINA

A bordo do hydro-avião da carreira da Panair, que segue hoje para o norte, viaja, além dos passageiros acima referidos, o capitão W. S. Grooch, piloto veterano da Panair, cuja aeronave dirigiu, durante mais de tres annos, em nosso paiz. O capitão Grooch segue para Miami, Washington e New York, e dahi para Shanghai, onde deverá assumir importante cargo technico na direcção da Companhia Nacional Chineza de Aviação, empresa adquirida recentemente pelo Pan-American Airwais System.

Uma suggestão do Partido Economista ao Presidente do Superior Tribunal Eleitoral

As modificações lembradas pelo sr. Mozart Lago, consultor technico do Partido Economista e candidato a deputado federal

Ao dr. Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o sr. Mozart Lago, consultor technico do Partido Economista do Brasil e candidato a deputado á Constituinte, enviou as seguintes suggestões:

"Exmo. sr. ministro Hermenegildo de Barros, m. d. presidente do Superior Tribunal Eleitoral. — O Partido Economista do Brasil, e todos os seus alliados, sob a legenda "Pela lei", no pleito de 3 de maio corrente, vem á presença de v. excia., por intermedio do signatario desta, e com o intuito de collaborar com v. excia. na consecução de que *"o povo carioca saiba quanto antes quaes são os seus direitos"* — suggerir o seguinte:

1) — que a apuração da eleição de 3 de maio continue a ser feita sob a direcção exclusiva da Justiça Local, desdobrando-se, porém, o trabalho das tres commissões apuradoras ... de modo á que a 1.ª Circumscripção Eleitoral e respectivas zonas e districtos fiquem subordinadas á 1.ª Commissão de Desembargadores; a 2.ª Circumscripção e respectivas zonas e districtos, á 2.ª commissão de Desembargadores; a 3.ª Circumscripção e respectivas zonas e districtos, á 3.ª Commissão de Desembargadores.

Sr. Mozart Lago

2) — que para mais rapido andamento dos trabalhos, o governo baixe decreto autorizando ... Tribunal ...

O PLEITO EM SÃO PAULO

As urnas paulistas decidirão da permanencia do general Waldomiro Lima nos Campos Elysios

A' medida que a apuração eleitoral segue o seu rythmo proprio, apparecem na imprensa paulista estatisticas interessantes sobre os possiveis resultados do pleito naquelle grande Estado.

Colmeia febricitante de actividade, S. Paulo é, por sua vez, uma agitada retorta politica, em que as lutas partidarias, preparatorias do comicio eleitoral de 3 do corrente, conquistaram os mais expressivos "records" de cultura democratica.

Assim, é natural que, passada a refrega das urnas, a curiosidade em torno dos seus resultados se entretenha em calculos e estatisticas eleitoraes destinados á decifração do enigma do voto secreto.

Num dos mais interessantes balanços do conteúdo das urnas paulistas, divulgado pela imprensa, calcula um perito em assumptos eleitoraes que a Chapa Unica elegerá oito deputados, o Partido da Lavoura oito e o Partido Socialista quatro.

Assim se verifica que os partidos que apoiam o general Waldomiro Lima elegerão 12 candidatos, obtendo, portanto, a maioria na totalidade dos suffragios bandeirantes.

Esse detalhe é tanto mais significativo quanto se considerar as declarações formaes do general Waldomiro Lima, propondo-se a deixar a interventoria paulista caso os partidos que o apoiam fossem vencidos pela Chapa Unica na renh... urnas.

Se as previsões do observador em apreço forem confirmadas pela vontade das urnas, o general Waldomiro Lima terá a favor da sua permanencia nos Campos Elyseos um verdadeiro plebiscito, de que resultará, certamente, uma profunda modificação na politica paulista, com as mais variadas e intensas repercussões na vida nacional.

Conferencia do Desarmamento

A nova e grave crise dos trabalhos -- Commentarios sobre a partida do sr. MacDonald para Genebra

GENEBRA, 6 (A. B.) — A Conferencia do Desarmamento entra, de novo, em grave crise, em consequencia da attitude da Allemanha com relação ao plano britannico de desarmamento. Considera-se como certa a vinda aqui do sr. Mac Donald, unica solução segundo os britannicos para vencer a habilidade com que o conde Nadolny, chefe da delegação allemã, vem combatendo diversos pontos do plano inglez.

Segundo uma declaração do sr. Henderson ... da Conferencia, é possivel que o sr. Mac Donald chegue a esta cidade na proxima semana, attrahindo com sua presença os srs. Boncour, Daladier e Norman Davis.

Daladier

Um dos primeiros pontos em que o delegado allemão encontra forte opposição, é quando pede a igualdade de forças, para 1935, com a Inglaterra, França, Italia, America do Norte e Japão. Os delegados desses paizes insistem em manter no actual pé sua superioridade armamentista.

O conde Nadolny mantém-se intransigente com referencia á obtenção de igualdade de direitos para a Allemanha.

A PARTIDA DO SR. MAC DONALD

PARIS, 6 (A. B.) — A imprensa commenta em largos titulos a partida apressada do delegado britannico á Conferencia do Desarmamento de Genebra para Londres, afim de pedir novas instrucções em face da attitude da delegação allemã.

Sabe-se, segundo os jornaes, que no caso do fracasso do plano Mac Donald, o sr. Norman Davis apresentará o plano Roosevelt de desarmamento.

Elevada multa por classificação errada de carnes

BUENOS AIRES, 6 (A. B.) — O Frigorifico Anglo-Argentino vae ser multado em somma consideravel por ter classificado erradamente carnes exportaveis afim de pagar direitos inferiores.

FRIEDRICHSHAVEN, 6 (United Press) — O «Conde Zeppelin», commandado pelo sr. Hugo Eckener, partiu ás oito e quarenta e dois minutos da noite, hora local, para a sua primeira viagem da temporada actual a' America do Sul

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre. 40$
Semestre 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 [illegible]
[illegible] Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

RUMO A TERRA

Não ha duvida de que se vae notando, por parte dos que se interessam pelo encaminhamento das futuras gerações brasileiras, preparando desde já os fundamentos de sua orientação, um accentuado desejo de que ellas se dirijam para os campos, tomando o cultivo do solo, ao revés de ganharem as cidades, onde só podem deparar uma existencia mais ou menos artificial, sob o aspecto economico. Todos os applausos merece essa actuação, na qual é de justiça destacar a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, formadora de uma nova mentalidade nacional, se persistir no esforço com que tem deliberado desde que se fundou. E não lhe faltam motivos para que deixe de persistir.

O Brasil perdeu muito tempo em argamassar uma civilização de simples littoral, grandemente prejudicial ao seu desenvolvimento nas proporções exigidas pelas necessidades que vão sentindo cada vez mais as nações modernas, entre as quaes não devemos figurar com desdouro. Esquecemos o nosso facies rigorosamente agrario, para tratarmos com afinco maior de um urbanismo nocivo sob varios aspectos, e agora, quando forcejamos por modificar o modo pelo qual se ia processando a nossa evolução, deparamos difficuldades que não teriam sobrevindo, se outras tivessem sido as directivas dos primeiros momentos.

Mas, nunca é tarde para corrigir os erros lealmente reconhecidos, e com tal proposito não se devem regatear os esforços mais sadios, interessando-se na grande obra de rejuvenescimento nacional os governos da União, dos Estados e dos municipios, cada qual com a melhor das suas energias. Em boa hora estamos a começar pelo systema educativo, pendendo os espiritos esclarecidos para o fortalecimento da moeda-trabalho, produzida pelo homem apto e capaz de extrair da terra o que ella nos reserva para a construcção da grandeza economica do paiz.

E' o ponto de partida, e na consecução desse objectivo salutar e de alcance essencial, todos os sacrificios são justos e correspondem a verdadeiras despesas reproductivas. Desposta uma nova organização do systema por que se rege a vida rural, tão rudimentar ainda entre nós, poderá fazer o resto, suavemente, gradativamente, sem a preoccupação de obter em um dia o que só é possivel em annos e annos de labor proficuo e systematico, até porque, em administração como em physica, como em tudo, a natureza não dá saltos.

Agora mesmo, sente-se a influencia dessa lei eterna, observando o que se passa no scenario nacional, e a proposito exactamente desse assumpto de que vimos tratando. Era pensamento, pelo menos divulgado, de certos proceres mais extremados da revolução triumphante em outubro de 1930, precipitar a solução do nosso problema rural. Só havia razões para estimular um emprehendimento de tal natureza. Desde, porém, que começaram a surgir as affirmativas de muitos delles, segundo as quaes se devia proceder immediatamente a uma revisão completa do systema da propriedade em vigor, extinctos de chofre os "latifundios", e preconizando providencias outras desse quilate com facilidade de pasmar, todos ficamos capacitados de que, em tal materia, a revolução acabaria por não produzir cousa digna de nota. E é justamente o que se vae registrando.

Com effeito, [illegible] ponto de programma emergente, em um paiz onde são incontaveis as florestas dominando territorios sobre territorios, representava alguma coisa comparavel a uma pura e simples abstracção, e com abstracções não se resolve nada. Mas o que se não fez a principio, posto á margem o verdadeiro aspecto da situação agraria, poderá ser conseguido, e deve sel-o a despeito de tudo, dentro da realidade occorrente, com o desenvolvimento de um plano seguro, em que sejam attendidas as probabilidades e possibilidades de todos os factores em equação. Para ahi é que nos incumbe caminhar com segurança, construindo em terreno solido.

E' de suppor que a mentalidade legislativa do paiz saia sensivelmente modificada das eleições de 3 do corrente e dos pleitos que se ferirem depois para a composição das legislaturas normaes da Republica Nova. Pois que ella, em intima collaboração com os homens de boa vontade sem assento na Assembléa Legislativa, tenha em vista, e execute, a reforma nacional do potencial agrario do paiz. Se o fizer, terá realizado a grande obra patriotica que o Brasil aguarda ha muito tempo. Só na terra reside, de facto, a esperança que não falha.

TRAFEGO AEREO

PREPARAM-SE os allemães para regularizar e intensificar o seu trafego aereo com a America do Sul.

E' uma noticia que só nos pode ser agradavel. A concorrencia redundará em aperfeiçoamento do serviço, já quanto ao material, já quanto á rapidez das communicações, proporcionando, assim, novos meios de facilidade para as nossas relações com o Velho Mundo.

A séria difficuldade que se antepunha á ligação intercontinental da Europa com o nosso continente sul por meio de aviões, se [illegible] praticamente afastar com a installação de um posto de parada e reabastecimento em pleno Atlantico.

O "Westphalia", navio de 5.000 toneladas, especialmente equipado com catapulta, officinas e reservatorio de combustiveis e outros materiaes, já se acha em caminho da posição onde estacionará, a 900 milhas do porto de Natal.

Os aviões da Lufthansa sairão da Allemanha, escalando em Cadiz na Hespanha, tomando o rumo das Canarias até Bathurst na Senegambia ingleza, de onde voarão para o "Westphalia", e dahi, depois de reabastecidos, para Natal, ou outro ponto da costa brasileira. Isso, sem prejuizo da linha do Zeppelin.

Conta a Lufthansa que as viagens da Allemanha ao Rio de Janeiro não excedam de quatro dias, e de cinco até Buenos Aires. Eis ahi perspectivas de futuro muito animadoras. Com ellas, rasga-se para nós um campo infinito de possibilidades em todos os dominios.

IMPOSTOS INTERESTADUAES

INFORMA um telegramma do Pará que os importadores estaduaes resolveram não mais fazer encommendas de mercadorias áquella praça, emquanto não esgotarem os seus "stocks", e provavelmente, durante o escoamento delles, procurarão orientar-se de modo a se proverem em outros mercados do paiz.

E' uma consequencia da politica economica do interventor Magalhães Barata. Como é bem sabido, augmentou elle sensivelmente os impostos de exportação dos productos paraenses, afim de obter dinheiro para as necessidades da administração, até porque a União, por intermedio do Banco do Brasil, não póde estar sempre á sua disposição, para lhe facilitar emprestimos, como ainda não ha muito succedeu.

Dahi a attitude do interventor, contra a qual o commercio protestou, aliás, prevendo justamente as consequencias que vão surgindo. O imposto encarece a producção, e em tal caso, os importadores das demais praças do Brasil tratarão de se desviar de Belém, para o fornecimento da mercadoria de que precisam.

Se o Pará fizesse neste momento uma larga exportação para o estrangeiro, não seriam muito sensiveis os effeitos da diminuição do seu commercio e intercambio com as outras praças nacionaes. Mas, se nestas é que ella depara, apesar de tudo, a massa de recursos que lhe fallecem no seu proprio territorio?

Temos, nesse episodio que registramos, chamando para elle a attenção dos que governam neste paiz, a demonstração, ainda uma vez, do que são os famosos impostos interestaduaes, contra os quaes se clama em vão desde remotos tempos da Republica Velha. Será possivel extinguil-os na organização constitucional da nova ordem de coisas? E' questão de boa vontade.

HORA DE CUIDADO

O MINISTRO da Justiça está á espera de suggestões, que lhe faça a magistratura encarregada da apuração das eleições de 3 do corrente, "para examinal-as com [illegible] [illegible] na pratica de qualquer orientação prejudicial ao interesse publico.

Estamos certos, portanto, de que uma vez bem exposto, ao seu exame as difficuldades de apuração do pleito para que a Constituinte possa reunir-se sem as delongas propugnadas pelos adversarios do regimen constitucional, as suggestões em apreço serão attendidas, uma vez enquadradas em um sentido que não coopere para facultar o ludibrio á vontade expressa do eleitorado.

Todos devemos convir em que o processo do Codigo, modificado em alguns pontos pelos decretos inspirados pelo sr. Antunes Maciel ao chefe do Governo Provisorio, é rigido. Mas se tornou necessario num paiz como este, de tão desmoralizadas praticas eleitoraes.

O systema de apuração acompanha o espirito da votação. Deve ser modificado? E' inquestionavel que sim. Mas que essa modificação se faça amenizando apenas os duros encargos da magistratura eleitoral e não facilitando, como já se insinua por ahi o concurso de pessoas estranhas a ella nos trabalhos de apuração. Attendamos a que o facto de ser responsavel a magistratura eleitoral pela lisura do pleito determinou o resultado de que já agora nos podemos orgulhar.

Presumivelmente, pelo menos, os magistrados não têm interesses politicos. Mas occorrerá o mesmo com as individualidades até as de maior importancia e idoneidade social, que sejam apontadas como capazes de prover a uma apuração imparcial?

O momento é para muito cuidado, depois do pleito, exigindo que não venhamos a sacrificar o muito pelo pouco.

CAMÕES E BILAC

O TITULO deste topico não reflecte a intenção de estabelecer um parallelo entre os dois poetas, tão distanciados na época e nas tendencias literarias a que serviram. Queremos apenas focalizar a iniciativa da erecção das estatuas de Camões e Bilac nessa capital. A colonia portugueza resolveu prestar uma homenagem ao grande epico dos "Lusiadas", cujo nome baptisou uma das ruas da nossa "urbs", emprehendendo immediatamente a execução de um plano intelligentemente organizado, com o intuito de arrecadar os recursos necessarios para a obra que se pretende erguer.

Além da realização da "Semana de Camões", na Quinta da Boa Vista, que será uma kermesse permanente e feérica, a commissão teve ainda a idéa de lançar uma edição "mignon" do immortal poema. A renda dessa edição reverterá totalmente em beneficio da iniciativa. Camões collaborará, desse modo, na construcção do seu proprio monumento.

O mesmo succede com Bilac cujas obras foram cedidas pelos seus herdeiros e editores em favor da erecção da estatua que glorificará sua obra de poeta e de patriota. A commissão que tomou a responsabilidade de levar a termo esse projecto não deve porém, deixar que caia novamente no olvido, como já aconteceu ha annos, a idéa que agora se agita.

Trabalhe com o mesmo enthusiasmo e com dedicação, porque não será lisonjeiro para nós se a colonia portugueza, apenas conseguir erguer o monumento ao seu poeta, sem que todos nós, brasileiros, façamos o mesmo com o nosso, que para a nossa sensibilidade devia ser, tanto quanto Camões, immortalizado no bronze...

UM DESENCANTADO

O SR. Francisco Campos não entrou para nenhuma chapa de partido em Minas. Não o quiz o Partido Progressista, não o quiz o P. R. M., não o quiz, nem mesmo a Montanha, do sr. Lanari.

E' symptomatico. E' symptomatico do prestigio actual de um homem que foi o inventor da infausta Legião Mineira e duas vezes ministro do Governo Provisorio.

O facto é que presentemente o sr. Francisco Campos se revela um desencantado, mas um desencantado que não se encolhe, não se retrae, não se apaga e, antes, já resvala para a opposição.

Positivamente, esta nova Republica não é a dos seus sonhos. No manifesto em que se apresentou em Minas candidato avulso á Constituinte, exhalava já o sr. Campos queixumes irreprimidos, embora sob a forma original de questionario sybillino.

Minas, ao seu ver, tinha sido boycottada pela revolução, de que fôra "magna pars". E declarava tal coisa com a maior naturalidade ou, melhor, vale a pena dizel-o, com uma sorte de inconsciencia, porque, tendo sido elle ministro mineiro, implicitamente se confessava nullo, tão nullo, que a revolução boycottava Minas com elle no Ministerio...

Mas o opposicionismo do sr. Campos affirmou-se melhor nas vesperas do pleito, numa entrevista de jornal em Bello Horizonte. Ahi, entre outras coisas amargas, topa-se esta phrase incrivel:

— "Os processos politicos em Minas, e, portanto, a mentalidade de que elles são o indice, peoraram sensivelmente depois da revolução. Esta, se teve intuitos regeneradores, influiu tanto em Minas como a catastrophe do Akron."

Parece ocioso commentar. O mallogrado autor do "Rapto de Helena" está fartamente definido.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As attitudes claras do presidente Roosevelt

Desde que assumiu a presidencia dos Estados Unidos, através das tremendas difficuldades de toda ordem, a que se juntaram até terriveis desastres materiaes, o presidente Roosevelt tem sido experimentado de toda forma. Com uma serenidade admiravel, o presidente garante com mão firme a direcção do Estado e procura, na ordem internacional, ser um elemento de harmonia e cooperação. Sahindo do classico isolamento da politica republicana, o presidente Roosevelt poz-se logo em contacto com os representantes das maiores potencias e quer o sr. Mac Donald, quer o sr. Herriot deixaram Washington, cheios de confiança no exito do esforço reconstructor da Conferencia de Londres.

O sr. Herriot, chegando ao Havre, declarou que a "contribuição que os Estados Unidos trarão á organização da segurança internacional, pela renuncia á neutralidade nos casos de desarmamento substancial e na definição do aggressor, constitue um immenso passo para a frente em favor da causa da paz". Embora em linguagem pouco clara, póde traduzir-se bem a impressão do ex-presidente do conselho de ministros da França. O presidente Roosevelt, comprehendendo claramente a situação européa, dispoz-se a collaborar no estabelecimento duma ordem internacional, que se baseie na segurança e nas garantias, afim de que seja possivel chegar ao almejado desarmamento. E este, se já não representasse um alto interesse humano, é ainda um factor para alliviar a economia dos varios paizes, cujas finanças têm de supportar o peso exhaustivo e improductivo das despesas fabulosas com os armamentos.

O presidente Roosevelt, com a autoridade incontestavel de seu posto, accrescida pelo prestigio proprio, parece disposto a enfrentar em toda a sua extensão e sem subterfugios a realidade contemporanea. Não lhe será esta tarefa facil, nem se podem prognosticar triumphos, mas se conseguir, pelo menos, encaminhar o mundo em directivas mais seguras, já terá justificado, não só a sua acção, mas até o momento presente, em que a humanidade atravessa novo limiar, que não se sabe para onde vae dar.

Varias noticias do Ministerio do Exterior

Por portaria de 6 do corrente, do sr. ministro das Relações Exteriores, foram concedidas ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe em Caracas, José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, férias extraordinarias de 3 mezes, de accordo com o paragrapho 2.º do artigo 15 do decreto n.º 19.592, de 15 de janeiro de 1931.

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo secretario Alencastro Guimarães na solemnidade da entrega do pavilhão nacional á Policia Especial pelo ministro da Justiça.

Para apresentar as suas despedidas ao ministro de Estado, esteve hontem no Itamaraty o dr. Eurico de Goes, director da Bibliotheca Publica Municipal de São Paulo.

Esteve hontem no Itamaraty, tendo sido recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. Rubem Moutinho.

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do sr. dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

O secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, foi condecorado com a commenda da Ordem do Merito, do Chile. A entrega das insignias e diploma foi feita, hontem, com toda solemnidade, na Embaixada do Chile, pelo sr. Carlos Nieto del Rio, encarregado de Negocios desse paiz.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

CONCEDENDO NATURALIZAÇÃO, APPROVANDO PROJECTOS E ORÇAMENTOS E NOMEANDO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Luiz Walter Hanquet e Wilbrand Schultze Braescke, naturaes da Allemanha; a Jacob Maltz, Manoel Maltz e Sarah Goldberger, naturaes da Austria; a Serafim Rodrigues da Costa e Marcial Otero Monteiro, naturaes da Hespanha; a Jacob Abolin, natural de Lethonia; a José de Pinho, Antonio Machado, José Joaquim Marques, Antonio Fernandes Rodrigues, Manoel dos Santos Costa, Joaquim Ribeiro de Vasconcellos Junior, Manoel Loforte Gonçalves, Antonio Rodrigues Loureiro, Joaquim Fernandes, Manoel de Jesus Ferreira, Antonio Manoel, Accacio Pereira da Cruz, Cypriano Lourenço Simedo, Manoel Antonio da Cunha, naturaes de Portugal; a Izequiel Marzhak, Isaac Cantor, Ladislau Barabás e David Rosenblit, naturaes da Rumania; e a Wladimir Prois, Walerion Klechniowsky e Carlos Korkischeo, naturaes da Russia.

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos na importancia de 4.526:006$374, para construcção da linha, obras de arte e edificios, na variante de Araçatuba e Jupiá, do kilometro 125 a 178-584,m0, da E. de F. Noroeste do Brasil.

Supprimindo os cargos de agente e de ajudante da agencia postal-telegraphica de Collatina, no E. do Espirito Santo e creando o logar de thesoureiro da mesma agencia.

Approvando projecto e orçamento na importancia de 13:225$000, para o calçamento a parallelepipedos da área de 1.000 metros quadrados, no pateo fronteiro á estação de Muzambinho, no ramal de Tuyuty, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Nomeando mestre de linha de 4ª classe da Central do Brasil, o feitor de primeira classe Francisco da Costa e Souza.

Exonerando, a pedido, Rosalina Barbisate Rodrigues, de agente postal de Sodrelia, Botucatú.

Nomeando a ajudante, interina, da agencia postal telegraphica de Collatina, Etelvina de Azevedo Costa para o cargo de thesoureira da mesma agencia.

A realidade dos emprestimos externos

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

No tocante aos emprestimos externos, estamos a incidir no erro do extremismo das attitudes. Houve uma epoca em que a União e os Estados appellavam para o concurso do capital estrangeiro com uma insensatez singular. Chegamos ao absurdo de realizar varios emprestimos no exterior, em breve periodo de tempo, com o objectivo de reunir dentro do paiz um "stock" de cobertura metallica.

A these, sustentada pelos norte-americanos, de que tanto o credor como o devedor foram sacrificados em virtude do mão criterio das operações de credito realizadas nos Estados Unidos, é exacta. Isso, porém, não deve obstar a comprehensão de que o problema fundamental dos paizes novos consiste na obtenção dos recursos necessarios ao financiamento da sua riqueza. Infelizmente, as questões economico-financeiras são fixadas, no Brasil, sem documentação estatistica. Falta ao paiz uma opinião de raciocinio frio, para se não deixar convencer nem attrair pelas affirmativas desacompanhadas de provas.

Distingamos, porém. Os capitaes externos não prejudicam os paizes novos, uma vez obtidos mediante contractos nutridos de interesse publico e desde que aos recursos alcançados se assegure uma real applicação reproductiva.

Como exemplo, cito sempre o Canadá, paiz cuja população se reduz a um quarto da nossa, de modo que a respectiva densidade humana tambem fica distanciada da do Brasil na mesma relação supra. Que dirão do Canadá os espiritos infensos ao contacto dos capitaes externos, ao affirmar-lhes que só os Estados Unidos têm emprestado no Canadá quasi quatro bilhões de dollares, emquanto que toda a America Latina não deve á Norte America senão tres bilhões? A desproporção avulta extraordinariamente, se estabelecermos um termo comparativo com o Brasil. Então, se concluirá ou que o Canadá é um paiz devastado por força do constante appello aos emprestimos internacionaes, asserção que só um insensato sustentaria, ou que somos frivolos no combate systematico áquelles emprestimos.

Recorramos ás demonstrações estatisticas. Já disse que no Canadá se acham applicados quatro bilhões de dollares, de exclusiva procedencia norte-americana. Deve o Brasil aos Estados Unidos 557 milhões de dollares, menos que o Chile, menos, mas muito menos, que a Argentina. O vocabulo — deve — não se acha propriamente utilizado. Explico-me. Aquella importancia corresponde ao montante do dinheiro "yankee" entrado no nosso paiz, seja mediante emprestimos seja em virtude de applicações directas. Comprehenda-se bem.

Encaremos agora o assumpto sob o ponto de vista do emprego dado a esse dinheiro. Ahi reside a explicação incontroversa da these que todo o technico sustenta: nos paizes novos, o capital externo só se torna prejudicial quando falta aos dirigentes sentimento de interesse publico bastante para obtel-o e applical-o de conformidade com o bem collectivo. O exemplo canadense reveste uma evidencia caracteristica.

Recebendo o Canadá quatro bilhões de dollares em investimentos feitos pelos Estados Unidos, mais da metade dessa quantia se acha applicada na effectiva exploração das riquezas potenciaes do paiz. Trata-se de investimentos directos, que não causam mal a povo algum, os quaes revigoram, pelo contrario, as suas actividades. Ajudam-no a caminhar e a progredir com maior rapidez.

Compare-se com isso a realidade do Brasil, na materia em apreço. Monta em 557 milhões de dollares, conforme já disse, o dinheiro que nos veiu dos Estados Unidos. Nessa quantia, 346.835.000 dollares representam os emprestimos destinados a fins que carecem de justificativa, emquanto que a 210.166.000 dollares equivalem os recursos realmente applicados em condições favoraveis ao desenvolvimento do paiz. Descendo-se ainda a maiores detalhes no exame das estatisticas, mais resalta a segurança do que estou asseverando.

Cerca de 350 milhões de dollares foram obtidos pelo Brasil, nos Estados Unidos, em emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, de accordo com a seguinte discriminação: emprestimos federaes, 139.643.000 dollares; em emprestimos estaduaes ..... 142.049.000 dollares; em emprestimos municipaes ......, 62.260.000 dollares. Em nenhum paiz latino-americano pediram os Estados e os municipios tanto dinheiro aos Estados Unidos quanto o fez o Brasil! Semelhante appello ao credito externo occorreu no decurso de um decennio, com o descompassamento que a simples referencia a um tão breve periodo de tempo torna comprehensivel.

Que foi feito desse dinheiro? Diluem-se os vestigios da sua applicação. A prodigalidade do seu emprego constitue a regra geral. Em face do exposto, assistem-nos razões para combater os capitaes externos, quando apenas de dinheiro norte-americano entraram, no Canadá, quatro bilhões de dollares, sem affectar o paiz, quer dizer, uma 1.100 % do que recebeu o importancia que representa Brasil?

Não. Queixemo-nos da nossa incapacidade para applicar bem o dinheiro recebido.

ESTA' MELHORANDO A SRA. GETULIO VARGAS

O ultimo boletim medico de hontem

O palacio do Cattete distribuiu, á tarde, por intermedio da Agencia Brasileira, o seguinte boletim medico, relativo ao estado de saude da sra. Getulio Vargas, victima do lamentavel accidente da estrada Rio-Petropolis:

"A sra. Getulio Vargas apresenta no decorrer das 24 horas, temperatura maxima de 38,3. Pulso, 88. Movimento respiratorio, 20. Estado geral satisfatorio. Condições locaes melhores. — (aa.) Florencio de Abreu, Castro, Araujo, Pedro Ernesto e Haroldo Leitão da Cunha."

Concursos na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

De accordo com a nova lei de Ensino e autorização do ministro da Educação e Saude Publica, estão abertos os concursos na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, pelo prazo de 4 mezes a contar da data da publicação no "Diario Official".

São as seguintes as cadeiras em concurso:

Histologia — Pathologia Geral — Microbiologia — Pharmacologia — Clinica Medica Allopatha, 1ª cadeira — Hygiene e Obstetricia.

Os candidatos poderão obter informações na secretaria da Escola [illegible], das 16 ás 19 horas.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Realizaram-se, afinal, as eleições. Todo o mundo votou: partidarios da democracia social, da democracia politica, reaccionarios, rebellados, salvadores. De modo que as urnas são um *test*.

Aqui, no Rio, pelo menos, o pleito foi uma revolução. A revolução silenciosa, secreta, dos apathicos, dos accommodados, cujo conformismo é um dos paineis mais edificantes da nossa adolescencia politica.

Todo aquelle que tem acompanhado com assombro a marcha dos acontecimentos politicos de 22 para cá, sem uma attitude de resistencia ás imposições do seu interesse pessoal, foi ao gabinete indevassavel e depositou na sobrecarta *freudeana*, que lhe foi distribuida, uma cedula revolucionaria.

O grande gesto de rebeldia, ensaiado cautelosamente em casa, na repartição publica, na séde dos partidos, e perpetrado sob a protecção do voto secreto, consistiu na livre escolha da chapa preferida.

Não foi, sómente, esse typo de cidadão brasileiro, trazendo ás costas pesados decennios de subserviencia e de servidão politica, que fez a *intentona* eleitoral de 3 do corrente.

O lar brasileiro tambem participou da revolução. Senhoras e senhoritas, que sempre acompanharam com indifferença o curso dos acontecimentos, odiando a politica, como factor de discordia domestica, como motivo de perturbações de toda ordem na vida conjugal, exerceram o direito do voto, sob o dominio das mais variadas contingencias espirituaes, moraes e sentimentaes.

As melindrosas votaram nos candidatos mais sympathicos. As esposas, nos adversarios dos maridos, e os maridos nos candidatos divorcistas. O voto foi uma descarga psychologica.

A eleição, de agora por deante, passa a ser, para o brasileiro urbano e rural, um espectaculo.

E' que o pleito adquiriu a feição dos acontecimentos publicos, que mais agradam ao brasileiro, a começar pela presença da mulher nas secções eleitoraes, antes o dominio exclusivo de caras patibulares. Para o futuro a abstenção eleitoral será minima.

De que natureza, porém, foi essa revolução silenciosa?

Trata-se, apenas, de uma modificação de costumes eleitoraes? Ou de um profundo movimento politico-social, de que sairá estructurada uma nova sociedade?

Como tenho accentuado, varias vezes, não me animo a analysar o Brasil.

Segundo os methodos empiricos, de pura especulação intellectual, ou dentro dos quadros rigidos da analyse scientifica, não pude, ainda, comprehender este grande povo adolescente.

Em todo caso, de um modo geral, considerando-se letra morta a immensa tolice doutrinaria, que berrou a sua imbecilidade na maioria dos cartazes de propaganda eleitoral, em doses diversas de demagogia primaria e de cabotinismo, pode-se dizer que o pleito lançou os fundamentos de um Brasil novo.

Aliás a caracteristica nuclear, atomica, do voto secreto, em todo o mundo, é esta: desencadeia e consolida, dia a dia, a revolução do homem pacato, do cavalheiro, que se considera civilizado em excesso para passar duas horas na retranca de uma metralhadora.

A menos que uma realidade superior faça o milagre de promover, dentro desse cavalheiro symbolico, uma alliança occasional entre as urgencias do estomago requintado e o cerebro atulhado de conceitos artificiaes.

Feita essa resalva, imposta pelo rigor da sciencia historica, o voto secreto tem aquella finalidade, não só nas democracias politicas, como nas curiosas sociocracias modernas, alimentadas pelo material ideologico, produzido pelos alambiques, retortas e chocadeiras electricas do socialismo francez. Como o cidadão pacato, conservador no sentido especifico da palavra, representa a maior massa eleitoral, em toda parte, as eleições livres e secretas significam, sempre, uma revolução branca.

Dos seus resultados brota, necessariamente, uma reforma de caracter social ou politico, conforme o ambiente de excitação popular, assim como surge o *leader* apparelhado para enfrentar e dominar os acontecimentos.

Producto do inconsciente da collectividade, cujos anseios rudes o eleitorado conservador sublima, essa reforma é continua, marcha de etapa a etapa, sob o imperio inexoravel das oscillações trepidantes que envolvem o deus mysterioso das democracias: o suffragio universal.

Até a revolução russa, que seguiu uma rota apparentemente rectilinea, da primeira á quinta Douma sujeitou-se ás peripecias politicas que crearam o periodo kerenskyano, ao ponto do socialista russo dominar os *Soviets* até á vespera da decisiva palavra de ordem gritada por Lenine, em meio á confusão demagogica. Não fôra o poder de conducção das massas revelado por Lenine, no momento mais critico da revolução de março, a reforma preconizada pelos idealistas do constitucionalismo russo personificada em Kerensky, teria conquistado terreno, totalizando-se no ex-Imperio dos Romanov como qualquer democracia politica de typo occidental.

A revolução de outubro seria, assim, retardada.

Basta um rapido golpe de vista sobre os resultados das eleições em todo o mundo civilizado, para se verificar da verdade dessas observações.

Antes das eleições que elevaram Roosevelt ao poder, Herriot considerava a Casa Branca o principal centro irradiador de forças interessadas no desiquilibrio da vida internacional, mettida na camisa de força do Tratado de Versailles.

O *instincto divinatorio* das massas norte-americanas, no ultimo pleito presidencial, fez a sua revolução, collocando na presidencia dos Estados Unidos o homem capaz de realizal-a.

E agora Herriot já considera Roosevelt o salvador do mundo. Dest'arte o pleito de 3 do corrente, celebrado como o maior acontecimento *democratico da Republica*, alterou profundamente a marcha tumultuaria dos factos.

Dentro ou fóra da famosissima realidade nacional, os juizes eleitoraes vão extrahir das urnas uma nova ordem de coisas.

A dictadura encerrou assim o seu cyclo. Resta saber, agora, se o pleito promoveu o Governo Provisorio a Governo Estavel, consolidado, ou se endereçou ao sr. Getulio Vargas, com o respectivo quadro de ministros e interventores, um bilhete azul...

E' o que as urnas vão decidir sob a batuta lenta, imperturbavel, serenissima, da [illegible] [illegible]toral.

Athenas, 6 (U.P.) - O primeiro ministro approvou a convenção cafeeira que vae ser encaminhada ao Parlamento, esperando sua ratificação para quarta-feira proxima

Para Todos

— A esthetica na publicidade.
— Ben Rickett.
— Uma atrapalhação.
— No fim.

A esthetica, na publicidade commercial, devia ser obrigatoria. Aliás, no proprio interesse do annunciante. Um preconicio em termos vulgares ou illustrado horrendamente afugenta os leitores. Infelizmente, nesse capitulo, entre nós, ha muito o que refazer, o que reformar e, sobretudo, o que crear. Em regra, nossos annuncios commerciaes são a expressão da mais lamentavel rotina. Ora, a publicidade, por toda parte, evoluiu. Entrou para o dominio da Arte. E' synthetica, e não palavrosa, persuasiva, e não maçadora, elegante, e não grotesca. O commercio que annuncia devia appellar para a engenhosidade, a fantasia, o espirito moço dos nossos illustradores; e estes proprios deviam installar escriptorios de publicidade illustrada. Seria uma nova opportunidade de trabalho para os artistas, e um meio seguro de melhores negocios para o commercio. Estas considerações nos occorreram á vista de um annuncio apavorante, estampado em alguns jornaes sobre a pyorrhéa. Quem quer que dê com a mulher de boca horrivel, que está no cliché do annuncio, e que, na opinião do annunciante, deve ser o "chamariz" dos freguezes, foge enojado e revoltado. Offender o bom gosto do publico é, seguramente, o peor meio de fazer publicidade commercial.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1868, fallece nesta capital Euzebio de Queiroz, senador do Imperio, estadista energico, que conseguiu reprimir o trafico de africanos no Brasil. — Em 1880, morre na fazenda Santa Monica, provincia do Rio de Janeiro, o glorioso marechal Duque de Caxias, nascido em Estrella, na mesma provincia, em 25 de agosto de 1803, considerado o Wellington brasileiro e que, heroe de innumeras victorias, foi um grande pacificador e unificador da familia brasileira. — Em 1888, o gabinete presidido pelo conselheiro João Alfredo propõe á Camara dos Deputados a extincção immediata da escravidão. — Ephemerides de amanhã. — Em 1705, nasce nesta cidade Antonio José da Silva, o dramaturgo, queimado em Lisboa pela Inquisição. — Em 1867, começa a retirada da Laguna, dirigida pelo heroico coronel Camisão. — Em 1875, morre aqui o visconde de Souza Franco, notavel estadista do Imperio.

BEN Rickett? Um typo curiosissimo. Acaba de morrer, septuagenario, em Seattle, nos Estados Unidos. Aventureiro no territorio do Alaska em 1889, achava-se um dia á margem de um affluente do rio Yukon, quando divisou na areia qualquer coisa que brilhava. Apanhou um bocado, e, chegando á casa, distribuiu o achado pelos filhos, para que se divertissem. Ben Rickett tinha descoberto uma jazida de ouro de alluvião, e não sabia. Não tardou, porém, que a noticia se espalhasse e de toda parte affluissem exploradores. Ia começar para o remoto, deserto e frigido Alaska uma época de prosperidade, mas ephemera, e manchada por terriveis dramas de sangue e morte. Entretanto, chamado á realidade das coisas, Ben Rickett, que era um aventureiro philosopho, tirou algum partido de sua descoberta e não acabou de todo pobre.

* *

OS agentes da circulação em Londres receberam ha pouco dos seus chefes novas instrucções, que os deixaram positivamente atrapalhados. Entre essas instrucções havia um questionario complicado e minucioso, ao qual os agentes deviam submetter os "accidentados" da via publica. Do questionario constam nada menos de 400 perguntas, das quaes pelo menos 50 deverão ser feitas, por dia, aos autores ou victimas de collisões de vehiculo e infractores do trafego em geral. Uma circular acompanha o questionario, e nella se lê, entre outras coisas, o seguinte: — "Quanto ás victimas, deve ser-lhes feito o maior numero possivel de perguntas, excepto no caso de estarem mortas". — Felizmente que a rigorosa inspecção de vehiculos de Londres deixa os mortos tranquillos. Imagine-se a situação dos pobres agentes, se seus chefes exigissem delles que interrogassem os cadaveres!

* *

A vida é um combate de todas as horas. Quem não combateu, não viveu. — LÉON DAUDET.

* *

MEU filho, não esconda nunca o seu pensamento. Não seja um dissimulativo, mas um affirmativo, encontre ou não credulidade.

— Papae, affirmo que preciso de 200$000.

— Meu filho, não creio.

HOSTILIDADES...

RICARDO PINTO.

A dra. Ilka Labarthe, quando procedia á ronda pelas secções eleitoraes onde o seu nome devia estar sendo votado, teve um máo encontro. Máo para ella, já se vê, pois seria agradabilissimo para nós outros, tratando-se, como se tratava, da dra. Bertha Lutz, tambem candidata. As duas doutoras, como concurrentes, detestam-se. E como as mulheres, talvez mais sinceras que os homens, pelo menos nesse ponto, não sabem detestar cordialmente, ambas se hostilisaram com crueldade durante toda a campanha de propaganda das respectivas candidaturas. A dra. Labarthe, ao defrontar a outra doutora, empallideceu. A dra. Lutz, por sua vez, mordeu os labios, com raiva, e encarou a adversaria, decidida. "Parecia imminente o pugilato" — conta um jornalista. "Ellas queriam se fulminar reciprocamente com os olhares" — refere uma testemunha anonyma. A verdade, porém, é que nem se engalfinharam, nem trocaram, sequer, palavras asperas. Olharam-se, isso sim, com odio recalcado, que é o peor, e cada qual seguiu o seu caminho. Isto é: a dra. Labarthe é que saiu, para continuar a inspecção. A dra. Lutz ficou onde já estava. Não sei, desta vez, com o voto secreto, como as coisas se passaram. Mas antigamente, era moda entre os candidatos masculinos suffragar os concurrentes. Concurrentes e até inimigos. Assim: Bergamini e Julio Cesario. O dr. Julio Cesario, de rabona e maleta, parava o burrico á porta da secção, lá em Santa Cruz, varava os grupos de capangada amiga, entrava e, depois de cumprimentos aos mesarios e fiscaes, tudo gente sua, depunha o voto na urna, dizendo singelamente: "E' para aquelle moço dos cabellos grizalhos. E' meu adversario, mas bom rapaz". O sr. Bergamini, ao mesmo tempo, votava, no Meyer, com admiração de todos os presentes, no nome do seu velho inimigo. E fazia questão de frisar bem: "Aprecio-o bastante, apesar de não termos relações". Typo da galanteria eleitoral. Não vem ao caso averiguar, é claro, se o voto do dr. Cesario era apurado como fôra redigido ou se passava pelos processos usuaes de alchimia e reapparecia, não com o nome do sr. Bergamini, mas com o do proprio eleitor. A's vezes acontecia, realmente. E não era só em Santa Cruz. No Meyer tambem o voto do sr. Bergamini se transfigurava, frequentemente. Todavia, o rasgo de cortezia politica não se apagava. E era certamente de lamentar muito que o exemplo dos chefes não impressionasse o pessoal miudo a serviço de cada um, pessoal bravo e esquentadiço que se tiroteava e esfaqueava, sem nenhuma cordialidade, no momento de avançar na urna. Agora, com as cabines indevassaveis e outras exigencias de sigillo, é provavel que a velha praxe tenha se modificado e que o dr. Julio Cesario, como não era pessoalmente candidato, haja votado com deleite espiritual no poeta Olegario Marianno e o sr. Adolpho Bergamini nelle mesmo. Terá havido, concordo, mais sinceridade. Entretanto, como era, havia mais belleza e mais emoção. Belleza do gesto fidalgo do candidato que vota no proprio adversario, sem rancor apparente; emoção, e das melhores, no impeto com que se enfrentavam os valentões da zona, em defesa dos seus chefes. A sinceridade prejudica constantemente os mais formosos aspectos da vida. A felicidade é sempre illusão. E unicamente porque ainda existem creaturas sinceras, é que nem todos são felizes. Seria muito mais interessante, por exemplo, se a dra. Labarthe, ao divisar a dra. Lutz, no atropelo da secção repleta, lhe dissesse com doçura fingida: "O! querida concurrente! Justamente acabo de votar no seu nome illustre. Voto espontaneo e sincero porque reconheço o seu grande talento..." "E se a dra. Lutz, ao invés de morder os labios, com raiva, houvesse respondido, toda sorridente: "Não agradeço, prezada candidata, porque já paguei votando no seu nome. Aliás, votei no seu nome sómente por julgar que nenhuma outra merece tanto representar, na Constituinte, a mulher brasileira". E a dra. Labarthe diria, então, embaraçada, quasi envergonhada: "Quanta bondade..." A dra. Lutz murmuraria, tambem, com acanhamento: "Tão gentil, que a senhora é..." Não seria bonita, essa scena? Pois a sinceridade, acumpliciada aos dispositivos da nova lei eleitoral, impediu que se realizasse. E de facto as duas doutoras, em logar de trocarem amabilidades, por pouco não se atracaram...

Está no Rio o inimigo dos callos

Chegou, hontem, de avião, o dr. W. M. Scholl

O dr. W. M. Scholl, quando desembarcava do avião da Panair

Desembarcou hontem, nesta capital, uma figura illustre do mundo scientifico e industrial: o dr. W. M. Scholl, presidente da "The Scholl Manufacturing Company Inc."

O dr. Scholl é um bemfeitor da humanidade, conhecido em todos os continentes. Sua descoberta, — um processo de combate aos callos denominado "Zino-pads", — comquanto pareça de menor significação é, entretanto, importantissima.

Os callos são um dos mais irritantes dos pequenos males que affligem a humanidade. E predispondo os pacientes para o máo humor e para a neurasthenia, roubando-lhes o socego e a alegria de viver, contribuem para a infelicidade de grande parcella da humanidade.

O dr. Scholl, cuidando dos callos, modifica tambem as almas, fazendo renascer a jovialidade naquelles torturados e suavizando, indirectamente, a existencia de todos nós.

Onde avulta, sobretudo, a significação da descoberta do dr. Scholl é no facto de ser o illustre itinerante millionario e ter filiaes em todas as grandes cidades do mundo, entre as quaes Chicago, Toronto, Londres, Berlim, Melbourne, Havana, Stocholmo, Paris, Buenos Aires e no Rio.

São, ao todo, seiscentas as lojas da empresa que dirige, utilizando, ao todo, mais de 10.000 pessôas.

No Brasil a grande organização tem como vice-presidente o sr. Fernain M. Rodrigues, director, o dr. Richard Momsen e gerente o sr. Gilberto Araujo Silva.

Pretende o dr. Scholl estudar o movimento do nosso mercado para incentivar a venda dos productos que a sua companhia fabrica na Europa e Estados Unidos.

A "Festa do Calouro" na Faculdade de Sciencias Economicas

Realiza-se hoje, por iniciativa do Centro Academico da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, o "baptismo" dos que se matricularam este anno naquelle estabelecimento.

Será a "Festa do Calouro".

Fugindo, porém, ao costume já batido do "trote", os futuros economistas, em vez de percorrerem as ruas levando os novos collegas numa passeata grotesca, que, de tão repetida, já perdeu a graça, resolveram dar á sua "Festa do Calouro" um aspecto novo. Reunir-se-ão todos, — calouros e veteranos, — num banquete de cordialidade, que marcará a entrada para a intimidade da vida de estudante, dos moços que vão iniciar o seu curso este anno.

A festa tomou a denominação de "Baptismo Azul", expressão cujo significado é desconhecido, não deixando, por isso, de ser uma denominação.

O logar em que se realizará o banquete é tambem uma incognita... "para despistar os filantes" — declaram os seus organizadores. Os que foram convidados deverão reunir-se, ao meio dia, na séde da Faculdade, á rua General Camara numero 87, 1.º e 2.º andares.

POLITICA

A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

Já se está cogitando seriamente da presidencia da Constituinte.

Ao que se affirma nos circulos politicos, o general Góes Monteiro seguirá na proxima semana para Bello Horizonte, afim de avistar-se com o sr. Olegario Maciel, na qualidade de enviado especial do chefe do Governo Provisorio.

A imprensa, aliás, já se occupou da questão, apontando-se como provaveis candidatos á alta investidura os srs. Antonio Carlos e João Alberto.

O chefe da Alliança Liberal teria como baluarte da sua candidatura o sr. Olegario Maciel e o ex-chefe de Policia passou a ser considerado candidato da União Civica.

O sr. Olegario Maciel, entretanto, interpelado pela imprensa, não confirmou a versão corrente a esse respeito, affirmando que era cedo, de mais, para se enfrentar o problema.

Eleita como se acha a Constituinte, é natural que o assumpto volte a interessar os meios politicos, iniciando-se as conversações e "demarches" para a solução do caso.

Os desmentidos do sr. José Americo

Em carta dirigida ao "O Globo" o sr. José Americo desmente um telegramma da Agencia Brasileira, distribuido áquelle vespertino, em que se attribue ao ministro da Viação ligações curiosas com o partido decahido da Parahyba.

O sr. José Americo está, assim, na phase dos desmentidos.

Com este é o segundo distribuido á imprensa durante esta semana.

Ha entre ambos, porém, uma differença: no primeiro o sr. José Americo se dirige a fantasmas. No segundo, em todo caso, o adversario está á vista.

Terra de contrastes...

O Piauhy é, sem duvida, uma terra de contrastes. O tenente interventor de lá, que não gosta de politica, deu hontem á "Nação" uma entrevista de tres columnas, na qual só fala em politica... A proposito da organização da chapa dos candidatos á Constituinte, embora declare, textualmente, "devo dizer que nella não intervi", o que se deprehende da longa explicação é que elle foi a figura central da formação da chapa que, pelos nomes, é puramente parochial.

O segundo contraste é que, desejando "substituir as antigas organizações parochiaes", apoiou-se em elementos que sempre serviram a todos os passados governos.

Heraclitos, Adolphos Alencar e Samueis foram com surpresa geral, guindados a próceres renovadores... Boa piada.

O terceiro e ultimo contraste encontrado na sua longa entrevista — o interventor é inimigo de dar entrevistas — é que, segundo um telegramma de Theresina, estampado aqui, um dos candidatos á Assembléa Constituinte é um explorador. Saiu, lá está com todas as letras, no telegramma recebido do interventor interino, "eleições correm animadas, Adolpho Alencar, candidato á Constituinte, requereu "habeas-corpus" explorando caso sem importancia". Assim, em logar de um homem para illuminar com as suas luzes os seus pares, o Piauhy vae nos mandar um explorador...

Mas, afinal, o sr. Hugo foi ou não foi convidado para formar o partido do interventor?

E' provavel que tivesse sido mesmo convidado o sympathico chefe do huguismo.

Parece-nos, entretanto, é que, não tendo havido a "necessaria cimentação, como affirma o proprio interventor, scindiu-se o bloco. Argamassa pobre...

A gente tem a impressão de que, quando ia começar o joguinho, cada qual quiz abafar a banca. Mas, isso, ás vezes, acontece...

Piauhy, adoravel terra dos contrastes!

A missão politica do general Góes Monteiro

Noticia-se que o general Góes Monteiro no proximo dia 10 irá a Bello Horizonte conferenciar com o sr. Olegario Maciel como enviado especial do sr. Getulio Vargas.

Pelo que se affirma, trata-se da composição da mesa directora da Constituinte.

Impressões dos proceres perremistas sobre o pleito em Minas.

Interrogado sobre as perspectivas democraticas abertas pelo pleito, disse o sr. Ovidio Andrade, presidente da Commissão Executiva do P. R. M.:

"Tudo vae correndo bem. Com relação á capital nada temos a lamentar. E' pena que o mesmo não aconteça no interior, onde sei que o governo está exercendo compressão. Agora mesmo recebi diversos telegrammas nesse sentido, de varios pontos do Estado".

O sr. Christiano Machado affirmou:

"E' muito cedo para se avançarem impressões sobre o pleito de 3 de maio. Aqui em Bello Horizonte correu optimamente, com um comparecimento singular e perfeita ordem.

De alguns municipios do Estado já temos recebido communicações de que o numero de comparecentes foi grande e a ordem publica não foi perturbada, mas ainda nos faltam noticias da grande maioria dos municipios, em alguns dos quaes o desembaraço faccioso de certos prefeitos e chefes politicos trazia ao povo accentuada intranquillidade".

Partido Autonomista

Pelo que se affirma nos meios politicos o Partido Autonomista não ficou consolidado com o pleito.

Annuncia-se, até, para breve, o fechamento da sua séde e, consequentemente, o toque de debandada nas suas fileiras.

Na vespera do pleito, aliás, o general Góes Monteiro declarou que deixaria, de vez, a politica, logo no dia seguinte das eleições.

Teria o general Góes Monteiro cumprido a sua promessa, vibrando, assim, um golpe profundo no Partido Autonomista de que era um dos principaes sustentaculos?

O problema da apuração eleitoral.

Falando á imprensa sobre as difficuldades que embaraçam a apuração eleitoral, disse o ministro da Justiça:

— "Reconheço que é de facto impraticavel o processo de apuração como está sendo executado, com grande morosidade. Além disso é evidente que não ha organismo capaz de resistir ao esforço physico dispendido pelos juizes apuradores nestes dois dias, trabalhando alguns ininterruptamente mais de 20 horas. Ha assim evidente necessidade de modificar-se o processo em vigor. Não tomei, porém, a iniciativa de qualquer deliberação, pois cabe á Justiça Eleitoral manifestar-se inicialmente nesse sentido. O governo aguarda as suggestões que ella porventura lhe venha a fazer para então providenciar".

Pelo noticiario dos vespertinos verifica-se que o ministro Hermenegildo de Barros se entendeu a esse respeito com o sr. Antunes Maciel.

Affirma-se, mesmo, que o Codigo Eleitoral, no capitulo referente á apuração, vae ser emendado, já estando em confecção as respectivas leis de emergencia.

As eleições na Parahyba.

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"JOÃO PESSOA, 5 — Eleição realizada decorreu ambiente perfeita ordem maxima regularidade, tendo-se vista limitado tempo dispuzemos. Segundo communicações cuja ultima acabo receber, compareceram 23 secções compõem primeira zona 5.607 eleitoraes. Congratulo-me v. excia. por mais esse passo que demos para a democratização do paiz. Cordiaes saudações. — Sizenando de Oliveira, juiz eleitoral 1ª zona".

Apuradas sete secções em S. Paulo.

Já foram apuradas em S. Paulo sete secções eleitoraes, verificando-se o seguinte resultado: Chapa Unica, 1.130 votos; Partido Socialista 430 e Partido da Lavoura 350.

Os pequenos partidos e os candidatos avulsos obtiveram votação apreciavel.

Detalhe interessante: até agora os communistas estão com votação superior aos fascistas do sr. Plinio Salgado.

Chegou o secretario do interventor em S. Paulo

O sr. Heitor Bergaio, secretario do sr. Waldomiro Lima, chegou, hontem, de S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul".

OS "ARMAZENS DO LOUVRE" AMPLIAM SUAS INSTALLAÇÕES

A creação do "Prazolouvre" para vendas a prazo

Com a annexação do predio ao lado, os "Armazens do Louvre", á rua da Carioca, ampliaram enormemente as suas installações, tendo passado todo o estabelecimento por uma transformação radical.

Após alguns dias de interrupção, essa casa de fazendas, modas, armarinho, alfaiataria e mais artigos para homens e senhoras, reabriu hontem com uma festividade a que não faltaram elementos de nosso escol social.

Com os melhoramentos realizados, os "Armazens do Louvre" crearam uma nova secção — "Prazolouvre" — departamento para vendas a prazo, systema que facilita as acquisições dentro de um credito resgatado a pequenas quotas mensaes.

A firma proprietaria do tradicional estabelecimento — Boaventura J. Carvalho & Cia. — foi muito felicitada pelo bom gosto e distincção que presidiram ás novas installações da sua casa commercial.

O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO SERA' RECEBIDO NA ACADEMIA BRASILEIRA

E saudado pelo sr. Gustavo Barroso

Realiza-se na proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira para recepção do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal e membro da Academia das Sciencias de Lisboa. S. excia. será saudado pelo sr. Gustavo Barroso.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Conferencias evangelicas

PRIMEIRA IGREJA BAPTISTA

No templo desta igreja (rua Frei Caneca numero 252), o notavel pregador paulistano evangelico (ex-sacerdote catholico), dr. Raphael Gioia Martins, realizará nos dias 9 a 14, do corrente mez de maio, ás 20 horas, uma serie de conferencias todas baseadas nos santos evangelhos, nas quaes demonstrará a possibilidade da salvação de qualquer alma que seja; sendo franca a entrada ao publico.

PARA REPOUSAR NO SOLO PATRIO

Vão ser embarcados para a França os restos mortaes dos coroneis Jasseron e Baril

Pelo vapor "Mendoza", que deverá deixar o nosso porto amanhã, serão embarcados para a França, os restos mortaes dos coroneis George Jasseron e André Baril, os dois membros da Missão Franceza, recentemente fallecidos aqui.

O embarque verificar-se-á ás 15 horas, pela praça Mauá, devendo ser prestadas aos dois bravos soldados as honras militares correspondentes aos seus altos postos.

Para acompanhar os athaudes até o caes, estão convidadas as autoridades militares, os alumnos dos dois mortos, os membros da colonia franceza e demais amigos que se queiram associar a essa ultima homenagem.

O novo director do Centro Physico

O ministro da Guerra designou o major Raul Mendes de Vasconcellos para o cargo de director do Centro Militar de Educação Physica.

O dia do automovel e das estradas de rodagem

O 4º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem promovido e organizado pelo Automovel Club do Brasil, e reunido nesta capital de 26 de dezembro de 1926 a 3 de janeiro de 1927, approvou a proposta de ser creado o "Dia do Automovel e das Estradas de Rodagem", a exemplo do que se faz, com magnificos resultados praticos, em varios paizes americanos. A creação do "Dia do Automovel e das Estradas de Rodagem" visa fazer-se, nesse dia, a mais intensa propaganda da construcção, conservação e melhoramento das rodovias. O Congresso deu ainda a honrosa incumbencia ao Automovel Club do Brasil para promover, junto aos poderes publicos, das sociedades, das instituições particulares, das escolas e da imprensa, a commemoração dessa data.

Por decisão do Conselho Deliberativo desse Club, foi escolhido o dia 13 de maio, por ser a data da inauguração da estrada de rodagem "Rio-Petropolis", construida pelo Automovel Club do Brasil com o auxilio do governo federal e dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, do commercio, da industria e dos particulares, para o dia consagrado ao automovel e a estrada de rodagem.

O Automovel Club do Brasil, no desempenho dessa missão, promoveu, em 1930, 1931 e 1932, para solemnizar esse dia, excursões a Therezopolis e fez publicar na imprensa desta capital diversos artigos sobre sua significação.

O general Barcellos reassumiu o commando da Escola de Estado Maior

O general Christovão Barcellos, tendo terminado as ferias em cujo gozo se achava, reassumiu o commando da Escola de Estado Maior.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Maximas

Não dês a teus amigos os conselhos mais agradaveis: dá-lhes os mais uteis. — SOLON.

* * *

O talião é a justiça dos injustos. — SANTO AGOSTINHO.

* * *

A liberdade sem ordem é uma libertinagem que attrahe o despotismo; a ordem sem liberdade é uma escravidão, que se perde na anarchia. — FENELON.

Anniversarios

Professor Gilberto Amado — A data de hoje marca o anniversario do professor Gilberto Amado, escriptor, pensador, jurista, sociologo, poeta e politico.

— Decorre nesta data o anniversario natalicio da senhorita Candida Militão, funccionaria dos Correios.

— Passa amanhã, a data natalicia do dr. Octavio Ayres, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, director do Hospital de São João Baptista e conceituado clinico nesta cidade.

Figura de relevo no nosso meio social e scientifico, o dr. Octavio Ayres terá, nessa data, mais uma feliz opportunidade de sentir o quanto é estimado pelas suas nobres qualidades de coração e de caracter.

— Festeja hoje, o seu anniversario natalicio a menina Celina, filha do sr. Carlos Vieira, director do Collegio Baptista de Santos Dumont, Minas, e sua exma sra. d. Alcina Leal Vieira.

Noivados

Pelo Juizo da 3ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar as seguintes pessoas:

Manoel Alves com Anna de Oliveira Bastos, Augusto Medeiros da Motta com Amarina Soares Lobo, Carlos Ferreira com Celia Cruz, Augusto Ferreira da Silva com Maria Assumpção Rodrigues Netto, João Clodaro com Jandyra Jesus Soares, Candido Rodrigues com Anna de Jesus Saraiva, Joaquim Telles de Couto com Iracema Cambardella, Luiz Pereira Barbosa com Maria da Conceição Santos, Antonio dos Santos com Annunciação Fernandes, Manoel Carneiro Mieiro com Francisca Pereira, José Carlos dos Santos com Georgina Silva, João Souza da Cunha com Aristéa Rocha.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Lourival Lopes com a senhorita Giselda Miranda. O acto civil terá logar na 5ª Pretoria e o religioso na matriz de S. José, no Engenho de Dentro, ás 17 horas.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Conceição Pache de Faria, filha do dr. João de Castro Pache de Faria, figura de destaque na politica do Districto Federal, e de sua exma. esposa d. Alzina Brandão Pache de Faria, com o dr. Paulo Poppe Figueiredo, filho da viuva dr. Leopoldo Antonio de Figueiredo.

Nascimentos

O lar do architecto Julio Cellini e de d. Rosina Staffa de Cellini foi enriquecido com o nascimento de uma galante menina que tomou o nome de Bele.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Carlos da Gama Moret, funccionario do Banco Nacional Ultramarino, e de sua esposa d. Leonor da Gama Moret, com o nascimento de uma menina.

— Desde o dia 22 do mez proximo passado, que o lar do sr. Accacio Araujo Ribeiro e de sua esposa d. Djanira Ribeiro, acha-se em festas, em virtude do nascimento de uma linda menina que na pia baptismal receberá o nome de Maria de Lourdes.

Baptizados

Será levado hoje, á pia baptismal Sergio Nelson, encantador filhinho do dr. Nelson Aragão da Silveira e d. Nair Côrtes da Silveira.

O acto religioso terá logar na matriz de N. S. de Copacabana, sendo padrinhos o dr. Eloy Teixeira Côrtes e d. Luiza Aragão da Silveira.

Bodas de ouro

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Lourival Lope

Completam hoje 50 annos de casados o sr. Henrique Francisco Brochado Paulmann, funccionario aposentado da E. F. C. B., e a sra. Catharina Paulmann. Por tão gloriosa data, suas filhas e nóras mandam celebrar, hoje, uma missa em acção de graças na igreja do Sanatorio, em Cascadura, ás 9 horas.

Conferencias

Prof. Emilio Boungart — A Associação dos Artistas Brasileiros, realizando pela primeira vez seu "salão de architectura" evidencia nos nossos meios artisticos o quanto essa associação se esforça em prol da comprehensão e expansão da arte no Brasil.

O "Salão de architectura tropical" representa, além de constituir um acontecimento artistico de valor, a dedicada contribuição dos architectos da A. A. B. para a solução de um dos nossos principaes problemas: o estudo de uma architectura em face das nossas condições climatericas.

Numa vasta apreciação dos novos elementos para a architectura no Brasil está sendo realizado um curso de extensão universitaria, articulando com varios themas os problemas que nos são vitaes.

Proseguindo a série dessas conferencias falará, hoje, ás 17 horas, no Palace Hotel, o engenheiro Emilio Boungart.

Festas

C. R. Botafogo — Um sopro de enthusiasmo e progresso anda balançando a bandeira do C. R. Botafogo, o veterano gremio nautico que inaugurará no dia 28 um pavilhão para sports terrestres, á rua Salvador Corrêa n. 67. Esse acontecimento será festejado com um "cock-tail" dansante, das 17 horas em deante.

Centro Mattogrossense — Vae realizar-se hoje, das 17 ás 20 horas, mais um dos habituaes e excellentes chás dansantes do Centro Mattogrossense.

Fluminense F. Club — Promovido pelo Departamento Social do Fluminense F. Club, será levado a effeito, hoje, nos magnificos salões do tricolor, um animado "cock-tail" dansante em homenagem á embaixada de tennis que acaba de regressar de Buenos Aires.

Tudo faz prever o successo e animação da primeira festa social de maio, na qual o ingresso se fará exclusivamente com a apresentação da carteira de identidade e do respectivo titulo de quitação. Tocará uma de nossas melhores orchestras.

Tijuca Tennis Club — Realiza-se hoje, no amplo gymnasio do elegante Tijuca Tennis Club, das 16,30 ás 18,30 horas, uma festa dansante infantil e das 21 ás 23 a costumada domingueira, ambas com o concurso da conhecida American Jazz-band. No proximo domingo, 14, ás 21 horas, terá inicio uma festa de arte inédita neste club, a qual foi denominada "Cajuti-artistico-chá-dansante". Esta festa constará de dansas intercaladas de numeros artisticos. Haverá mesas junto ao palco, nas quaes será servido o delicioso "cock-tail" denominado "Cajuti" ou, se preferirem "Chá com torradas". Estas mesas poderão ser reservadas desde já mediante pagamento de 3$000 por pessoa.

— Por motivo de força maior foi adiada, "sine die", a "soirée" dansante que, em beneficio da Cruzada Nacional de Educação, deveria realizar hontem, nos salões do Fluminense F. C., e cuja organização esteve a cargo do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica.

— Vem despertando grande interesse o baile que o Conselho Administrativo do America F. C. vae offerecer no dia 27 do corrente ao seu Departamento Feminino. Para essa festa o salão será caprichosamente ornamentado de flores naturaes cujo serviço será executado por technicos no assumpto, especialmente contractados. As dansas, que serão abrilhantadas pela "American Jazz", durarão das 23 ás 4 horas. O traje para esse baile será o de rigor.

Orfeão Portuguez — Abrem-se hoje os luxuosos salões deste conceituado gremio artistico para deleite dos seus associados e convidados, em uma promissora reunião dansante, que terá inicio ás 19 horas e terminará ás 24 horas.

O traje será completo para esse elegante sarão, que será animado por magnifica jazz.

— Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para o jantar dansante com que o departamento social inicia as actividades sociaes do corrente mez. Excellente orchestra começará a reunião ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Viajantes

Regressou de sua viagem a S. Paulo o dr. Eurico Camillo de Oliveira, socio da importante firma Oliveira Vecchi & Cia., de nossa praça.

— A bordo do transatlantico "Almanzora", embarcará hoje para a Europa o dr. H. E. T. Vogel, engenheiro-chefe da Locomoção da Leopoldina Railway, que segue em viagem de férias, acompanhado de sua exma. esposa, a quem uma commissão de funccionarios daquella repartição offerecerá linda corbeille de flores naturaes.

Visconde René de Montozon-Brachet — Regressou hontem a Europa o visconde René de Montozon-Brachet, vice-presidente da Federação Nacional dos Marinheiros Francezes.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou, hontem, de Bello Horizonte, o dr. Carlos Sá.

Fallecimentos

D. Conceição de Azevedo Castilho — Veiu a fallecer nesta capital a sra. d. Conceição de Azevedo Castilho, virtuosa consorte do sr. Antonio Pinheiro de Castilho, negociante em nossa praça.

A extincta contava em nossa melhor sociedade com um vasto circulo de relações de amizade pelas suas bellas virtudes de bondade, causando geral consternação o seu inesperado passamento.

Dr. Ernani das Chagas Moura — Falleceu nesta capital, em consequencia de imprevista enfermidade, que resistiu aos cuidados de seus medicos assistentes, o dr. Ernani das Chagas Moura, advogado.

O extincto, que era natural da cidade de Oliveira, em Minas Geraes, era filho do coronel Antonio Alves de Moura.

Antonio Ferreira Marques Lisboa — De uma affecção cardiaca de que ha tempos vinha soffrendo, falleceu ante-hontem, repentinamente, o sr. Antonio Ferreira Marques Lisboa. O extincto, que era dos da velha tempera e natural do Porto, viera para o Brasil nos tenros annos de sua mocidade, entregando-se logo aos affazeres da vida diaria de serviços maritimos em nosso porto, onde pelo trabalho esforçado e honesto, conseguiu fazer-se constituir familia e se conservar até á data de sua morte estimado e respeitado no meio em que viveu e no qual deixa grande numero de amigos.

O extincto, que era um dos chefes da velha e conceituada firma Madrid Lisboa & Cia. de nossa praça, era casado com a exma. sra. d. Alzira Santos Marques e deixa tres filhos solteiros e dois casados.

Missas

Será rezada no proximo dia 10 do corrente missa de 3º anniversario do passamento da sra. Possydonia Mello, esposa do sr. Aquino Mello, funccionario da Policia do Cáes do Porto. O officio religioso será celebrado ás 6 horas daquelle dia, no Mosteiro de São Bento.

CONTO DO DIA

A-M-O-R

VALDOMIRO SILVEIRA.

Bateu o tordilho nos Tres Ranchos, á hora triste do pôr do sol. Apeou-se, tirou as chilenas dos calcanhares, lançou-as, de cambulhada com o cabo-de-relho, para junto do oitão do rancho, puxou as calças para baixo, levantou o chapéo desabado ao alto da cabeça, e parou um instante a olhar o cavallo:

— Ahi, ruço queimado de truz! Com dez leguas no lombo, e daquelias cangotudas, inda você 'tá fresquinho que nem uma alface! Tambem agora você vai ver o quanto não vale um patrão agradecido: ha de ter uma janta de oito espigas de cateto velho e uma rica ceia de catingueiro roxo em desmasiado. Espere só!

Sacou-lhe o cochonilho e a sobre-cincha, de uma feita; depois, de outra, o basto e os enchimentos; agitou-lhe sobre as costas, demoradamente, o baixeiro de aniagem, levando-o até a colla e subindo-o até a cernelha; e tanto que o atirou para um canto do rancho, ao pé dos mais arreios, passou a raspadeira por todo o pello do animal, catando á mão os carrapichos e os picões da clina, e os centenares de amores-seccos que se tinham entranhado na cauda. O animal, cuidado assim, rinchou em grande regosijo, fitou as orelhas ao chegar da ração, rebojou com ansia, amassou o massapé sob as patas alvoroçadas, e poz-se a mastigar sossegadamente, num compassado ranger de queixos a que a travagem não fez damno.

Acabada a ração, o cavallo voltou-se para o Sigismundo; com os olhos pardos escancarados e quasi feitos de ouro pelos reflexos do sol, e matraqueou as orelhas, bem comido, muito satisfeito; o Sigismundo chegou-se para mais perto, livrou-o do cabresto, abriu a porteira cancada, que chorou fanhosamente, até dar na estaca de uma banda, e soltou-o para o potreiro, cantando-lhe uma palmada nos quartos:

— Não é 'toa que você 'tá ficando com anca de viuva rica! Pois um trato assim alisa inté matungo pesteado!

O tordilho negro, passada a porteira, atirou-se ao chão com delicias, espojando-se de vagar e mandando ao céo a rapida ameaça de quatro ferraduras em linha: a poeira, batida e rebatida, tremeu no ar, phantasticamente afogueada: e foi caindo aos poucos, mansa como o sereno, pelas folhinhas estreitas da grama de Pernambuco.

Quando o cavallo, afinal, se alongou do rancho, o Sigismundo de quiz tambem tratar da vida: abeirou-se da marquinha, onde fervia tranquilla a agua do marumbé, e, vendo-a quasi quieta assim, com leves arrepanhos apenas para os cantos do caldeirão, viu bem que o jantar estava mais que vizinho: só então reparou nas cercanias, e se teve por inteiramente sózinho, não havendo signal por onde soubesse da estada do rancheiro.

Tomou uma gamella pequenina, pegou a escolher o arroz que achou á mão.

— Si a gente não cuida de si, quem mais? E o diabo deste arroz de canna roxa, quando não é bem pilado, é um mundo de marinheiro, que dá medo!

Pesquisou de novo os arredores: nada. E como do sol já pouco apparecesse, e entrasse a correr pelos baixadões, écoada saudosamente a voz aguda das ahanambís, voltou á tarefa:

— Arre, que o dia foi-se embora! Este seo Quim Pé-grande, por mal de peccados, não amostra a ponta do nariz! O remedio que eu tenho é porparar a minha manjuva, por mim mesmo! um feijão comprido, eu faço, porque é que não? Um arroz pixé tambem alfanjo; com qualquer raminho de agrião que eu vigie na fonte, e um mombo bem torrado, 'tou no téque de geriza!

De feito, dirigiu-se á fonte. Vendo-o ir, as borboletas de varia côr que lá estavam, apresentando e escondendo successivamente as bonitezas das asas tomaram vôo, assustadas, e ou de abborrecidas ou de medrosas pelo cahir da noite, já não voltaram mais. O tijuco da beira da agua pareceu mais preto e mais traiçoeiro, por isso: e as folhas largas dos inhames principiaram a balancear...

Levando a mão á primeira ramada de agriões, o Sigismundo viu-se na agua, por inteiro e muito escuro, porque a nova andava longe, no azul do céo. E porque a nova se espelhasse na agua, alva e linda, que nem lençol de linho sem barras, e ainda mais claro, pegou a contemplal-a, admirado e commovido. E os seus pensamentos foram descendo como a fonte, murmurando e sonhando á brandura do luar:

— Si esta hora não é de malinconia, eu não sei de outra que seje!

Indagou das vizinhanças, si não haveria ninguem: ninguem. Para ao longe, na estrada que cortava o samambaial pelo meio, um gemido soturno de lobo desparceirado: na capoeira, que entestava com as samambaias, um confuso chiar de tara-

racas retardatarias: e nada mais.

Olhou para o rancho: o Quim ainda não surgira. E a cumiada de sapé, descendo quasi ao chão, prolongava-se pelo luar a dentro, em sombra enorme e tapada.

O Sigismundo sentiu-se possuido de dolorosa carencia, sentindo-se largado assim: e perguntava a Deus como é que pode um homem soffrer desamparo tão grande, sem desesperar, desde menino tamanho, estradeiro de jornal nas estradas da vida? Enternecia-se comsigo mesmo, ia quasi a chorar:

— De certo é por causa da lua, que é braba: mas o meu coração 'tá doido mesmo! Pois eu já vou dobrando a serra, não tenho inté hoje ninguem por mim, e hei de acabar a vida nos ermos, feito um excommungado?

A lua sumiu por instantes. E logo apontou mais branca ainda.

— A's vez' diz que é sina...

Mas ouviu um aspero raspar de corpo vivo na cerca do potreiro. Virou-se:

— E' você, meu queimado, tão depressa?

Abriu a porteira, entrou no pasto. O tordilho varria o chão com a colla festiva:

— Antão? Não é que cê tinha de devéra quem me queira bem?

Passou o braço pela tabua do pescoço do animal, que resfolgava de manso, arfando-lhe o rosto com o bafo quente e azulado:

— Isso, meu negro! Agrade e alegre o seu patrão, que merece, mais do que nunca, alegria e agrado!

E como o cavallo começasse a passar-lhe a testa pela testa fria, botou o Sigismundo uma ternura final, em troca:

— Ansim! Mais um pouco! Dês que Mamãe morreu, nunca eu tive, neste mundão de mundo, quem me fizesse um carinho tão amoroso ansim!

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1096 — **Houve uma heroina brasileira que se bateu na India em defesa das possessões de Portugal?** — Houve. Maria Ursula de Abreu Lencastre, carioca; por desespero de amor aos 18 annos estando em Portugal, foi bater-se na India com disfarce e nome de homem: Balthazar Cardoso.

1097 — **"Dominus tecum" — desde quando se diz aos que espirram?** — Desde o seculo XI, por ordem do papa S. Gregorio, durante uma invasão de grippe em Roma.

1098 — **Quaes as primeiras embarcações de madeira construidas no Brasil?** — Dois vergantins que Martin Affonso de Souza mandou construir no Rio de Janeiro em 1531.

1099 — **Romeu e Julieta tiveram existencia real?** — Minuciosas pesquisas nos archivos de Verona demonstraram que ali nunca existiram as familias Montaigu e Capuleto, em torno das quaes Shakespeare creou o celebre episodio dos dois amorosos, filhos daquellas familias rivaes.

1100 — **Por que o nome de Blumenau numa cidade de Santa Catharina?** — Porque foi fundada pelo dr. Herman Blumenau, o grande colonizador do valle do Itajahy-Assú.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1101 — Por que é notavel archeologicamente a ilha de Marajó?

1102 — A ilha de Porto Rico é independente?

1103 — Quem foi Barbosa Rodrigues?

1104 — Que sabe sobre os Medicis?

1105 — A quem se attribue o inicio dos estudos do folk-lore brasileiro?

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 6 de maio de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 6 A'S 18 HORAS DO DIA 7

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel, á noite, e em declinio de dia. Ventos: de oéste e sul com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel, á noite, e em declinio de dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas melhorando no interior do Rio Grande e Santa Catharina. Temperatura: em declinio. Ventos: de oéste e sul com rajadas frescas.

TIT — A's 14,20 horas, foi irradiado pelo Arpoador o seguinte aviso: O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre Rio Grande e Rio de Janeiro está sujeito a ventos fortes, de oéste e sul.

Nota — Foram içados signaes de ventos fortes em Santos, Rio, Cabo Frio e Campos.

Chegou do Extremo Oriente o "Rio de Janeiro Marú"

Fundeou, hontem, á tarde, em nosso porto, o "Rio de Janeiro Marú", procedente de Kobe e escalas.

Após as visitas regulamentares, o paquete japonez atracou no Cáes do Porto.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IGREJA DE N. S. DA PENNA
Communhão Paschoal da Irmandade de N. Senhora da Penna

Por occasião da primeira missa do mez de maio, a ser celebrada hoje, domingo, na igreja da gloriosa Virgem da Penna, haverá para os irmãos e congregadas da Congregação da Virgem da Penna, communhão geral da Paschoa.

O secretario da Irmandade da milagrosa padroeira da imprensa e protectora dos artistas, convida a comparecerem todos os irmãos e bem assim áquellas devotas filhas de Nossa Senhora da Penha.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES — REUNIÃO

Hoje, domingo, depois da missa das 7 horas, reuniu-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de S. Benedicto.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO
R. R. P. P. Capuchinhos — Rua Haddock Lobo n. 266

Hoje, ás 10 horas, realiza-se nessa igreja a inauguração do altar dedicado ao Archanjo São Miguel.

O novo altar a ser inaugurado é uma bella obra de arte. Marmores, mosaicos e decorações obedecem rigorosamente ao estylo da igreja, que é uma das mais bellas da nossa cidade.

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ — IPANEMA

Durante todo este mez de maio celebra-se nesta Matriz os actos do "Mez Mariano", constando de ladainha e benção do Santissimo, ás 17 horas da tarde. Tudo é precedido por uma pequena pratica ou instrucção condizente com o culto de Maria Santissima, nossa excelsa Mãe celestial.

— Hoje, domingo, o primeiro do mez communhão geral dos Aloysianos na missa das 7 horas. Haverá benção do Santissimo Sacramento, ás 17 horas, com solemnidade.

ESPIRITISMO

SESSÕES QUE SERÃO REALISADAS HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE SANCHEZ CERRO

Telegrammas trocados entre os presidentes do Brasil e do Perú

Entre o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e o general Oscar R. Benavidez, presidente do Peru', foram trocados os seguintes telegrammas, por motivo do assassinio do presidente Sanchez Cerro:

"Dolorosamente surprehendido com a noticia do attentado de que foi victima o presidente Sanchez Cerro, apresento a v. excia. os meus sentimentos de profundo pezar, bem como os protestos da viva sympathia do Governo e do povo brasileiro. (a.) *Getulio Vargas*, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

"Digne-se v. excia. acceitar meu agradecimento pelos sentimentos que, juntamente com a sympathia do Governo e do povo brasileiros, teve a bondade de expressar-me pelo inqualificavel attentado de que foi victima o presidente Sanchez Cerro. (a.) *Oscar R. Benavidez*, presidente do Perú."

SHANGHAI, 6 (Agencia Brasileira) - Houve luta sangrenta entre Pekin e Jehol, ao sul de Kupeiku, entre chinezes e japonezes. São numerosas as mortes de ambos os lados

Politica Cafeeira

Em torno de uma conferencia do dr Rogerio. de Camargo

(De um fazendeiro de Minas)

Assignante do apreciado DIARIO DE NOTICIAS, li com muito interesse a conferencia do illustre dr. Rogerio de Camargo relativa á crise do café e publicada por esse vibrante DIARIO em o seu n. 994 de 17 do corrente.

O brilhante conferencista bem poderia ser comparado ao propheta Jeremias, quando predisse a destruição de Babylonia, com a differença de que sua prophecia já de ha muito é conhecida e esperada por quasi todos os que mourejam na lavoura cafeeira do nosso mal fadado Brasil.

Tem muita razão o illustre conferencista em vaticinar a derrocada do café brasileiro, facto este que não estará muito longe de realizar-se, porém, não só pelas causas que o conferencista enumera senão tambem, e com muito mais força, pela complicada orientação que os nossos chamados apparelhos de protecção á lavoura cafeeira vão dando aos negocios de café.

Se não, vejamos:

Todo o producto que necessita alargar o seu consumo precisa, por isso, de baratear o seu custo de acquisição para o consumidor; e é isso, justamente, o que os dirigentes dos negocios de café não estão fazendo, pois, actualmente, o productor vende uma sacca de seu café (já não digo finissimo, mas regular, de typo 4, 5 ou 6, pois, nem todo o nosso café é assim tão baixo) por 40$000, aqui no interior, e se julga satisfeito, visto não poder obter mais.

Essa mesma sacca de café, depois de passar pelo apparelho retentor, pagar diversas taxas, shillings, ouro, impostos diversos etc., fica, ao embarcar para os portos de consumo ou de distribuição, accrescida de mais de 100 % do seu valor ao sair das mãos do productor. Portanto, encareceu o seu preço de acquisição para o consumidor.

Dir-se-á que esse accrescimo de varios impostos é para manter o apparelho regulador ou Instituto, Conselho, Departamento etc. de protecção á lavoura de café. Mas, que protecção é essa que obriga o productor a dispor de seu producto por menos do seu valor, porquanto tem necessidade de vendel-o logo que esteja colhido, para assim poder pagar ao seu fornecedor, além de arcar com os impostos estadoal, municipal etc., para assim não incorrer em pesadas multas ou mesmo sequestro de suas propriedades, pois, esse productor não póde mandar directamente os seus cafés para os reguladores, por que teria de augmentar despesas com saccaria, frete, e agora armazenagem e longa espera para poder vendel-o?

Essa apparelhagem de Conselho ou Departamento Nacional de Café deve forçosamente ser uma apparelhagem carissima, pois, além de vastos predios, tem por força de manter grande numero de funccionarios, e para isso deve ser preciso uma quantia fabulosa. Tudo tirado ao pobre café ou a seu productor e encarecendo de muito o genero, deve forçosamente tornar impossivel maior numero de consumidores, e ao mesmo tempo abreviar a liquidação da lavoura brasileira.

O illustre conferencista diz termos 1.200.000.000 de cafeeiros em plena decadencia. Talvez essa cifra seja muito inferior á verdadeira, e prova assim o vaticinio esperado. Esses cafeeiros decadentes estarão dentro de 3 ou 4 annos completamente desapparecidos, pois, nada adeantará medical-os, nem mesmo com o famoso methodo Voronoff, pois a velhos não se transformarão em moços, e o que é velho está impedido de fornecer bom producto.

E para mais abreviar a derrocada, os nossos dirigentes, ou Departamento Nacional prohibem novas plantações por tempo indeterminado, pois, a tanto equivale o imposto creado nesse sentido, emquanto os nossos concorrentes terão opportunidade de alargar suas plantações e vender as suas safras por bons preços. Nós, com a nossa retenção, forçámos a alta para elles e a baixa para os productores brasileiros, e, no emtanto, continuamos a difficultar as nossas vendas!

Essa famosa retenção em seu inicio produziu o milagre de elevar ficticiamente o preço do café á cifra espantosa de 60$000 por 15 kilos e o valor tambem ficticio das propriedades em importancia tres ou quatro vezes mais do seu justo valor, resultando disso o espantalho dos milhões de saccas até hoje retidas e a elevação dos pesados impostos, que continuamos a pagar annualmente sobre o valor dessas propriedades hoje em dia completamente desvalorizadas.

O conferencista mostra-nos, com eloquentes cifras, quanto produziu a mais em libras esterlinas a producção dos outros paizes, sendo as suas exportações em saccas quasi que a metade da exportação brasileira. Essa demonstração é concludente sobre as vantagens dos cafés finos. Seria tambem importante saber se o fisco nesses paizes deixou aos productores recursos sufficientes para fazer technicamente o tratamento dos seus cafesaes, pois, é de suppor que os governos de taes paizes estejam protegendo de verdade a sua producção visto que o conferencista affirma que só na Colombia as estações experimentaes se multiplicam pelo interior.

Os lavradores mineiros sabem muito bem que é preciso melhorar os seus typos de café. Mas como fazel-o, se o que sobra de suas colheitas mal dá para esse custeio imperfeito, não lhes restando nem mesmo o sufficiente para adquirir formicida, ou outro material que o custeio de seus cafeeiros exige? Se alguns poucos, o mais audazes, com grande força de vontade conseguem installar em sua propriedade um pequeno machinismo para o melhor preparo do seu café, são immediatamente castigados pela sua audacia com mais um imposto annual (estadoal e municipal) de quasi 30 % do valor desse melhoramento, resultando assim em seu prejuizo o que deveria ser premiado pelo esforço despendido.

Estamos de accôrdo com o conferencista, quando susutenta que precisamos de melhorar a nossa producção. Mas, nem só isto: precisamos tambem de baratear o custo de acquisição para o consumidor, fazendo assim completa concorrencia aos productores de outros paizes, pois, é de suppor que os milhões de saccas de chicorea referidas pelo conferencista não são empregados para o fim de melhorar a qualidade do nosso café, porquanto, adulterando-se um producto não se o melhora. Quando muito, se poderá barateal-o com lucros, para o especulador commercial desse mesmo producto.

Sigamos outra orientação, procurando os nossos governantes realizar accôrdos por via diplomatica com os paizes com que o Brasil mantem relações commerciaes obtendo e concedendo reciprocamente facilidades de trocas de nossos productos exportaveis. Por sua vez os nossos governantes alliviem de muito os impostos que gravam a nossa producção, porquanto sem isso não terá razão de pretender que esses paizes sejam mais indulgentes.

Assim, se barateará a acquisição para os que consomem os nossos cafés, barateamento esse que não póde ser obtido das costas do escorchado productor, mas sim da enorme tributação que soffre o nosso café, tornando possivel sua acquisição por maior numero de consumidores. A lei natural é a de que quem precisa comprar um genero qualquer, vae compral-o onde póde adquiril-o mais barato.

Assim, estaria afastado o fantasma do grande stock retido e o pavoroso vaticinio do brilhante conferencista, pois, é de crer que não haja esta tão decantada super-producção, visto que mesmo nos paizes que já bebem café, muitos não o beberão por falta de recursos para adquiril-o pelos altos preços por que lhes é vendido.

Se os nossos governantes não attentarem para o perigo que ameaça a lavoura cafeeira, teremos adaptado para ella a famosa sentença do festim de Balthazar: **Lavoura cafeeira do Brasil, os teus dias estão contados!**

Navio auxiliar "Vital de Oliveira"

O navio auxiliar "Vital de Oliveira", que fazia parte da Divisão Naval de Ensino, conduzindo os guardas-marinha em cruzeiro de instrucção pelos mares do norte, deverá deixar Natal, hoje, com destino a Recife.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes molhas: — Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação, de A a F.

Loteria Federal do Barsil

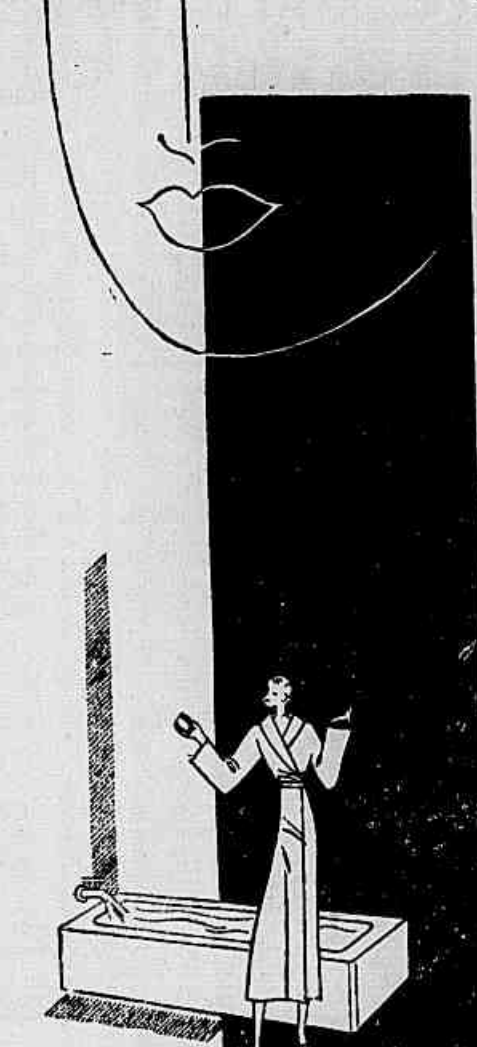
Resumos dos premios da extracção n. 35, em 6 de maio de 1933:

2517 —	200:000$	— P. Alegre.
2116 —	100:000$	— Rio.
7994 —	10:000$	— P. Alegre.
934 —	5:000$	— Rio.
11911 —	3:000$	— São Paulo.
2317 —	2:000$	— Curityba.
22297 —	2:000$	— Recife.
12609 —	1:000$	— São Paulo.
16353 —	1:000$	— São Paulo.
208 —	1:000$	— Recife.
4773 —	1:000$	— São Paulo.
22312 —	1:000$	— Rio.

E mais 10 premios de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 600 de 60$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 7 cabe o premio de 50$000.

Foi isenta da censura

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte attencioso officio: — "Illmo. sr. dr. Herbert Moses, d. d. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Accusando o recebimento do vosso officio, de 18 do corrente, communico-vos que, em attenção devida á Associação e a v. s., determinei aos censores permittissem livre publicidade a todas as noticias referentes á acção da A. B. I., mesmo as que digam respeito á censura, cumprindo-me, porém, accentuar que aquellas nunca foram objecto de qualquer restricção. Valho-me do ensejo para renovar-lhe a segurança de minha estima e apreço. — (a) *João Coelho Branco*, director geral."

CONSELHO PENITENCIARIO

HOMENAGEM AO PROFESSOR JULIANO MOREIRA

No edificio do Forum, sala secreta das sessões do Jury, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Conselho Penitenciario do Districto Federal, presentes os drs. Candido Mendes de Almeida, José Gabriel de Lemos Brito, Roberto Lyra Tavares, representante do Ministerio Publico do Districto Federal, Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario e Armando Costa, convocado para substituir um dos membros effectivos ausentes.

Deixaram de comparecer, com motivo justificado, os drs. Milciades Mario de Sá Freire, Raul Leitão da Cunha e Alfredo Machado Guimarães Filho, procurador criminal da Republica.

Aberta a sessão, o presidente proferiu palavras de pezar, pelo fallecimento do professor Juliano Moreira, membro do Conselho Penitenciario, desde a sua primeira installação, propondo que se mandasse celebrar em nome do Conselho Penitenciario um officio religioso em intenção, na matriz da Candelaria, segunda-feira, ás 10 horas.

O dr. Lemos Brito, applaudindo essa proposta, suggeriu que o Conselho tomasse parte em todas as homenagens que se realizassem em sua memoria.

Em seguida, o dr. Roberto Lyra, entre outras considerações, disse que adquirir, pacificamente, o direito a ser chamado de sabio já é muito. Mas, conseguil-o no Brasil quem veiu da provincia, arrimado apenas ao proprio merecimento para impôr-se naturalmente além fronteiras é ainda mais. O meio brasileiro não offerece resonancia para a obra de pura sciencia. Apesar de sua discrição, de sua simplicidade, sua modestia, Juliano Moreira foi um sabio popularissimo em razão exclusivamente de sua obra scientifica.

Sabio e bom era Juliano Moreira e nós, do Conselho Penitenciario, poderemos dar testemunho disso. Quando se tratava de qualquer questão legal, Juliano Moreira procurava ouvir a opinião dos *entendidos*, allegando ignorancia... Juliano ignorante! Eis ahi, nesse traço inconfundivel, o dedo do gigante.

Profere ainda palavras de carinho em torno da figura de Juliano Moreira e termina solidarizando-se com todas as homenagens prestadas á sua memoria.

Após essas palavras do dr. Roberto Lyra, o dr. Heitor Carrilho propoz que se levantasse a sessão em homenagem ao dr. Juliano Moreira, marcando-se uma nova reunião para as 16 horas, afim de se deliberar sobre os processos pendente de votação do Conselho.

Uma entrevista de Hitler ao "Daily Telegraph de Londres

BERLIM, 6 (A.B.) — A imprensa berlinense transcreve topicos da entrevista que o chanceller Hitler concedeu ao Daily Telegraph, de Londres, e que consistiu, principalmente, em apreciações sobre a politica internacional.

Tratando da guerra, o chanceller Hitler disse que nenhum daquelles que haviam combatido em 1914-1918, na Allemanha, desejava repetir a experiencia. O fortalecimento da educação e da disciplina da mocidade allemã, tende a despertar o paiz do marasmo em que viveu durante quatorze annos. Mais adeante, o chefe do governo allemão abordou o Tratado de Versailles, dizendo que a maioria de suas clausulas significam a degradação moral da Allemanha, da qual o paiz se quer libertar, não pela actuação de seu exercito reconstituido, mas pela igualdade de direitos entre os povos. A Allemanha prefere a reducção dos exercitos, nos moldes de um accordo geral, ao engrandecimento de suas forças militares. Acredita o chanceller Hitler que a revisão dos tratados pode ser feita por meios pacificos.

A Allemanha abandonou a idéa de uma expansão maritima pletorica, não desejando qualquer competencia com a Inglaterra nesse terreno. O destino da Allemanha está dentro de suas fronteiras.

A seguir, o chanceller allemão falla de politica interna. Diz que as grandes capitaes devem desapparecer do ponto de vista politico. O Governo nacional-socialista está empenhado em que desappareçam os conflictos entre o trabalho e o capital, projectando crear corporações nos moldes das italianas. Para o futuro só existirá uma aristocracia, a do trabalho. O trabalho é mais valioso do que a propriedade. O subsidio do Governo vae cessar, transformado em salario.

A PEDIDOS

Energia Electrica

Recurso enviado ao dr. Ministro da Justiça para ser encaminhado ao sr. Getulio Vargas

A COMPANHIA AMERICA FABRIL, A COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL, A SOCIEDADE ANONYMA COTONIFICIO GAVEA, A FABRICA DE TECIDOS ESPERANÇA e A SOCIEDADE ANONYMA FABRICA SANTA HELOISA, todas com séde e fabricas nesta cidade, vêm, na conformidade do que dispõem os artigos 11, § 3º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e 33, do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, interpôr para v. ex. recurso do acto do sr. Interventor no Districto Federal, que approvou, pelo decreto n. 4.190, de 12 de abril de 1932, (dc. n. 1), as novas tabellas para o supprimento de energia electrica no Districto Federal, por ter sido o mesmo proferido com violação da lei e não consultar, nem o interesse publico, nem o dos usuarios ou consumidores de energia electrica.

I

Reza o art. 10, do citado decreto 20.348 de 1931:

E' vedado aos interventores federaes, como aos prefeitos municipaes, SEM PRÉVIA AUDIENCIA DO CONSELHO CONSULTIVO:

d) — celebrar ou fazer concessão para o desempenho de serviço publico, ou para quaesquer outros fins, **renovar, innovar ou modificar as já existentes.**

E no art. 29, preceitúa o mesmo decreto n. 20.348:

"**São nullos de pleno direito** os actos do Governo estadual, municipal ou do **Districto Federal**, praticados de ora em deante, **que transgredirem qualquer dispositivo deste decreto...**"

Ora, o sr. Interventor no Districto Federal, sem que **préviamente** ouvisse, como manda a lei, o Conselho Consultivo, resolveu innovar os preços ou taxas para o fornecimento da energia electrica, **alterando** o contracto da concessão, de 25 de junho de 1907, declarando, como declarou, no artigo do decreto 4.190, de 12 de abril:

"Fica **annullado** o disposto na clausula IV do contracto de 25 de junho de 1907, referente á tabella de preços para fornecimento de energia electrica."

Praticou, pois, um acto nullo.

Certamente, o paragrapho unico do art. 10, do citado decreto numero 20.348, faculta ao interventor — **em casos de urgencia** — fazer executar qualquer dos actos mencionados no art. 10, sem prévia audiencia do Conselho Consultivo, dando a este, após, conhecimento, com os fundamentos respectivos.

Mas, onde justificada essa urgencia?

Uma questão de tal monta, como é a fixação dos preços ou taxas do fornecimento da energia electrica, não é de se resolver com urgencia, mas calma e ponderadamente, ouvindo-se as partes interessadas e a autoridade que, **por lei, deve** opinar a respeito — o Conselho Consultivo.

A urgencia estava, diz um dos "considerando" do decreto 4.190, na necessidade de se reduzir o preço da energia electrica.

Mas, tinha o sr. Interventor a certeza de que as tabelas propostas reduzem o preço da energia electrica?

Tanto não tinha, estava na duvida, que a clausula XXIII reza o seguinte:

"A contractante fica tirar desde já as contas mensaes, de accôrdo com as novas tabelas, mas, durante os quatro primeiros mezes, **nenhum consumidor poderá SER ONERADO** com a sua applicação, caso em que o pagamento devido será aquelle que corresponder á tabella actual."

Como, pois, se appellar para o **caso de urgencia**, quando nem sequer se tem certeza de que a applicação **immediata** das novas tabellas vem beneficiar o consumidor?

Após os quatro mezes, ainda que as novas tabellas **onerem** o consumidor, nada haverá mais que fazer, "ex-vi" do que dispõe a clausula XXIV. Ellas continuarão a oneral-o, a titulo de experiencia e por cinco annos!

O decreto 4.190, de 12 de abril de 1933, é, por conseguinte, legalmente, um acto nullo.

Que o não fosse, não consulta, nem o interesse publico, nem o interesse dos usuarios ou consumidores de energia electrica, mas unica e exclusivamente o da concessionaria desse serviço publico, que a pretexto de reduzir os preços, conseguiu a annullação da clausula IV do contracto de 25 de junho de 1907 e a cobrança dos preços ou taxas em relação com o valor do dollar (clausulas XII e XIII), o que é summamente prejudicial aos usuarios da energia electrica e á economia nacional.

E' o que agora passamos a demonstrar.

II

O decreto l. m. n. 734, de 4 de dezembro de 1899, que criou e organizou o serviço publico de fornecimento de energia electrica e concedeu a William Reid & C. a exploração desse serviço e fixou em 50 annos o prazo da concessão, dos quaes 15 annos com privilegio exclusivo, no art. 5, dispõe que — "**durante os primeiros quinze annos, o preço da unidade para o fornecimento da electricidade não excederá de 400 réis por kilowatt-hora, pago metade em moeda corrente e metade ao cambio par**".

Em 7 de junho de 1900 foi assignado o contracto onde, nem podia ser de outra fórma, se reproduziu o dispositivo legal acima citado. Transferido, em janeiro de 1905, o contracto a Alexandre Mackenzie, assignou, este, em 20 de maio de 1905, com a Prefeitura, um contracto que **consolidou** o primitivo, com as alterações nelle feitas por despachos do Prefeito em requerimentos do concessionario, mantendo-se, porém, as disposições acima referidas do decreto 734, de 1899.

Em 16 de outubro, transfere Mackenzie á "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd." a concessão.

Em 22 de novembro de 1906 veiu o decreto legislativo n. 1.112, que autorizou o Prefeito — "**a rever o contracto resultante da concessão a William Reid & C., reduzindo os preços da energia electrica**, de modo a facilitar o seu emprego nos diversos misteres, em que tenha applicação."

Usando dessa autorização, assignou o Prefeito com a "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power", o contracto de 25 de junho de 1907, onde se estipulou, na clausula primeira, que o prazo do privilegio exclusivo não era prorogado, terminava em 7 de junho de 1915, e na clausula segunda, que o prazo da concessão por simples licença ficava prorogado **até 31 de dezembro de 1999.**

A clausula quarta, que foi annullada pelo acto do sr. Interventor, ora impugnado, dispunha:

"a clausula 16, do mesmo contracto (o de 20 de maio de 1905), **será modificada, reduzindo-se o preço da unidade, o que se refere, para o fornecimento da energia electrica, do seguinte modo...**"

Segue-se a tabella dos preços não mais se falando nem nessa clausula, nem em qualquer outra, que o preço da energia electrica devia ser pago metade em papel e metade em ouro, pelo que é manifesto que, autorizado o Prefeito **a reduzir os preços da energia electrica**, abriu mão a concessionaria do direito que lhe assistia de tal maneira cobrar **durante os quinze annos** de privilegio exclusivo, para obter, como obteve, **a prorogação de mais quarenta annos** para a exploração do serviço publico de energia electrica.

Foi essa clausula IV **annullada** pelo art. 2º, do illegal decreto 4.190, para, na conformidade do que abusivamente vinha praticando a concessionaria, com a inominavel acquiescencia do Poder Executivo Municipal, se estabelecerem novas tabellas de preços, **expressos em moeda nacional, mas calculados em relação ao valor do dollar.**

E' o que expressamente consta das clausulas XII e XIII, do artigo 1º, do citado decreto 4.190, a ultima das quaes merece ser reproduzida:

"**O valor do dollar para a applicação das tabellas será fixado**, de accôrdo com a média mensal das taxas diarias officiaes para saques á vista sobre Nova York, correspondentes ao mez de consumo, estabelecidas pela Camara Syndical dos Corretores do Rio de Janeiro, ou na falta desta, por qualquer outro meio que traduza o valor real da moeda nacional em relação áquella."

Quer isto dizer que o preço da taxa do consumo de energia electrica, já inicialmente fixado nas tabellas, em relação ao valor actual do dollar [illegible] o dollar (ouro) [illegible] é monstruoso!

Nós, brasileiros, recebemos e effectuamos pagamentos **dentro do territorio nacional**, em moeda corrente, **legal**, sem qualquer apreciação **sobre o seu valor intrinseco ou real comparado com outra moeda estrangeira.** A' concessaria de um serviço publico se reconhece o direito de receber o mil réis pelo seu valor em relação ao dollar e o de pagar suas obrigações no territorio nacional, fornecimentos, mão de obra, etc.... em moeda legal!

Motivos juridicos e economicos, cada qual mais relevante, se oppõem a que prevaleça esse systema de calcular os preços ou taxas da energia electrica.

Apontemol-os.

III

Seguro o principio de que o serviço publico concedido permanece como tal, não sendo a concessão senão um modo de gestão do serviço publico: "l'idée essentielle qui est á la base du service public reste intacte; il s'agit de donner satisfaction a un besoin d'interêt général, besoin assez imperieux pour legitimer l'emploi de procédées juridiques de droit public" (Jéze, Dr. Adm. p. 349; Donnard, Dr. Publ., p. 251).

Dahi a consequencia irrecusavel de que o preço, ou remuneração pecuniaria, que recebe o concessionario pela prestação do serviço publico, constitue uma taxa, isto é, um **imposto especial** (Jéze, Les Contrats Administratifs, p. 67).

Todo imposto ou taxa calculado e cobrado em ouro, ou na paridade da moeda nacional com outra moeda estrangeira, está sempre ligado ao commercio importador ou exportador. Nas relações internas, contradictorio seria o Governo que, decretando o curso legal do papel moeda, exigisse dos nacionaes, para attender aos serviços publicos, o pagamento de impostos ou taxas em papel moeda, mas em determinação do cambio com outra moeda estrangeira, ou em relação ao valor do ouro.

Não é só.

Se o poder concedente deve, fixando as taxas, permittir ao concessionario de um serviço publico, **uma remuneração razoavel, normal** (Jéze, in Rev. do Dr. Pub., tomo 59, pags. 622 e segs.), e não lucros exaggerados, não pode, comtudo, o contracto administrativo a natureza juridica de um contracto aleatorio, para o concessionario (Hauriou, Précis de Dr. Adm., 11º ed., paginas 813-814. — "**Le service public est exploité aux risques et périls du concessionaire**" — (Jéze, Dr. Adm., pag. 352).

Ora, o decreto 4.190 veiu, com as clausulas **XII e XIII, jogar**, ao contrario toda a alea sobre os usarios ou consumidores **da energia** electrica. **MORMENTE NO PERIODO que atravessamos**, pois elles terão sempre que pagar em papel que traduza "o valor real da moeda nacional".

IV

Economicamente (tomado o termo no sentido amplo), a estipulação, disfarçada no decreto, da clausula ouro, pois que o dollar equivale ainda hoje a ouro, concorre para a desvalorização do nosso dinheiro e vae de encontro á politica geral do governo, que trata justamente da conversão da nossa divida externa, procurando, por todos os meios licitos, fugir a convenções em que se obrigue o brasileiro a pagar o mil réis ouro ou na paridade com outra moeda estrangeira, de potencialidade manifesta.

Os elevadissimos preços das tabellas, desde o inicio da concessão, o modo por que a administração publica tem consentido na sua cobrança, metade em papel e metade em ouro, ou **já agora sempre e no todo** em relação ao valor do dollar, têm proporcionado á concessionaria lucros formidaveis, quando é certo que o Poder Publico concedente tem sómente por dever garantir aos concessionarios de serviço publico **uma remuneração razoavel**, conforme já salientámos.

Em notavel trabalho, apresentado ao Centro Industrial do Brasil, dizia, em 1928, o illustre engenheiro patricio dr. Castro Maia, sobre esse assumpto, em relação justamente á "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd. (doc. n. 2):

"Quanto á situação economica da empresa, que ella allega ser muito precaria, e achar-se mesmo em difficuldades para fazer face ás suas obrigações, ainda é mais curiosa essa allegação, pois, desde 1922, vem ella distribuindo dividendos aos seus accionistas, que de 4 dollares passaram a 5, 6 e 7 dollares, accusando, no exercicio de 1927, um lucro liquido de **12 milhões de dollares, ou sejam, quasi cem mil contos** em nossa moeda; — tendo ainda desdobrado as suas acções em quatro e distribuiu em principio deste anno um dividendo de 2 dollares para cada acção nova. Além disso, uma empresa que distribue cerca de 11 milhões de Kh. mensaes a um preço médio de 400 réis por Kh., pois grande porcentagem dos consumidores são os que se utilizam da energia electrica para elevadores, pagando suas contas pela primeira classe da tabella, isto é, cerca de 587 réis por Kh., e que arrecada só pelo fornecimento da energia electrica uma renda bruta mensal de 4.000:000$000, não póde deixar de estar em magnificas condições financeiras."

"Se não se tratasse de uma empresa que explora **serviços de utilidade** publica, não haveria nada de estranhavel **nessa valorização**, mas explorando ella este ramo de actividade, **os governos têm por obrigação de fiscalizar as suas rendas, impedindo que a economia nacional** seja drenada para o estrangeiro, contribuindo para a desvalorização da nossa moeda."

Ainda agora a Commissão Constitucional, por proposta do senhor Ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, que apreciou com grande elevação o assumpto, votou, **por unanimidade**, o seguinte artigo:

"Uma lei da Assembléa Nacional determinará o modo e os meios pelos quaes o Governo intervirá em todas as empresas ou **concessões de serviços publicos, no sentido de limitar-lhes o lucro á justa retribuição do capital**, pertencendo o excesso, em dois terços, á União, aos Estados ou aos Municipios."

Se é certo que a maior parte dos serviços publicos **devem ser organizados com a preoccupação de não produzir lucros** (Jéze, obr. cit., pag. 21), nada mais justo, entretanto, que o Poder Publico desses lucros participe, quando elles, por circumstancias especialissimas, ultrapassam a **"remuneração razoavel"**, do concessionario.

O preço da energia electrica, no Districto Federal, salientava o dr. Castro Maia, **é o mais caro de todo o Brasil e cinco ou seis vezes superior do que é em qualquer outro paiz do mundo**, e é preciso lembrar, accrescentava, que nós temos electricidade produzida por quédas d'agua, quando a maior parte dos outros paizes produzem a energia á custa de carvão ou outro combustivel.

As reducções de preço, que o decreto 4.190 diz ter feito, são, quando não ridiculas, absolutamente falsas em relação aos consumidores de **baixa-tensão**, que **constituem, justamente, o maior numero**, como tudo ficou claramente demonstrado no memorial (doc. n. 3), que a Federação industrial do Rio de Janeiro apresentou ao senhor Interventor.

Na verdade.

Emquanto os industriaes, os consumidores da energia electrica, affirmavam e demonstravam que as novas tabelas **não consultavam os seus interesses e pediam não fossem as mesmas approvadas, insistia**, a concessionaria, para que as **mesmas tabelas fossem acceitas** pelo que, **não aos interesses do publico**, dos usuarios da energia electrica, mas, **sim aos interesses da concessionaria**, veiu satisfazer o citado decreto 4.190.

V

Diz o sr. Interventor que o objectivo do decreto 4.190 foi reduzir o preço da energia electrica.

Admittamos que praticamente assim seja, apesar da duvida, em que elle mesmo está, em face do que preceitúa a clasula XXIII, do art. 1º, já transcripta.

Mas essas reducções obecederam a que criterio?

Não podia a Municipalidade, verificados os lucros escandalosos que a concessionaria nufere na exploração desse serviço publico, impôr maiores reducções?

Ignora-se qual o criterio adoptado para as reducções, porque até hoje **mirable dictu!, não sabe a municipalidade qual o custo da producção e distribuição da energia.**

Com effeito.

Os drs. José Pantoja Leite e Francisco Xavier Kulnig, nomeados para darem parecer sobre as novas tabellas de preços, **confessam essa coisa espantosa:**

"Quanto ás bases que serviram para a organização das tabellas propostas pela concessionaria, faltam-nos elementos **para ajuizar sobre a correspondencia entre os valores apresentados e o custo real do serviço.**"

Se a Prefeitura desconhecia o "custo do serviço", como pois julgar sobre se o **preço** da energia electrica é **caro ou barato**?

Como saber se a concessionaria, mesmo reduzindo os preços, ainda está auferindo lucros exaggerados, acima da remuneração normal razoavel?

Tudo isso evidencia que, por falta absoluta de fiscalização da parte da administração municipal, ficam os usuarios ou consumidores da energia electrica entregues á ganancia da concessionaria.

E é, no emtanto, principio inabalavel de direito administrativo, estender-se o poder de "contrôle" da administração a **todas as partes do serviço publico concedido**, notadamente sobre as tarifas, para que ellas não pesem excessivamente sobre os productores e consumidores (Jéze, Les contrats administratifs, 1932, pags. 375 e segs.).

Quem ler, todavia, a clausula **XXIV**, em que se declara que as **tabellas de futuro**, após os cinco annos de experiencia por conta do consumidor, terão **"sempre em vista o custo da energia"**, acreditará que tambem as approvadas pelo decreto 4.190, tiveram como elemento ou factor principal o referido custo.

Isso, vimos, não se deu, porque a concessionaria não tem, evidentemente, interesse em desvendal-o, nem o Poder Publico Municipal, contrariamente ao que se pratica nos paizes sem zonas de influencia", **exerce o direito de verifical-o.**

Os preços da energia electrica no Districto Federal continuarão a ser os mais caros do mundo, difficultando, por isso, o desenvolvimento industrial desta cidade.

VI

As tabellas approvadas representam uma verdadeira calamidade para os pequenos consumidores e uma apparente e illusoria vantagem para os consumidores de alta tensão, ambos os grupos obrigados que ficam a pagar energia electrica **não consumida.**

Disse-o e demonstrou a **Federação Industrial** do Rio de Janeiro no memorial a que já alludimos (doc. n. 3), apontando varios exemplos.

Os consumidores de alta tensão, que são os de grande consumo, só poderão obter as reduzidissimas vantagens mencionadas nas tabellas, se as suas industrias trabalharem um numero excessivo de horas, quando a situação de crise a que estão periodica e certamente sujeitas e a reducção das horas de trabalho, decorrente das leis sociaes, concorrem e obrigam justamente a uma diminuição de serviço.

Não é só.

O preço da energia electrica é baseado não só no apparelho integrador, como tambem em apparelhos de carga maxima, apparelhos esses defficientes e falhos de exactidão. Um pequeno erro contra o consumidor multiplicado por uma constante alta, oneral-o ha formidavelmente em todas as suas contas, que serão baseadas em um minimo, que não pode ser inferior a 80 % do maximo préviamente registrado. Ha, além disso, difficuldade na comprovação desse erro, nem em caso de defeito nesses apparelhos está a Inspectoria de Concessões, até a presente data, apparelhada, quer de pessoal, quer de instrumentos, para aferir os apparelhos integradores.

Eis, exmo. sr. Chefe do Governo Provisorio, resumidamente expostas, as razões deste recurso.

São ellas de tanta relevancia, que, v. ex., provendo-o, para não deixar que prevaleça o decreto 4.190, de 12 de abril de 1933, por violar a lei e ferir o interesse publico, fará absoluta JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1933. — (as.) **TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE. — VICENTE DE PAULO GALLIEZ. — FERNANDO BASTOS DE OLIVEIRA**, Advogados.

Limitação de juros ou — «Decreto contra a usura»

Como director e redactor do "O Economista", na chronica referente ao mez de março, chamamos a attenção do Governo, notadamente do sr. Oswaldo Aranha, para a feitura das leis, sobretudo as de caracter economico e financeiro, afim de que, em sua articulação, não investissem contra o bom senso. Este grito de alerta foi dado á publicidade no primeiro dia do mez fluente, quando circulou o "O Economista", e a 7 de abril era decretada a chamada "lei da usura". Quando expressámos aquelle conceito sabiamos do trabalho dos interessados e quizemos prevenir, com os nossos commentarios, o poder publico. Concomitantemente previmos, como technicos, os desastres que dahi podiam originar-se, sem nenhum travo de parcialidade, porque somos dos que pensam que as leis do Governo Provisorio, especialmente as que se referem á economia e ás finanças, neste tormentoso momento, devem ser rigorosamente observadas.

Eis senão quando, por decreto de 7 de abril, o Governo resolve, por um golpe de força, uma das mais delicadas questões financeiras, ferindo mortalmente o que o paiz mais deseja e precisa: o capital.

Lendo-se o decreto, nota-se, para logo, a inconsciencia dos seus artigos, os quaes foram precedidos de considerandos em tudo contrarios aos factos e ao que se pratica em outros paizes! Salvante Portugal — paiz pequeno e de facil administração, integralmente differente do Brasil, que é immenso, pois Portugal tem bastante dinheiro e o Brasil soffre a sua falta — não conhecemos outro paiz onde se tenha decretado lei estabelecendo limite na applicação de capitaes. Limitar-se a taxa de juros, onde não ha maiores attractivos ao capital, é concatar-se as iniciativas dos estrangeiros mais crentes que, devido á situação de anormalidade que atravessa o mundo, procuram o nosso paiz para investimento de fundos particulares, já que dos officiaes não é licito esperar.

Mas, entre nós, tudo anda ás avessas: num paiz despovoado prohibe-se, por certas leis que se dizem necessarias, a immigração do braço; num paiz pauperrimo, decretam-se leis que nem os paizes ricos fizeram e que evitam a entrada de dinheiro, entravando o seu progresso.

Entretanto, salvo as restricções impostas por contingencia da propria dictadura, o Brasil, em relação ao que se passa no resto do mundo, é um celeiro para todas as actividades.

Defronte das dictaduras estrangeiras, algo ferozes, somos o paiz mais constitucionalmente almejado...

Quasi toda a imprensa desta capital applaudiu a nova lei e logo a cognominou de "O Decreto da Usura"; mas o fez sob um aspecto que, embora digno, está inteiramente fóra da sua finalidade.

Esse decreto, que os jornaes classificaram como o maior acto do Governo Provisorio, pelo seu alto sentido benefico, póde ser classificado, sem receio de erro, como o mais nefasto de quantos tem assignado o honrado sr. Getulio Vargas, assistido pelo espirito brilhante do sr. Oswaldo Aranha.

Demonstraremos tambem que entre as monstruosidades de disposições da lei, ha coisas inverosimeis que nos fazem voltar á barbaria.

Vivemos uma época de goso material alheios aos fins da patria, despreoccupadamente esquecidos do dia de amanhã, fruindo, com volupia, o dia de hoje que nos apparece já incerto e intranquillo. E nós aggravamos ainda mais a situação. Este decreto, examinado friamente, com imparcialidade e justiça, assemelha-nos muito mais nocivo á nação, do que aquelle que se tornou celebre, assignado pela magnanima Imperatriz que libertou os escravos.

O coração nem sempre é bom conselheiro para ditar leis. Estas nascem das necessidades sociaes, prevendo-se as graves repercussões economicas que possam ter, para não se repetir o facto verificado com a lei aurea. Esse decreto n. 22.626 é o que ha de mais revolucionario e anarchico contra o capital e o trabalho.

Depois das considerações que fizemos, já sentindo estonteados os desastres que o decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, produzirá, pensamos que o chefe do Governo Provisorio, ante o que lhe exporá o sr. Oswaldo Aranha, determinará uma revisão profunda nos termos daquella lei, se é que o Governo tem o desejo de beneficiar a lavoura, como estamos convencidos.

Quem exerce sua actividade no manejo de capitaes, no emprego de dinheiros, sabe que o lavrador, o fazendeiro e seus correlactos, são quasi indesejaveis para creditos. E, sobretudo, no Brasil, onde o emprego do capital encontra melhor segurança em bens urbanos do que ruraes. O decreto, ora analysado, desampara exactamente esse aspecto do caso. Permitte que os mutuos hypothecarios urbanos gosem de maiores favores do que os ruraes ou agricolas. Se foi pensamento do Governo encaminhar a bôa vontade dos capitalistas para as operações agricolas, deveria ter feito justamente o contrario, isto é, baixar a taxa de juros o mais possivel quando o mutuario dér em garantia bens urbanos e elevar a taxa de juros para as operações garantidas com bens agricolas, sejam immoveis ou de frutos pendentes.

Foi fazendo a exegese do paragrapho unico do art. 1º do decreto 22.626, que chegamos á conclusão de que o decreto representa o maior desserviço que o Governo Provisorio prestou á lavoura, não obstante a bôa vontade que o ditou.

Além disso, o effeito retroactivo dado á lei, é o que ha de mais desconcertante possivel, não só para o credor como tambem para o devedor, sobre ferir, contra todas as normas, a fé dos contractos concluidos. Se é certo que a lei deve retroagir quando é para beneficiar, não se permittindo quando não o seja, como póde o Governo chegar á conclusão de que a citada lei era salutar e favoravel? E' facil a resposta: o credor não passa de um typo execravel e o devedor pessoa inattingivel! Aquelle, escudado em leis empregou seu capital sobre condições que lhe permittiam, para prover, com a renda, a subsistencia de sua familia.

De momento para outro o Governo por acto ultra-dictatorial modifica, restringe e annulla em parte aquelle contracto. E não ha defesa para a victima que tem que assistir de braços cruzados á violação dos seus direitos. Não ha juiz ou tribunal, aos quaes possa recorrer e expôr a lesão inominavel. Emquanto isto se dá, o devedor relapso ri-se a bom rir de seu credor desprotegido.

O decreto 22.626 mostra, no seu texto, a pressa com que foi redigido. O artigo 4º é typico: A — "E' prohibido contar juros de juros; esta prohibição não comprehende a accumulação de juros vencidos aos saldos liquidos em conta-corrente de anno a anno".

E' preciso que se diga que uma lei espelha o momento social, no sentido de cohibir os abusos e crimes.

Considero uma affronta aos Bancos, expoentes, no Brasil, da classe de credores, dizer-se que tenham cobrado juros de juros, e, até mesmo, chega a ser temerario dizer-se que algum devedor tenha pago juros sobre juros atrazados.

E' claro que juro vencido é capital, incorporando-se a elle num todo indivisivel, contando-se os juros sobre a totalidade em debito. Mas é indubitavel que, nas principaes praças do Brasil, não é usual este procedimento.

Vê-se, facilmente, que o decreto 22.626 teve desastrados collaboradores e se quizeram ser felizes, ficaram tal qual vinagre com o azeite.

Vimos no curso destes commentarios os graves erros e as innovações extemporaneas contidas no celebre decreto 22.626, de 7 de abril findo.

Todas as suas disposições não resistem á menor analyse: ou são inexequiveis ou não se conciliam com a verdadeira situação da lavoura, para a qual foram elaboradas **á la diable**. E reaffirmamos que o maior mal que se poderia fazer ao lavrador era decretar-se tão exdruxula medida.

O maior e melhor juiz da sociedade é o tempo. Se para alguns devedores o decreto foi salvador, sob o ponto de vista social só maleficios acarretará trazendo as maiores perturbações e os maiores desastres, não a individuos, que nada valem, mas ás collectividades, congregadas para o bem publico. E este deve pairar acima de tudo.

O malsinado decreto n. 22.626 foi, aqui, apenas visto em conjuncto. Muitas e muitas nuances não foram sequér observadas. Só na execução dessa lei é que se poderão ver as graves alterações ao direito adquirido, além de ser absolutamente impraticavel a sua apreciação pelo poder judiciario.

Em ultima consideração, confrange o nosso sentimento de brasileiro, o facto de ser decretada uma lei, de puro caracter pessoal, revogando leis de alta elevação social, sabias e perfeitas! Voltamos, assim, á época do Conde de Fafe, que mandava prender as suas alimarias pelo simples facto dellas terem expansões naturaes.

Facil seria ao chefe do Governo Provisorio pôr em execução os dispositivos do Codigo Criminal, de 1830, que mandavam applicar penas corporaes por falta de pagamento de dividas...

E' lastimavel que o segundo considerando do decreto não esteja realmente de accordo com a legislação dos paizes que cita sobre o palpitante assumpto; e mais lastimavel ainda é o facto de, nesse decreto, virem medidas espectaculosas que não condizem com a austeridade de um acto do chefe do Governo Provisorio, tão cioso como tem sido, e a quem o Brasil tanto deve por actos nobres e dignos dos maiores encomios.

Jayme C. L. de Vasconcellos.
(Do "Economista", de abril).

Club Militar

O Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia do Club Militar, communica ás viuvas e orphãos dos officiaes do Exercito e da Armada, socios da Assistencia, que os peculios em atrazo já estão sendo pagos.

Communica tambem que a Assistencia já pagou peculios no valor de réis 7.211:432$959, entre Junho de 1909 e Novembro de 1932, e que os novos peculios serão pagos em dia.

Communica ainda que a Assistencia está habilitada a fazer as seguintes operações:

EMPRESTIMOS RAPIDOS, a prazo de 1 a 12 mezes, sem consignação, até a decima parte do peculio da Assistencia ou do SEGURO DE VIDA, seja qual fôr o valor da Apolice.

EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO, 48 mezes, e a juros annuaes de 18 % (tabella PRICE), mediante consignação em folha, até 50 % sobre o valor do peculio e até 75 % sobre o valor da Apolice do SEGURO DE VIDA, por maior que seja.

Communica finalmente que:

RECEBE EM DEPOSITO, a prazo fixo de 6 a 24 mezes, qualquer quantia a juros de 6 a 9 %.

FAZ SEGURO DE VIDA na Companhia Sul America, sob suas varias modalidades, mediante consignação em folha, não só para os officiaes de mar e terra como para as pessoas de suas Exmas. familias.

Em todos os paizes bem organizados, o Exercito e a Armada constituem a cupula da Patria e essa gloria nos cabe, nos compete, se nos congregarmos, se nos unirmos para o mesmo ideal.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

Avenida Rio Branco, 98
Telephone 2-2828
CORONEL JOAQUIM VIEIRA FERREIRA, Director da Assistencia

M · U · S · I · C · A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

Johannes Brahms e o primeiro centenario do seu nascimento (1833-1897)

D'OR
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

Todo o mundo musical commemora hoje com o especial carinho devido ás grandes datas, o primeiro centenario do nascimento de Johannes Brahms.

Continuador de Beethoven, pela feitura e estylo da sua obra, á qual imprimiu um cunho mais moderno, introduzindo-lhe processos harmonicos até então desconhecidos, Brahms foi um musico de grande envergadura e, se bem que tenha sido de um caracter profundo e austero a quasi totalidade da sua producção, ella se apresenta por vezes cheia de delicadeza e poesia.

Lembrando Haendel e Bach pela gravidade da sua vida, do seu temperamento e da sua musica, elle se assemelha, comtudo, mais ao primeiro, pelo seu espirito rude, com tendencias quasi selvagens.

Nascendo em Hamburgo (Allemanha) a 7 de maio de 1833, sua infancia decorreu de maneira infeliz.

Privado do aconchego materno desde pequenino, sua vida desenvolveu-se num ambiente de pobreza, de fome e em que as constantes desordens de seu pae com a segunda esposa, mais augmentavam os dissabores.

E dessa aurora tão tristemente obscura, pairou sempre uma sombra em sua existencia, que por isto mesmo lhe formou um caracter agreste, por não haver sido jámais confortado e dulcificado pelas delicias de um lar venturoso.

Seu pae, contrabaixista do theatro de Hamburgo, foi o seu primeiro mestre de musica.

Johannes, impulsionado pelo seu temperamento independente e activo procurou desde cedo se manter e para tanto se fez pianista de bailes, ao mesmo tempo que tomava lições de composição.

Como varios artistas, elle trabalhava de preferencia pela manhã, quando o espirito refeito pelo repouso, parece melhor destillar os pensamentos.

— "As mais bellas idéas, dizia elle, me vêm ao romper do dia, ao escovar as minhas botinas".

Alguns annos mais, e eil-o como manista, fazendo-se ouvir em concertos.

E assim, de etapa em etapa, foi elle subindo, até attingir o apogeu da gloria.

A sua fortuna teve-a por unico obreiro. Dotado de grande força de vontade e orgulho, tudo fez para vencer, e venceu.

Brahms foi como o disse Adolphe Jullien, critico do "Débats", "um caracter".

Altivo em excesso, elle não tomava conhecimento das fascinações publicas e lhe era indifferente conquistar a preferencia dos seus contemporaneos.

E assim artista apenas para satisfazer as suas tendencias e fugindo dos reclamos sobre a sua obra e a sua personalidade, a sua reputação só foi firmada através um artigo de Schumann na "Nova Gazeta Musical de Leipzig", intitulado "Novos rumos" e em que apresentava o joven musico como um genial renovador da arte musical nos seguintes termos:

— "Eu sempre pensei que deveria apparecer um dia e repentinamente, depois dos precursores dos ultimos tempos, alguem que teria a incumbencia de revelar de uma maneira ideal, a alta expressão da época.

Elle chegou esse homem de sangue moço, a cujo berço rendem guarda a "Graça" e os "Heroes".

Este homem se chama Johannes Brahms."

Tal predição feita por um Schumann não podia falhar, e não falhou.

Brahms foi o continuador dos antigos e o iniciador dos presentes.

Emquanto, porém, esperava confiante no destino, foi encarregado das funcções de mestre da Capella do principe Lippe-Detmold, onde se personificou em sua arte.

E' quando o vem entristecer até o fundo d'alma, a morte do pobre Schumann, seu amigo e protector, a quem ia visitar diariamente na casa de saude em que o grande musico pouco a pouco definhava sob uma loucura atroz e incuravel.

Pablo Casals, Alfred Cortot e Jacques Thibaud, os tres componentes do mais celebre "trio" musical e que commemorarão, Paris, o centenario de Brahms, organizando nos dias 9, 10 e 11 concertos, em que serão executadas as obras daquelle immortal musico allemão

Brahms transferiu toda a sua amizade e dedicação ao velho amigo desapparecido, á sua esposa a quem passou a visitar annualmente e que se tornou sua amiga e conselheira.

E' que elle não era um ingrato, esse homem solitario e insociavel.

Através o seu aspecto rude e a sua palavra mordente, seu coração era sensivel e bom.

Simples, leal, sincero, puro como as crianças, sómente no meio dellas se sentia bem, dava livre expansão ao seu bom humor, ao lado docil do seu temperamento.

No campo, onde vivia solitario, elle levava o seu tempo com essas almas pequeninas, cumulando-as de carinho.

E emquanto isto fazia recusava-se a frequentar a sociedade, os salões das grandes personalidades, onde, entretanto faria figura, pelo seu espirito fecundo, sua grande cultura não sómente musical mas, historica religiosa, literaria e até mesmo pelo seu physico em que uma bella cabeça, olhos brilhantes, fronte larga, longos cabellos e opulenta barba o tornavam soberbo e respeitavel.

Em toda a sua vida nunca houve um só romance de amor.

A imagem feminina não lhe toldou jámais a existencia, não preoccupou o seu coração, que foi sempre, porém dominado por uma só lembrança de mulher — a sua mãe!

O seu conhecimento biblico foi desusado e as suas obras nesse genero são admiraveis: "Canto dos mortos", "23 psalmos", "Cantos religiosos" e, sobretudo, o "Requien Allemão".

Brahms tinha apenas trinta e quatro annos quando fez executar essa famosa producção em Vienna, onde vinha de fixar residencia.

E' uma obra magistral e que não se assemelha a nenhuma outra da mesma inspiração.

Os poderosos écos do seu triumpho espalharam a sua nomeada pela Allemanha e a Suissa.

Surge depois "Rinaldo" cantata para tenor, côro masculino e orchestra, que se desenrola numa formidavel crise de paixão humana, o episodio legendario de "Rinaldo", que enfraquece ante os encantos de "Armide", tal como "Tannhauser", que se disse vencer pelas seducções de "Venusberg".

E' nesse aproveitamento de contos mythologicos se unificam as mentalidades de Brahms e Wagner.

Elle foi sobretudo, uma expressão do abstracto, um profundo observador de sua propria alma, que era bem um reflexo da sua época.

Esse chãos de sentimentos confusos de intuições vagas que revelam em literatura os Bourget, os Amiel, os Sully-Prudhomme, se acham expressos em sua obra principalmente a musica de camera, onde pôde se expandir mais livremente.

Tornaram-se celebres as suas "Dansas hungaras", que são por muitos consideradas como as suas obras primas.

Nas suas imponentes Symphonias, maravilhosamente coordenadas, enriquecidas pelo autor de uma orchestração colorida, cheias de idéas originaes e das quaes emanam uma austera nobreza, foi que Brahms se revelou o tradicionalista que foi acclamado na Allemanha como o continuador de Haydn, Bach e Beethoven.

Depois de profundamente victoriado em sua patria, a França, fel-o membro da Academia de Bellas Artes de Paris, e o mundo inteiro cercou-o de homenagens que foram coroal-o em sua solidão.

A morte de madame Schumann veiu, porém, apressar o fim da sua existencia.

Profundamente consternado pelo desapparecimento daquella quem estimava duplamente, como a mulher de seu bemfeitor e sua conselheira e admiradora, foi em seu enterro que surgiram os primeiros symptomas do mal que o abateu.

Um cancer no figado prostrou-o por completo. Acamado apenas ha oito dias, submerso num profundo scismar e acariciando as mãos dos que o cercavam o grande musico exhalou o ultimo suspiro em Vienna, a 3 de abril de 1897.

Obras principaes: "Quatro Symphonias", duas "ouvertures", dois "Concertos" para piano e orchestra, "Sonatas", "trios", "quatuors", quinttetos para diversos instrumentos, numerosas peças para piano, obras coraes religiosa e profana, musicas para orgão e varios "lieders".

Johannes Brahms

AS COMMEMORAÇÕES NO RIO

A grande data marcada pelo dia de hoje será dignamente commemorada pelos meios artisticos desta cidade. Para hoje á noite, no Instituto Nacional de Musica, a Associação Brasileira de Musica nos promette um magnifico programma, constituido exclusivamente por obras do compositor. Em outras datas situam-se commemorações da "Pro-Arte", sociedade artisticas da colonia allemã desta cidade, e da Associação dos Artistas Brasileiros.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto em homenagem a Brahms pela Associação Brasileira de Musica.

Dia 10 de maio — Concerto das pianistas Ruth Araujo e Maria Rita Costa, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 11 de maio — Associação dos Artistas Brasileiros. Solista o violinista Oscar Borghert no Instituto de Musica ás 21 horas.

Dia 13 de maio — Concerto da "Orchestra Villa-Lobos", no Theatro Municipal, ás 21 horas.

CRITICA MUSICAL

6° Recital Rubinstein

Rubinstein nos deu, na quinta-feira maior, um dos seus magnificos recitaes.

Bach e Beethoven deram inicio ao programma e receberam do grande pianista uma interpretação muito cuidada.

A segunda parte foi preenchida por obras de Debussy, Poulenc, Tailleferre e Ravel.

Rubinstein é um grande interprete dos modernos.

As suas producções, cheias de colorido, de grandes effeitos harmonicos e technicos, em que predomina a encenação e se reflecte a actividade dynamica da nossa época têm no recitalista uma comprehensão nitida dos seus sentimentos, aos quaes se allia a sua alma fervorosa e arrebatada.

E de tudo isso já o publico é conhecedor, para que se faça preciso repetil-o mais uma vez.

Das composições de Debussy, merece especial menção a — "Ondine" — pela belleza de harmonização e perfeita relação entre a musica e o seu nome.

Em extra programma foram ouvidas algumas peças de Albeniz e Falla, com aquelle encanto muito particular e apropriado que imprime Rubinstein ás producções hespanholas.

O publico victoriou-o com enthusiasmo e sinceridade, havendo a lamentar que a frequencia fosse diminuta.

Mas, o que fazer?

Seis concertos seguidos a vinte mil réis a cadeira, numa época destas...

D'OR.

Os polonezes vão prestar mais uma homenagem ao grande artista Paderewski

Informam de Chicago que a União Catholica Poloneza nos Estados Unidos está promovendo uma collecta publica para conseguir o fundo de 10 milhões de dollares que será empregado num movimento destinado a perpetuar a obra do grande artista Ignacy Paderewski.

Recitaes Ruth Araujo, Maria Rita Costa

Está despertando grande interesse os recitaes que a 10 do corrente realizarão conjunctamente, as apreciadas pianistas Ruth Araujo e Maria Rita Costa, incumbindo-se cada uma de uma parte do programma.

Nomes já conhecidos da nossa platéa, pelas varias vezes em que com brilhante exito se têm exhibido, é justificavel a ansiedade com que se espera a nova apresentação das gentis patricias.

O programma attraente e suggestivo, será por nós divulgado opportunamente.

O concerto dos Fuzileiros Navaes

O programma do concerto a realizar-se hoje, na praça Paris, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do tenente Jesus, das 19 horas em deante, é o seguinte:

"Plymouth hoe" (a pedido), ouverture, John Ansell; "Il Guarany", Selection, A. Carlos Gomes; "The merchant of Venice", Suite, Arthur Sullivan. "Carnaval", Ouverture Glazounow.

O Concerto da Associação Brasileira de Musica

Conforme já noticiamos, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o grande concerto com que a Associação Brasileira de Musica solemnizará a data do 1° Centenario do nascimento de Brahms. Para esse concerto foram convidados os srs. ministro das Relações Exteriores e ministros plenipotenciarios da Allemanha e da Austria. A entrada dos associados far-se-á com o recibo correspondente ao mez de maio (n. 5), podendo, entretanto, os que ainda não foram cobrados, ingressar com o recibo do mez de abril (n. 4); cada associado poderá levar mais duas pessoas. As pessoas que quizerem se inscrever como associados poderão fazel-o por occasião da entrada no concerto. Não ha bilhetes á venda. A entrada é reservada aos associados. O concerto será iniciado rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão durante a execução do programma.

O programma é o seguinte:

I — Sonata, op. 108, para violino e piano (Oscar Borgerth e Ilára Gomes Grosso).

II — Wie Melodien...; No Cemiterio; Amor Fiel; Noite de Maio; Canções Ciganas ns. 1, 3, 5 e 6 (canto em allemão: Lucia Schmitt — Devora; ao piano: Ilara Gomes Grosso).

III — Trio op. 40, para piano, violino e violoncello (Ilára Gomes Grosso, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso).

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 260 METROS

Esplendido Programma com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou de Assis, Véra Abreu, Lely Morel e os srs. Castro Barbosa, Brenno Ferreira, Luiz Barbosa, Léo Villar, Manoel Monteiro, Carlos Campos, Xavier Pinheiro, Tito Soza, Portella, Muraro, Tute, Luperce, Pixiguinha, Medina; João da Bahiana, José Maria de Abreu e Mario Travassos de Araujo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 13 horas — Transmissão do studio, do Programma Unico, organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema, tomando parte elementos de grande valor artistico.

Em simultaneidade com o Radio Guanabara.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 19,45 ás 20 horas — Occupará o microphone a brilhante conferencista professora Climène Baroni, que fará a conferencia intitulada: "Um grande amor".

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

A seguir — Transmissão do studio do Super-Programma, organizado por Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, com o concurso dos seguintes artistas: Nair de Castro Leal, professor José Augusto de Freitas, Albenzio Perrone, Waldemar Azevedo e a super-orchestra do Regina Hotel, dirigida pelo maestro J. Cabral.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 ás 16 horas — Radio Miscellanea com o seguinte horario:

De 13,30 ás 14,30 horas, os seguintes elementos da Companhia Uiara, do theatro Carlos Gomes: senhorita Laura Suarez, Anita Spá, Antonia Denegri, Ivone Brand, Roberto Vilmar, Paschoal Americo, Zacharias Rego Monteiro, Napoleão de Aguiar, e pianista Benjamin Silva Araujo, sob a direcção do Luiz de Barros, empresario da Companhia Uiára.

Completarão o programma a senhorita Ida de Alencar (soprano ligeiro), Alda Verona, professor Nicanor Nascimento, Gastão Cottini e orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

17 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 hors — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Programma Fox.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), e Mario de Azevedo (piano).

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 12 ás 13 horas — Radio-Theatro do Radio Club do Brasil, com o concurso de Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior, e da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista senhorita Vêra de Oliveira.

Das 15,30 horas em deante — Transmissão, do posto de observação de uma partida de football.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Nenia de Carvalho, Patricio Teixeira e Madelou Assis.

Das 21 ás 21,15 horas — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas classicas, com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

A "HORA ESTRANGEIRA" DO RADIO CLUB DO BRASIL

Constituiu um novo successo a retransmissão, pelo Radio Club do Brasil, da segunda "Hora estrangeira", cabendo agora a vez de Portugal, através da estação Radio Colonial de Lisbôa.

Além de varios fados, a Radio Colonial de Lisbôa transmittiu a protophonia do "Guarany", como uma homenagem muito sympathica ao nosso paiz.

O Radio Club do Brasil recebeu innumeras felicitações de membros da colonia portugueza por mais esta iniciativa, que deverá repetir-se, amiudando-se até se tornarem diarias as retransmissões da "Hora estrangeira", de accordo com o seu intento annunciado.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— O ouro do Brasil

— O civismo paulista

— O espirito paulista

O OURO DO BRASIL

Por MONTEIRO LOBATO

Escriptor paulista, autor dos "Urupês"

Quem se beneficiou com o ouro do Brasil foi a Inglaterra, paiz que conduzia industrias e tinha o que vender. Em troca de artigos de consumo pereciveis arrecadaram os inglezes o precioso metal imperecivel. Verificação do dictado? O bocado não é para quem o faz e sim para quem o come.

O segredo desta transfusão do ouro do Brasil para a Inglaterra está em que esta produzia ferro — e o ferro attrae o ouro. Observamos isso muito claro hoje, no systema dos paizes occidentaes. O ouro, onde quer que seja produzido, encaminha-se fatalmente para os paizes productores de ferro: Estados Unidos, Inglaterra, França, Allemanha. De modo que o segredo de possuir ouro não é produzir ouro, e sim ferro, metal que attrae o ouro. Se o Brasil ainda é o paiz pobre que é, vem disso. Já produziu ouro, jamais produziu ferro. Só começará a enriquecer-se quando comprehender isso e tirar partido das immensas reservas de minerio de ferro que o destino lhe deu — isto é, nunca. Ha coisas acima da comprehensão da nossa gente. Portugal não o comprehendeu. O Brasil, seu filho, herdou semelhante incomprehensão.

O CIVISMO PAULISTA

Por AFFONSO DE CARVALHO

Magistrado paulista, na entrevista concedida sobre os resultados de 3 de maio

"Não ha palavras com que se possa exprimir a grandeza da commovente demonstração de civismo que o eleitorado paulista deu hoje. E não foi em vão o interesse demonstrado pela escolha de nossa representação á Assembléa Nacional Constituinte, porque, se me afigura, desta vez ninguem poderá duvidar que as urnas são depositarias da consciencia popular. Qualquer que seja o resultado das eleições, só ha o remedio de se conformar com elle, pois que representa, effectivamente, a livre manifestação da soberania do povo. Ninguem, em sã consciencia, terá motivos para alimentar suspeitas de fraude, numa eleição em que foi applicada, pela primeira vez, uma legislação eleitoral que, pelo seu rigor, evita qualquer acto criminoso."

O ESPIRITO PAULISTA

Por JORGE AMERICANO

Paulista, no discurso proferido pelo radio, em S. Paulo

S. Paulo, ungido na sua propria historia, evoca o passado:

Um passado remoto, em que se escuta o deslizar das canôas pelos rios, o marchar silencioso das bandeiras rompendo os mattos, em que se ouve o silvar traiçoeiro das settas, para escrever no mappa, com um traço de luz o recuo do meridiano de Tordesilhas.

Um passado que se approxima, onde se escuta a voz das mulheres affirmando aos homens que só se torna ao lar com a dignidade intacta: onde reluz no ar uma espada leal, que não quebra a fidelidade ao rei, em troca de uma ambição de poder; onde se escuta a voz altiva dos deputados ás Côrtes de Lisboa; onde se ouvem concertar as vontades para organizar a Independencia, para clarear a Abolição, para construir a Republica; onde se vê gotejar o esforçado suor dos que cavam e plantam a terra.

Depois, um passado tão presente, que é o unico presente que vivemos, porque é a unica claridade nesta escuridão; onde se escuta o pulsar do coração, onde o soluço pára na garganta secca, onde mãos de mulheres tecem com que envolver mãos de homens que empunham ferros e onde a sonoridade limpida de umas vozes entôa com a energia rouca de outras vozes.

Collegio Pedro II (Externato)

A directoria do Collegio Pedro II informa que prorogou até quinta-feira, 11 do corrente, a matricula para os cursos de habilitação á 3ª, 4ª e 5ª series.

São destituidas de fundamento quaesquer informações prestadas sobre exigencia do numero de alumnos para organização de turmas. Os interessados deverão procurar, na secretaria do collegio, os documentos necessarios á matricula.

O pagamento da taxa de frequencia será feito mensalmente para todos os alumnos.

UMA SUGGESTÃO DO PARTIDO ECONOMISTA AO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

(Continuação da 1ª pagina)

ção de 3 de maio, as quaes passariam a fazer a contagem mecanica dos votos, sob a fiscalização permanente da magistratura togada, mas de modo a que nenhuma Mesa contasse os proprios votos que recolheu, e sim os de outra Mesa, de zona e districto differentes;

3) — que os srs. juizes de zonas sejam todos convocados para auxiliarem, na proporção das necessidades, os trabalhos das tres Commissões de Desembargadores a que acima se allude.

Isso feito, estaria a tarefa da apuração subdividida, e ganhar-se-ia tempo sufficiente para a indispensavel e regular publicação das actas no "Boletim Eleitoral", e acceitação de quaesquer protestos ou impugnações dos candidatos e de seus fiscaes, e dos delegados dos partidos.

O Partido Economista do Brasil e seus alliados, como já tive opportunidade de declarar em plenario, no dia da primeira reunião do Tribunal Regional, para os trabalhos da apuração — confia plenamente na Justiça local e deseja que se lhe não subtraia nenhuma das attribuições que tão acertadamente lhe foram deferidas pelo Codigo Eleitoral e demais leis reguladoras do pleito de 3 de maio; mas quer facilitar, e para tanto offerece suggestões, a ingente missão dessa mesma Justiça, que "não é de ferro" e não pode, materialmente, fazer mais do que está fazendo.

O alvitre esboçado na presente só offerece uma difficuldade: a da escolha do local para o trabalho de numerosas mesas apuradoras. Não são poucos, porém, os edificios publicos, além do da Camara dos Deputados, que se podem prestar para semelhante trabalho, que deve continuar a ser executado sob as vistas tambem da imprensa e do povo.

Com estima e a mais alta consideração, de v. excia., att.° adm. e cr.° (a.) *Mozart Lago*, consultor technico do Partido Economista do Brasil. — Rio, 6 de maio de 1933."

ESCOLA RURAL MODELO DE PERNAMBUCO

Na nossa edição de hontem publicamos nesta pagina uma importante palestra da professora Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, sobre a Escola Rural Modelo, que dirige em Pernambuco, e é a unica no genero no Brasil.

Hoje reproduzimos o aspecto deveras interessante de uma turma de alumnos do 3.° anno, abrindo um cortiço de abelhas, acompanhados da professora, d. Beatriz de Paula Santos.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EXAMES

1º anno medico

Anatomia — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Jonas Paulo Fernandes, José Leite Ribeiro, Savio Balduino de Carvalho e Almeida, Isauro Vieira Scarpa e Cervantes Angulo.

5º anno medico — Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Waldyr da Rocha.

6º anno medico — Clinica medica — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Santa Casa — Leão do Carmo Alvarez da Silva Castro e Ansberto Rodrigues do Passo.

Terça-feira, 9 do corrente — 1º anno medico — Chimica organica — Prova escripta, pratica e oral, ás 11 horas, na Praia Vermelha — Cervantes Angulo.

AVISO: — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia:

5º anno medico — Jacques Andrade, Thomaz Catunda Sobrinho, Renato de Pino, Raymundo Xavier Fernandes, Oswaldo de Souza Martins, Jorge Rodrigues Coutinho, Clemente Vieira de Araujo, Emilio Hidal, João Baptista Ferrara, João Gouvêa da Costa Marques, Leandro de Moura Costa, Octacilio de Lucena Montenegro, José Fernandes Filho, Guilherme Henrique Rocha Freire, Delio Bedei, José Adelmar Carneiro, Antonio Luiz Gonçalves Pecego, Raul d'Escragnolle Taunay, Gastão Leão Rego, Paulo Carvalho da Silva, Albecyr Neptuno Marques, Reginaldo Torres Quintanilha, Dante Nascimento Costa, Oduvaldo Moreno, Raymundo de Moura Brito, Vicente Damante, Adolpho Surerus, Leandro Coelho Duarte, Rubens Tolentino da Costa e Oswaldo Gomes.

6º anno medico — Arton Varoli, Helio Fraga, Maria Grabeir, Josephina Balsstero, Eduardo Rodocanachi Bechtinger, Thomaz Russell Raposo de Almeida, Miguel José Boabaid, Affonso Guilherme Costa Horcades, Heitor Barbosa Moreira de Vasconcellos, José Soeiro, Antonio Vieira Cordeiro Junior, Aderson Dutra de Almeida, Waldyr Machado Laperriére e Alceu Martins Mariz.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 16 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano, 212, sobrado, será realizada a conferencia sob o thema "A manifestação do phenomeno da maré nas costas do Brasil", pelo abalisado professor da Escola Polytechnica desta capital, dr. Belfort Vieira.

Com essa conferencia se inicia a série de conferencias da Sociedade de Geographia no corrente anno.

Apurando o resultado das eleições

(Conclusão da 1ª pag.)

Nazareth com 152, Levy Carneiro com 150, Cardoso de Mello com 147, todos pertencentes ao Partido Popular Radical; Acurcio Torres, da chapa "Constitucionalistas" com 143; Fabio Sodré, do P. P. R. com 137; Leonel Magalhães do Partido Nacional Fluminense, com 135; general Christovão Barcellos, da União Progressista Fluminense, com 133; Soares Filho, com 128; Ney Fortuna com 126, Francisco Marcondes com 126, Adolpho Lucena com 123, Manoel Reis com 122, Oscar Costa com 121, todos do P. P. R.; major Americano Freire, do Partido Nacional Fluminense, com 119; Alfredo Backer, do Partido Liberal Social Fluminense, com 118; Norival de Freitas, avulso, com 113; Oscar Przewodowsky, do Partido Nacional Fluminense, com 108; Cesar Tinoco, do Partido Socialista Fluminense, com 102; Lealdino Alcantara, do Partido Nacional Fluminense, com 93; capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, da União Progressista Fluminense, com 92 e outros com votação inferior a 90.

APURADA UMA SECÇÃO DE S. GONÇALO

A 3.ª turma apuradora iniciou hontem e terminou a apuração de Itaipu', 5.ª secção do 3.° districto da 10.ª zona, que corresponde a São Gonçalo, funccionando os desembargadores Eloy Teixeira, Macedo Soares e Aniceto de Medeiros Corrêa, dando o seguinte resultado:

Legendas — Partido Popular Radical, 48; União Progressista Fluminense, 61; Partido Socialista Fluminense, 2 e Partido Nacional Fluminense, 2.

Primeiro turno — Prado Kelly, da União Progressista Fluminense, 87 votos; Fernando Magalhães, do Partido Popular Radical, 43; Manoel de Souza do Democrata Socialista, 2; Azevedo Sodré, do P. P. R., 1; Leonel Magalhães, do Partido Nacional Fluminense, 1; Rocha Werneck, da chapa "Constitucionalistas" e Norival de Freitas, avulso, 1 voto.

Segundo turno — Agenor Rabello, 89; Sá Earp, 89; Asdrubal Gwyer de Azevedo, 90; Nilo Alvarenga, 89; José Castilho Sobrinho, 89; Prado Kelly, 89; Cardelho Filho, 89; Bandeira Vaugan, 87; Roberto Cotrin, 89; Simão da Costa, 88; Adolpho Sucena, 48; Buarque Nazareth, 49; Fabio Sodré, 51; Fernando Magalhães, 52; Francisco Marcondes, 48; Machado de Moura, 48; João Guimarães, 49; Macedo Soares, 57; José Monteiro Soares Filho, 50; Lemgruber Filho, 51; Manoel Reis, 48; Miguel Couto, 57; Ney Fortuna, 48; Oscar Costa, 48; Oscar Weinschenck, 49; Oswaldo Cardoso de Mello, 50 e outros com menos de 6 votos.

Ao que parece essa secção vae ser annullida pois que da acta consta o encerramento da votação ás 16 horas, antes, portanto, da hora legal.

A CANDIDATURA RAMON ALONSO

Os estudantes de Nictheroy levaram ás urnas, no pleito de 3 de maio, o nome do sr. Ramon Benito Alonso, professor cathedratico de Direito Constitucional na Faculdade de Nictheroy.

O eleitorado fluminense não abandonou esse candidato, apparecendo agora o seu nome com uma votação apreciavel.

Assim é que no 2.° turno obteve mais de 2.500 votos e no 1.° turno, até agora, 78 votos.

O dr. Ramon Alonso é membro da Commissão Executiva do Partido Economista Fluminense.

O PLEITO NOS ESTADOS

SÃO PAULO

S. PAULO, 6 (A. B.) — Proseguem intensamente os trabalhos do Tribunal Regional do Estado para a apuração dos votos. As turmas apuradoras foram desdobradas.

Tem sido grande o numero de pessoas que diariamente comparece áquelle Tribunal, afim de assistir aos trabalhos, que se desenvolvem num ambiente de ordem e maximo rigor.

Foram abertas dez urnas eleitoraes, tendo o Tribunal recebido todas as do interior do Estado.

S. PAULO, 6 (A. B.) — Proseguem intensamente os trabalhos da apuração do pleito eleitoral. O Tribunal redobrou de actividade. Foram abertas, hoje, mais tres urnas.

MINAS

BELLO HORIZONTE, 6 (A. B.) — Em vista de terem chegado a esta capital algumas urnas procedentes do interior do Estado, entre as quaes se contam de Cambuquira, que tinha a fechadura estragada e as taboas forçadas, estando os envellopes bem arrumados, o governo do Estado designou um delegado especial para apurar as responsabilidades.

BELLO HORIZONTE, 6 (A. B.) — Segundo se noticia de Cataguazes, não tem caracter politico o attentado contra a pessoa do sr. Pedro Dutra que foi alvejado naquella localidade por occasião das eleições.

BELLO HORIZONTE, 6 (A. B.) — Até agora somente os votos de cinco urnas foram apurados, nesta capital, dando todas ellas maioria ao Partido Progressista.

RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — O Tribunal Regional recebeu communicação de já haverem sido embarcadas, com destino a esta capital, todas as urnas que serviram ás ultimas eleições.

Ao chegarem a esta capital, as urnas são embarcadas em caminhões especiaes do Correio, que seguem para a séde do Tribunal Regional guardados por uma força armada.

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Commenta-se a differença de methodos adoptados pelas tres commissões encarregadas de fazer a apuração das eleições realizadas no dia 3 do corrente: uma dellas faz sómente a contagem dos votos, deixando a verificação do coefficiente partidario para o fim, emquanto que as duas outras tiram o coefficiente partidario immediatamente depois da abertura das urnas, gastando um tempo enorme para fazer os calculos relativos a esse coefficiente.

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — O povo mostra-se impaciente, em vista da morosidade com que se está fazendo a apuração das ultimas eleições e reclama que se adopte um methodo mais rapido do que o que está sendo usado.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6 (A. B.) — O Tribunal Regional do Estado continúa trabalhando na apuração do pleito. Foram abertas mais duas urnas nesta capital.

Parece certa a victoria do Partido Social Democratico Espiritosantense.

Dos candidatos da opposição, o mais votado é o conde Jeronymo de Souza Monteiro.

RIO G. DO NORTE

NATAL, 6 (A. B.) — O grande pleito eleitoral realizado quarta-feira ultima, correu, como era de se esperar, na mais perfeita ordem em todo o Estado. O sr. Paulo Mario, chefe de Policia, tomou todas as medidas necessarias para que as eleições corressem calmamente.

A actuação daquelle auxiliar do governo foi elogiada pela imprensa desta capital.

Desde hontem que o Tribunal Eleitoral do Estado iniciou os trabalhos para a apuração de votos. Foram abertas as primeiras urnas deste districto, continuando os trabalhos em actividade.

BAHIA

BAHIA, 6 (A. B.) — O Tribunal Regional do Estado prosegue nos trabalhos de apuração do memoravel pleito eleitoral de 3 de maio. Parece certa a victoria dos candidatos do Partido Social Democratico Bahiano.

O sr. Luiz Vianna Filho, candidato avulso, está obtendo votação apreciavel.

Dos candidatos opposicionistas, os mais votados até agora são os srs. João Mangabeira e J. J. Seabra.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Kelani" (a dama da lua), opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Uiára — Estylização do "folk-lore" nacional — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos, "matinées" ás 15 horas — "Era uma vez..." — Sketches musicados, bailados typicos e cortinas variadas — Poltronas 6$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music-hall", "chanchadas" e quadros de nu artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Mysterios do Sertão", um acto de regionalismo — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0333 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O segredo de Madame Blanche", com Irene Dunn e Phillips Holms; "O cinto magico, comedia, e "Mergulhos em piscina" (shorte sportivo).

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas 3$300 — "O fugitivo", com Paul Muni e Glenda Farrell.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "A dama errante", com Elissa Landi e Paul Lukas.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O falso presidente", com Claudette Colbert e Jimmy Durante.

ALHAMBRA — Phone: 2-7002 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O congresso dansa", com Lillian Harvey e Willy Fritsch.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "O homem leão", com Frances Dee e Buster Crabbe.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "A Venus loura", com Marlene Dietrich e Gary Grant.

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "O principe dos aguias", com Robert Woosley. No palco: Alda Garrido e sua companhia em "Minha casa é um paraiso".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Os tres mosqueteiros" e "Até debaixo d'agua".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Atrás da mascara" e um jornal.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Ama-me esta noite" e "Cavalheiro de aluguel".

IDEAL — Phone: 4-6214 — "O congresso se diverte".

IRIS — Phone 2-2543 — "A borrasca" e "A casa sinistra".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O filho do Oriente", "Meu amor és tu" e "Piratas de mescara".

RIO BRANCO — "Cine-maniaco" e "Mandamentos esquecidos".

MEM DE SA' — Phone: 4-6247 "A toda velocidade"

POPULAR — Phone: 4-1851 — "Cinemaniaco", "Congorilla" e "Astucia contra a lei".

PRIMOR — Phone: 4-5931 — "Os Tres Mosqueteiros" e "Kongo".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "A borrasca" e uma comedia.

AMERICA — Phone: 8-4375 — "O signal da cruz".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O signal da cruz".

APOLLO — Phone: 8-5610 — "Robinson Crusoé moderno".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O amor que não morreu".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O amor que não morreu".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Negocios á parte", desenho e jornal.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Tarzan, o filho das selvas", comedia e desenho.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A toda velocidade".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Mulheres e apparencias", Idyllio na fronteira" e "Mysterio das selvas".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "O 4° cavalleiro" e "Vale sua filha 100.000 dollares?".

EDISON — Phone: 9-4440 — "O anjo da noite" e "Ruas de Nova York".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "A mascara de Fu-Manchu" e "Vale sua filha 100.000 dollares?".

EXCELSIOR — Phone: 5-6013 — "Radio patrulha" e "Um caso perigoso".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Madame e seu chauffeur" e "Estancia sinistra".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Medico e amante" e "Homem dos meus sonhos".

GUARANY — Phone: 2-9325 — "O passo da morte" e "Possuida".

GRAJAHU' — "A esquina do peccado".

GUANABARA — "Ama-me esta noite".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Zanzibar" e palco.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Juventude triumphante".

MARACANÃ — "Valentino e "A esquina do peccado"

MEYER — Phone: 9-1232 — "Castigo do céo" e "Doce caramel".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Juventude triumphante" e um complemento.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O marido da rainha" e "Malfeitora benigna".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Ama-me esta noite" e "Congorilla".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Loucuras da noite" e "Homem de hontem".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Emma", "Lutando pela vida" e "Pesca de perolas".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Paris, eu te amo" e "Far-West".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Cimarron", "A voz da saudade" e "Mysterio das selvas"

PENHA — Phone: 9-6066 — "O homem do peso" e "Bimbo vae de muda".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 "Um caso perigoso", "Radio patrulha" e jornal.

RAMOS — "Mulheres dos cabellos de fogo", "Bauanjo o prestimoso" e "Peso pesado".

SMART — Phone: 8-3381 — "Jardim do peccado" e "Quem foi que matou?".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A casa sinistra".

VELO — Phone: 8-0874 — "A ave do paraiso".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O advogado de defesa" e "O 4° cavalleiro".

EM NICTHEROY

EDEN — "Beijos viennenses".

CENTRAL — "O tubarão".

ROYAL — "A ilha das almas selvagens".

IMPERIAL — "O promotor publico".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.

ABERTURA DE CONCURSOS

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, equiparada ás federaes

De accordo com a nova lei do Ensino e autorização de S. Ex. o Sr. Ministro de Educação e Saude Publica, estão abertos concursos nesta Escola, pelo prazo de 4 mezes, a contar da data desta publicação no "Diario Official", para as seguintes cadeiras do curso medico: Histologia — Pathologia Geral — Microbiologia — Pharmacologia — Clinica Medica Alopatha, 1.ª cadeira — Hygiene e Obstetricia.

Os candidatos poderão obter informações na secretaria da Escola, diariamente, das 16 ás 19 horas.

Pelo Secretario: SYLVIO MAGIOLI, Official da Secretaria.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 7 de Maio de 1933

Roma, 6 (U. P.) - O sr. Mussolini, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador da União das Republicas Sovieticas da Russia, assignaram hoje novo accordo commercial

Surprehendidos pela policia reagiram

A audacia de quatro vigaristas

As autoridades do 13º districto policial receberam, hontem, ás primeiras horas da tarde, uma denuncia pelo telephone, de que no botequim sito á rua Joaquim Silva n. 82, um grupo de conhecidos "vigaristas" ali se dispunha a agir.

O commissario Aldarico, de serviço naquella delegacia, levando em consideração a denuncia, destacou pra o local o investigador Manoel Firmo de Moraes, "Caboclo", determinando a esse policial medidas severas.

Alcebiades Guimarães, o "vigarista" ferido

"Caboclo" rumou incontinenti para o referido botequim e ali chegando, avistou-os logo agrupados em torno de uma mesa, além de um desconhecido, os "vigaristas" José Pacheco Sobrosa, de 37 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Tangará 17; Alberto Gonçalves de Oliveira, de 45 annos, casado e morador á rua das Marrecas 33, e Alcebiades Guimarães, de 38 annos, casado e de domicilio ignorado.

Pela maneira com que esses quatro individuos se conduziam na sua conversação, quasi segredada, ficou desde logo patenteado aos olhos do policial que ali se tramava uma "chantage" qualquer e baseado nessa suspeita consolidada pelos antecedentes de taes personagens, delles se acercou, dando-lhes voz de prisão.

Foi a conta... Os meliantes, vendo-se inopinadamente surprehendidos pela policia, "espoucaram"... Mas antes de chegarem á porta da rua, o policial já ali se encontrava, de revólver em punho, intimando-os energicamente a se renderem.

Sobrosa, entretanto, que ficára de lado, como submisso ás determinações policiaes, em dado momento, de um salto alcança o braço do investigador, travando com este renhida luta.

Como era natural, "Caboclo" não podia de maneira alguma capitular e como estivesse com o dedo no gatilho do revólver, ao fazer o esforço preciso na luta, fez igualmente pressão no dedo que segurava o gatilho do revólver, disparando a arma, indo o projectil, ricocheteando na calçada, attingir o "vigarista" Alcebiades, no pé esquerdo.

Scientificado da occorrencia, compareceu promptamente ao local, afim de prestar auxilio a "Caboclo", o commissario Aldarico, acompanhado de outros policiaes.

"Caboclo" já tinha, entretanto, subjugado os larapios.

Estes, pouco depois, eram removidos para a delegacia local, em cujo xadrez vão aguardar transferencia para a Casa de Detenção.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR

Uma visita de ex-alumnos daquelle estabelecimento

Realizaram-se hontem no Collegio Militar, desta capital, as festas commemorativas do 44.º anniversario da sua fundação, nas quaes tomou parte uma commissão de ex-alumnos daquella casa de instrucção.

Recebidos na secretaria, pelo marechal Esperidião Rosas, commandante, e demais membros da administração do collegio, os visitantes percorreram, depois, as dependencias do estabelecimento apreciando os grandes melhoramentos introduzidos nos ultimos annos.

Foram a seguir trocados amistosos brindes entre os antigos alumnos e os actuaes administradores do collegio, tendo, finalmente, o secretario feito a leitura do boletim do dia, com allusão á data e um rapido historico da vida do collegio.

Gremio Arcangelo Corelli

Continuando a série de concertos dedicados aos "jovens artistas", que tanta sympathia despertou com o successo brilhante das dez audições de 1931 e 1932, o Gremio Arcangelo Corelli vae amplial-as em um novo serviço prestado aos artistas brasileiros.

MORREU O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO

Viveu 253 annos e a sua barba começou a embranquecer ha um seculo apenas

LONDRES, 6 — (U. P.) — Segundo informa o jornal "Daily Express" falleceu Lichan-Yun, o homem mais velho do mundo, que contava 253 annos. O extincto, affirmava ter nascido em 1680, teve vinte e tres esposas e sua viuva é relativamente moça, com sessenta e quatro annos. Li-Chang-Yun costumava dizer que a sua longa vida era devida ao empenho em conservar seu espirito tranquillo. Os scientistas acreditam porém que Li-Chang, conseguiu prolongar a existencia graças a uma herva indiana denominada "hydrocotyla asiatica", com a qual o macrobio, que possuia amplos conhecimentos chimicos, fabricava um elixir que tomava regularmente. A barba de Li-Chang-Yun, começou a embranquecer ha um seculo apenas.

FERIDO A FACA

Vindo do 5º districto, deu entrada no H. P. S., na noite de hontem, o popular Antonio Leonardo, apresentando um ferimento a faca, no thorax.

A victima, que conta 42 annos de idade, é de nacionalidade portugueza, reside á rua Theophilo Ottoni n. 5. O facto occorreu na rua Evaristo da Veiga. O criminoso, cuja identidade não foi ainda apurada foragiu-se.

FERIDO A BALA

Deu entrada no Hospital de Prompto Socorro, vindo da Assistencia do Meyer, o individuo Origenes Gonçalves Maia, pardo, casado, operario da E. F. C. B., de 32 annos de idade, residente á rua Pernambuco numero 148. Origenes, que soffreu um ferimento penetrante por bala no ventre, acha-se em estado grave.

A ultima aventura de um trapaceiro

Intitulava-se agente de uma companhia e foi preso, quando procurava receber um cheque falsificado, no valor de 10:000$

O individuo Fernandes Costa, que faz parte da lista de hospedes do Hotel Brilhante, sito á rua Barão de São Felix, é um espertalhão de primeira agua...

Intitulava-se elle, nesta capital, falsamente, está claro, representante da Companhia Brasileira de Productos Chimicos de São Paulo, e, ha dias, prevalecendo-se de um annuncio que essa empresa fizera inserir em varios jornaes, offerecendo collocações com a remuneração de 200$ mensaes, poz immediatamente em pratica uma das suas numerosas modalidades de trapacista consummado.

Fernandes Costa, o "burlão"

Dotado de uma boa figura e tendo a lingua bastante desembaraçada, conseguiu, como "agente" que "era" da Productos Chimicos, illudir a boa fé do joven Aureliano de Albuquerque Lima, que apesar de possuir uma typographia nesta capital, á rua Marechal Floriano, prenunciou mais futuro na proposta que lhe fez o astuto morador do Hotel Brilhante.

Essa proposta era das mais seductoras. Lima iria para a capital paulista occupar nos escriptorios da grande empresa uma posição de destaque, percebendo como ordenado inicial "apenas" 800$ mensaes.

Havia, porém, uma "condição": o candidato era obrigado a prestar determinada fiança e Lima não hesitou, entregando ao larapio uma caderneta da Caixa Economica, com um deposito de 10:000$, que foi retirado e novamente depositado, agora, no Banco Nacional Ultramarino.

Preenchidas as formalidades "legaes", o joven embarcou para São Paulo e ali chegando foi que verificou ter sido victima de uma "chantage".

Sem perda de tempo, communicou-se telephonicamente com o seu progenitor Tito Livio de Albuquerque Lima, gerente do America Hotel, dando-lhe sciencia do "conto" em que cahira e pedindo-lhe immediatas providencias junto á policia.

O sr. Tito, porém, em logar de se dirigir directamente ás autoridades policiaes, achou mais seguro e prudente dirigir-se ao Banco Ultramarino afim de ali tomar as primeiras providencias.

Foi bem succedido nessa resolução, pois que chegou na hora exacta em que o trapaceiro, munido de um cheque com a firma de Aureliano, falsificada, procurava retirar o deposito.

Levado o facto ao conhecimento da policia, após ligeira discussão entre o sr. Tito e Costa, foi este ultimo preso e apresentado ás autoridades do 1º districto, que, inteiradas do facto, mandaram recolher o accusado ao xadrez, determinando a abertura de rigoroso inquerito, no qual prestará as declarações necessarias a propria victima, que já se encontra nesta capital.

NOTICIAS FORENSES

PEDIDO DE HABEAS CORPUS

O juiz da 1ª Vara Criminal julgou-se incompetente para decidir o pedido de "habeas corpus" em favor de Emilio Indio, porque este foi condemnado pela 2ª Pretoria Criminal.

ÁS VOLTAS COM A JUSTIÇA

O chefe do Departamento da Guerra solicitou providencias á Directoria de Serviço de Veterinaria do Exercito, no sentido de que o capitão veterinario Victor Hugo Theodoro de Jesus, compareça no dia 17 do corrente, ás 13 horas, no Juizo Federal da 2ª Vara, afim de ter inicio o summario do processo movido pela Justiça Federal contra o referido official.

O AUTOR DESISTIU DE ENCONTRAR O RÉO

O juiz da 1ª Pretoria Civel julgou, por sentença, a desistencia feita por Luiz Silveira Netto na acção executiva que requereu contra Mario de Magalhães Teixeira e mandou fosse cancellada a distribuição feita na petição inicial.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 6ª Pretoria Criminal absolveu Jorge de Sá no processo que lhe moveu a Justiça como incurso no artigo 306 do Codigo Penal (atropelamento).

Na sentença, o juiz reconheceu a innocencia do réo, em virtude das provas apresentadas por seus advogados Benedicto Ultra e Narciso Teixeira Pinto.

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE

João Silva e Manoel da Silva, vulgos "Filhote" e "Maneco", foram hontem denunciados, na 1ª Vara Criminal, porque, em 16 de abril ultimo, promoveram desordens num café á estrada Rio-São Paulo e resistiram á prisão.

O DEPOSITO FOI JULGADO PROCEDENTE

O juiz da 6ª Pretoria Civel julgou procedente a acção de deposito requerida por Said Elias Nigri contra Manoel Martins Peixoto e em consequencia subsistentes os depositos feitos, condemnando o réo nas custas.

VAE PASSAR ALGUNS MEZES NO CARCERE

Por ter praticado um crime de indebita apropriação, foi, hontem condemnado a seis mezes de prisão pelo juiz da 4ª Vara Criminal, Waldemar da Cruz Rolando.

DENUNCIADO NA 4ª VARA CRIMINAL

Virgilio Ferreira da Silva, no dia 23 de fevereiro deste anno, praticou o crime previsto no artgo 267 da Consolidação das Leis Penaes, pelo que foi denunciado na 4ª Vara Criminal.

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Eurico Paixão. Foi chamado a julgamento o homicida Luiz Maggino ou Cianella, que compareceu acompanhado do seu advogado dr. Romeiro Netto.

O julgamento foi, entretanto, adiado a requerimento do promotor Gomes de Paiva (pae), que allegou não estarem presentes as testemunhas de accusação.

Os jurados foram convocados para amanhã, quando será julgado o réo Waldemar da Hora, accusado de homicidio.

Na sessão de hontem foram sorteados mais os seguintes jurados:

Luiz Carlos Prati de Aguiar, Rubem de Castro Ayres do Nascimento e Orlando Marques Mattos.

A prisão do assassino da rua Visconde de Nictheroy

Como o criminoso justifica seu crime de morte

O facto occorreu no dia 1º deste mez sobre uma ponte existente á rua Visconde de Nictheroy, ligando essa via ao morro da Mangueira, conforme noticiámos amplamente na nossa edição do dia immediato.

O caso, em synthese, é o seguinte:

Dois homens discutiam ali acaloradamente e, em dado momento, um avançou para o outro, prostrando-o com violento golpe de foice, fugindo em seguida.

A victima, já sem fala, com o ventre aberto, foi levada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu, sem poder prestar quaesquer declarações.

Nos primeiros momentos, nada se poude conseguir, capaz de projectar alguma luz sobre tão brutal scena de sangue; mais tarde, porém, a policia poude identificar o assassinado. Tratava-se do carregador Horacio Gomes de Azevedo, residente no proprio morro da Mangueira.

As autoridades policiaes do 18º districto, que começaram logo a investigar o facto, tiveram sciencia, dias depois, de que o criminoso fôra José Ataliba Filho, igualmente carregador e que se tornára desaffecto de Azevedo por questões de somenos importancia.

Novas diligencias foram encetadas, já agora para se fixar o paradeiro do criminoso. Empenhado nellas, o commissario Cruz veiu a apurar que Ataliba se encontrava homisiado em São João de Merity, na casa de seu tio Cesario Campos, residente proximo ao cemiterio local.

E foram felizes na diligencia, pois que conseguiram encontrar o criminoso no local apontado, trazendo-o preso para esta capital, em cuja delegacia do 1º districto policial prestou as seguintes declarações:

— De sabbado para domingo, fôra a um "samba" no morro da Mangueira, onde havia uma opipara feijoada. A diversão transcorreu muito bem, mas para o

José Ataliba Filho, o criminoso

fim, Horacio, que se havia excedido nas libações alcoolicas, começou a commetter inconveniencias tornando-se aggressivo. Elegendo-o para o alvo de suas insolencias, Horacio entrou a provocar Ataliba, que attendendo ao seu estado de embriaguez, não reagiu.

Pelo contrario, pegando-o pelo braço, procurou leval-o comsigo até á residencia delle.

Horacio, sacando de uma navalha, tentou feril-o. Ainda desta vez, ligou pouca importancia á attitude do companheiro.

Por isso mesmo foi com surpresa que, na segunda-feira de manhã, quando atravessava a ponte da rua Visconde de Nictheroy, viu Horacio approximar-se delle, já em estado normal e, empunhando um cacete, tentar aggredil-o.

Convencido, afinal, de que o companheiro mantinha contra elle verdadeira animosidade e alimentava propositos sanguinarios, procurou defender-se, valendo-se da foice que levava comsigo para trabalhar, e deu um golpe, que, contra as suas intenções, attingiu Horacio no ventre, determinando a sua morte. Ao vel-o tombar ferido, ficou amedrontado e fugiu.

TENTOU SUICIDAR-SE GOLPEANDO O PESCOÇO

Reside á rua Leopoldina n. 29 o popular Virgilio França Pereira, solteiro, pardo, de 26 annos de idade, sem profissão. Desesperado por viver desempregado, o pobre rapaz tentou pôr termo á vida, golpeando o pescoço com uma navalha.

Gymnasio Vera-Cruz

Os alumnos do 1º anno secundario do Gymnasio Vera Cruz, que obtiveram logares no quadro de honra do mez de março do corrente anno, foram os seguintes:

1º logar — Nico Burlamaqui Stalone e Gustavo de Carvalho.

2º logar — Maria José Lama e Juvenil Guimarães.

7.000 toneladas de trigo para a Russia

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Bolsa de Cereaes annunciou a venda de 7.000 toneladas de trigo destinadas á Russia. Diz-se que essa partida desembarcara em Odessa. Acredita-se que serão feitas novas remessas.

THEATRO

PRIMEIRAS

A ESTRE'A DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ESPECTACULOS MUSICADOS, NO JOÃO CAETANO COM A OPERETA-FANTASIA "KELANI"

O pequeno insiste e a avózinha conta-lhe a historia da princeza Kelani, a dama da lua:

— Era uma vez uma princeza...

Subito o telão sobe e, no esplendor de uma scenographia vistosa, por entre bailados surprehendentes, e peripecias mil, a historia da princeza "Kelani", a dama da lua, desenrola-se aos nossos olhos com a mais fascinadora das attracções scenicas.

O adeantado da hora não nos permitte delongas sobre o entrecho da peça, que é bem o entrecho de uma opereta-fantasia. Estamos de facto deante de um espectaculo excepcional. Tudo nelle concorre para o exito magnifico: a peça engendrada por Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, o homem de theatro perito, alliado ao poeta cheio de imagens lindas; a partitura tecida por Nicolino Milano e Antonio Lago, duas fontes de inspiração auridas no mesmo veio cristalino de melodia pura; o ambiente criado pela imaginação dos autores exteriorizado em scenas pomposas, assignadas pelos mestres da nossa scenographia; toda uma endumentaria colorida e apropriada ás selvas em contraste com os trajes imponente de uma côrte faustosa; um punhado de artistas brilhantes, como interpretes e como cantores, vivendo a lenda maravilhosa da princeza "Kelani" que, descendo num avião em plena selva os habitantes da matta julgavam ser "a dama da lua"...

E' mais uma esplendida victoria do theatro musicado, a iniciativa de Viggiani, o empresario ousado, que realizou o milagre surprehendente de organizar esse elenco de cantores de facto, com sopranos, tenores, barytonos que cantam e sabem cantar de verdade, para nos offerecer um espectaculo de opereta fantasia como poucas vezes temos assistido nos palcos de nossos theatros.

Para se ter uma idéa do que é a primeira opereta apresentada pela temporada de turismo no João Caetano basta que se diga que ha momentos empolgantes nessa peça, e que mais de cem pessoas vivem um lindo poema de amor e poesia no palco do grande theatro da praça Tiradentes.

E as revelações lyricas como de Margarida Max desnorteiam de tal maneira que, no primeiro instante, quasi não se acredita na existencia de sua linda vóz. Mas ella canta de facto e dá-nos, representando e cantando uma Kelani deliciosa, uma interprete de opereta que o publico ovacciona delirantemente, repetidamente.

Ao seu lado ha duas outras vózes, ainda inexperientes na scena, mas que já se impõem pela frescura e educação artistica. São ellas Delma Conde e Eva Leoni.

Sylvio Vieira com a sua garganta previlegiada, foi um dos triumphadores da noite.

O tenor Marcel Claudio, que se estreava, é uma figura sympathica, insinuante, elegante, dono de uma vóz muito bonita e agradavel. Venceu galhardamente.

Nos ballados sobresahiu a figura encantadora de Chinita Ullman, á frente de seu grupo de bailarinos e bailarinas.

Na parte comica deram a nota Aristoteles Penna, Affonso Stuart e Modesto de Souza.

O corpo de girls e boys é numeroso e a comparsaria enorme, tornando a scena do casamento um verdadeiro encanto, pela sumptuosidade e pompa de que se revestiu o desfile ante-nupcial.

O publico, deante do deslumbrante espectaculo que lhe offerecia a nova Companhia do João Caetano, fez aos autores e compositores, interpretes e auxiliares da scena inclusive ao ensaiador Olavo de Barros as mais expressivas e justas demonstrações de sympathia e enthusiasmo.

Ab.

No Carlos Gomes

A PROXIMA PRIMEIRA COM "LINDA MORENA" E OS ESPECTACULOS DE HOJE

A noticia de que a Companhia "Uiára", que está trabalhando no Carlos Gomes, resolveu apresentar na proxima semana a nova revista-fantasia "Linda Morena", de Carlos Bittencourt e Nelson Abreu com numeros de musica de Lamartine Babo, foi bem recebida.

Nesse original estreará o actor comico Pinto Filho, que formará com Manoelino Teixeira e Manoel Pera a trinca dos "azes" da comicidade.

Laura Suarez, a actriz de élite, terá occasião de cantar numeros encantadores, acontecendo o mesmo a Roberto Vilmar e Zézé Fonseca. Oscar Valery, a applaudida bailarina, mais uma vez irá mostrar ao publico o seu galante corpo de baile em fantasias choreographicas admiraveis, cuja graça de Marusia realçará sua inspiração artistica.

No palco do Carlos Gomes, em scena aberta, assistiremos tambem a um espectaculo inedito: uma orchestra escosseza placa, caracteristicamente vestida, executará novidades musicaes. Lamartine Babo regerá a orchestra, fazendo o successo que constituirá um dos successos da noite.

Hoje, em matinée e á noite, ás 15 horas, ás 20 e ás 22, respectivamente, será representada, no Carlos Gomes, pela ultima vez, a peça "Era uma vez...", afim de se proceder aos ensaios de apuros de "Linda Morena", que terá as suas primeiras representações marcadas para sexta-feira, 12, no Carlos Gomes.

BASTIDORES

A TEMPORADA DE PROCOPIO, NO CASINO, REUNE A MELHOR SOCIEDADE CARIOCA

A sociedade carioca tem, agora, com a temporada do Procopio, no Casino, o seu ponto elegante de reunião. Os primeiros espectaculos de Procopio attrahiram a "élite" mundana e cultural do Rio.

"Sansão", recebida pelo publico e pela critica com um enthusiasmo extraordinario, teve o merito de marcar o inicio de uma temporada de grandes comedias.

Hoje realizam-se a primeira "matinée", ás 15 horas, com "Sansão".

CHACARAS E FAZENDAS

A cultura genealogica

Patrick Shirreff foi um adiantado agricultor da Escossia. Sua fama na historia da agricultura provem de ter elle estabelecido, praticamente, no começo do seculo XIX, o processo de selecção tendo por base o "pedigree", isto é, a genealogia da planta, dahi o ser considerado como o precursor ou melhor o criador da "cultura genealogica".

Ha mais de um seculo, Shirreff tomou por norma, no melhoramento da cultura de seus cereaes, não a cultivação intensiva ou a mera escolha de sementes pelo aspecto exterior das mesmas, porém, a separação dos "typos", acompanhada do estudo de sua descendencia, afim de insular as linhagens melhores, mais adaptadas, mais rendosas.

Elle servia-se assim, já naquelle tempo, do principio que só neste seculo seria firmado pela genetica, qual seja o de que no melhoramento de plantas devemos levar em conta o factor hereditariedade, antes de tudo, pois a cultura genealogica, ou de "pedigree", é a demonstração disso mais formal.

Na verdade, a boa qualidade, que se nota numa determinada planta cultivada, póde ter duas origens:

1. Ser effeito da acção do ambiente, sobre o "som", e portanto não passa de uma "paravariação", coisa ephemera, com sua existencia limitada pela vida do proprio vegetal.

2. Ser o resultado da actividade de factores geneticos, e portanto trata-se de uma "idiovariação"; quer dizer uma variação de natureza hereditaria, capaz de sobreviver á propria planta, pois passará de geração em geração.

As "idiovariações", ou variações hereditarias é que interessam ao melhorista, pois constituem elementos estaveis, unicos capazes de criar linhagens ou raças com caracteristicas definidas e fixas.

Quem pretende "melhorar" uma raça vegetal tem, portanto, de se orientar pelas variações hereditarias, e pôr á margem as paravariações.

Mas como distinguir umas das outras? Pelo estudo da genealogia dos individuos em selecção, ou seja pela "cultura genealogica".

Acontece, porém, que determinados caracteres passam de uma geração a outra. Mas irregularmente, apparecendo em alguns individuos e faltando em outros. Esses caracteres não deixam de ser idiovariações — evidentemente coisas hereditarias. Entretanto mostram uma feição incerta, uma falta de fixidez.

Por que? E' que não são sufficientemente puros, ou antes, "heterozygotos".

Como saber, então, que um attributo é puro ou impuro? Como distinguir um caracter homozygoto de um deterozygoto? Basta fazer a cultura genealogica, o que quer dizer, estudar a genealogia das plantas que se cultivam.

Pelo exposto, vê-se que a cultura genealogica é o supremo meio de se "conhecer o material biologico com o qual se trabalha". Por meio della poder-se-á:

1. Distinguir as paravariações, ou somações das idiovariações, ou variações hereditarias.

2. E determinadas estas — que são as unicas variações que devem interessar ao melhorista — distinguir as idiovariações homozygotas, dos heterozygotas, afim de desprezar estas e fixar aquellas.

E assim se terá em mão uma raça com qualidades hereditarias, hereditarias e fixas.

Rio, maio de 1933.

OCTAVIO DOMINGUES.

O PINTOR ENFORCOU-SE

Na rua Senador Dantas, casa numero 77, onde funccionam as officinas "Colon", verificou-se na manhã de hontem um facto lamentavel. Trata-se do velho pintor Sebastião Marques, viuvo, de 68 annos de idade, natural de Barcelona — Hespanha. Sebastião era o mais antigo funccionario das officinas "Colon", onde trabalhava como pintor ha 40 annos, pois, ali ingressára em 15 de maio de 1893, tendo gozado sempre absoluta confiança da parte de seu patrão.

Ultimamente, Sebastião que se vinha entregando ao vicio do alcool, foi posto de lado, ficando-lhe apenas a obrigação de abrir o estabelecimento todas as manhãs. Seriamente abatido pela bebida, resolveu o infeliz pintor pôr termo á existencia.

Na tarde de ante-hontem, achava-se o pobre homem sentado á porta daquella officina, e em meio da conversa mantida com um seu companheiro, disse-lhe o seguinte: "Vou descansar daqui ha pouco. Esta vida já me está pesando... Quero morrer..."

Hontem de manhã, na occasião em que chegava ás officinas o sr. Colon, seu proprietario, teve uma desagradavel surpresa, pois, ali encontrou sem vida, o seu antigo empregado que se enforcara.

Com guia do commissario Pelayo do 5.º districto, foi o cadaver de Sebastião removido para o Necroterio.

Exercia a profissão com pouco escrupulo

LISBOA, 6 (U. P.) — O Tribunal de Lisbôa mandou prender e processar o medico Arnaldo Pinto, accusado de proceder com pouco escrupulo no exercicio de sua profissão.

PAGINA SPORTIVA

Além da disputa da importante "Prova Classica Marcilio Dias", patrocinada pela Liga de Sports da Marinha, teremos, hoje, pela manhã, o Campeonato Carioca de Natação, sob os auspicios da F. B. S. A.

Vae disputar a Taça Davis

A chegada de Zappa a esta capital

Zapa, o campeão de tennis

De passagem para Nova York, onde se vae reunir a Echeverria e Cattaruzza, componentes da turma argentina para a disputa da "Taça Davis", chegou em um avião da Panair, a esta capital, o consagrado tennista Adriano Zappa.

Como estava annunciado, Zappa devia realizar hontem, uma exhibição no Fluminense, mas devido ao temporal que caiu sobre a cidade e á hora adeantada da chegada do PPP — AA, a referida demonstração não se effectuou.

O distincto sportman proseguirá, na manhã de hoje, a sua viagem.

Tijuca Tennis Club

VOLLEY-BALL NA AULA DOS SENHORES

Hoje dia 7, será realizado no Gymnasio do Tijuca Tennis Club o torneio initium de volley-ball, da Aula dos Senhores, que está assim organizado:

1º JOGO — *Team Picareta contra Team Marreta:*

Team Picareta — Capitão: Heitor Tupoji, Sylvio Ludolf, Mauricio Leite, Moacyr Mirabeau, José Maffei, Antonio Machado, Hemil Muanis.

Team Marreta — Capitão: Roberto Ramos, Antonio Carvalho, Fouad Chalfun, José Rodrigues, Humberto Rocha, Alberto Guimarães, Nader Junior.

2º JOGO — *Team Jaca contra Team Tira-Teima:*

Team Jaca —Capitão: Raulf Tauile, Hernandes Maia, Claudino Victor, Angelo Victtori, Augusto Mendes, Alfredo Botafogo, Paulo Monnerat.

Team Tra-Teima — Capitão: Costa Junior, Humberto Cirio, Roberto Monnerat, Satyro Roselli, Felippe Chiade, Oberland Coelho, Ganem.

3º JOGO — *Team Macuco contra Vencedor do primeiro jogo e Vencedor do segundo jogo x Vencedor do terceiro:*

Team Macuco — Capitão: Sylvio Maggioli, Luiz Borges, Arioswaldo Braga, Pedro Maffei, Elias Haddad, José Sardinha, Vaz de Mello.

Domingueiras do Carioca F. Club

Realizar-se-ão nos proximos dias 14, 21 e 28 de maio proximo vindouro, as habituaes "Domingueiras", que o Carioca F. Club proporciona ás familias dos seus associados. E' desejo da Commissão de Festas do Gremio gaveano realizar em uma dessas festas o baile commemorativo á entrada da Primavera, que será opportunamente annunciado, pois a Commissão de Festas do referido club conta com a presença de todos os seus associados e respectivas familias para maior brilho da mesma.

Liga de Sports da Marinha

QUEM VENCERÁ, HOJE, A SENSACIONAL PROVA CLASSICA "MARCILIO DIAS"?

A importante prova de resistencia que a Liga de Sports da Marinha faz disputar todos os annos, da ilha de Villegaignon á enseada de Botafogo, e que se denomina "Prova classica Marcilio Dias", promette ser um dos mais ruidosos acontecimentos sportivos de hoje.

E' elevado o numero de concurrentes inscriptos, o que torna a prova ainda mais interessante.

O inicio da importante disputa está marcado para ás 8 horas, em Villegaignon. Os chronistas sportivos terão á sua disposição, no caes do Arsenal de Marinha, ás 7.20 horas, uma lancha, afim de acompanharem a grande prova.

Foram, desde 1928 até 1932, os seguintes os vencedores, por navios ou corpos, e individualmente:

1928 — Encouraçado "São Paulo".
1929 — Encouraçado "São Paulo".
1930 — Encouraçado "São Paulo".
1931 — Corpo de Fuzileiros Navaes.
1932 — Corpo de Fuzileiros Navaes.

Foram vencedores individuaes os seguintes nadadores:

1928 — Severino Gomes Seixas, do encouraçado "São Paulo".
1929 — Isidoro do Carmo Nunes, do cruzador "Bahia".
1930 — João Amadeu da Conceição, do Corpo de Fuzileiros Navaes.
1931 — Oscar da Silva Collares, do Corpo de Fuzileiros Navaes.
1932 — João Medeiros, do encouraçado "Minas Geraes".

Será vencedor da prova o navio ou corpo que collocar maior numero de nadadores entre os 10 primeiros classificados. Os nadadores que se collocarem em 1º e 2º logares receberão medalha de "vermeil" e prata, e os restantes até a 10ª classificação, receberão medalha de bronze.

O numero de inscriptos sobe a 46.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — NATAÇÃO — TENNIS - - ATHLETISMO — TURF, ETC. ETC.

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

FOOTBALL

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

DIVISÃO DE PROFISSIONAES

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama

Local do jogo: estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

Fluminense: — Chiquito — Benedicto e Nariz — Ernesto, Brant e Ivan — Walter, Bermudes, Sinhô, Said e Chedid.

Vasco: — Jaguaré — Jucá e Italia — Tinoco, Fausto e Molla — Bahianinho, Bahia, Almir, Carniéri e Orlando.

Inicio: 15.30 horas — Referee: Haroldo Dias da Motta.

America F. C. x Bangú A. C.

Local do jogo: cancha da rua Campos Salles (Engenho Velho).

Teams:

America: — Aymoré — Pennaforte e Hildegardo — Agricola, Oscarino e Zezé — Carola, Curto, Darcy, Juquiá e Romulo.

Bangú: — Mario — Paiva e Sá Pinto — ?. Sant'Anna e Médio — Sobral, Tião, Ladislão, Placido e Dininho.

Inicio: 15.30 horas — Referee: Luiz Neves.

DIVISÃO DE AMADORES

A preliminar do jogo de profissionaes Fluminense x Vasco (juiz, Horacio Salema) será entre os amadores desses clubs, assim como a preliminar do encontro America x Bangú (juiz, Jorge Marinho) será tambem entre os quadros amadoristas dos gremios rubro e suburbano.

Inicio: 13.30 horas.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

Será realizada, no campo do Viação Excelsior F. C., a partida decisiva do Torneio Inicio da Metro. A primeira prova será realizada entre o Sudan e o Campinho, cujos teams deverão ser os seguintes:

Sudan: — Mario — Oswaldo e Sebastião — Arlindo, Manoel e Felippe — Antonio, Aguinaldo, Nonô, Luiz e Rubens.

Campinho: — Oliveira — Chagas e Martins — Ferreira, Florencio e Raymundo — Geraldo, Julio, Leonel, Raymundo II e Nilton.

O vencedor deste jogo enfrentará, então, o Jequiá F. C., cujo quadro deverá ser o seguinte:

Jequiá: — Alipio — Danton e Abilio — Goulart, Rosa e Nilo — Rosario, Ary, M. Lima, Lima e Mario.

NOTA — A partida Sudan x Campinho não foi decidida, domingo passado, por falta de luz. O finalista já classificado é o Jequiá F. C. O outro será decidido na partida Sudan x Campinho, cujo vencedor enfrentará o club ilhéo em disputa do titulo de campeão. O perdedor do jogo Sudan x Campinho jogará com o Viação Excelsior F. C.

AMEA

Carioca F. C. x C. R. Flamengo

Local do jogo: campo da estrada Dona Castorina (Gavea).

Teams:

Carioca: — Biroba — Ethero e Tulca — Waldemar, Batistaca e Alcides — Manoel, Anthero, Raphael, Jorge e Santos.

Flamengo: — Rollim — Alberto e Toscano — Penha, Faia e Francisco — Bias, Flavio II, Tosta, Thales e Caio.

S. Christovão A. C. x Sport Club Brasil

Local do jogo: campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão.

Teams:

São Christovão: — Francisco — Domingos e Zé Luiz — Betinho, Dodô e Mario — Reis, Sandoval, Black, Itho e Carreiro.

Brasil: — Alberto — Lucio e Orlando — Luciano, Rocha e Claudio — Mario, José, Adão, Walter e Waldemar.

Olaria A. C. x Andarahy A. C.

Local do jogo: campo da rua Candido Benicio, estação de Olaria.

Teams:

Olaria: — Zezé — Fraga e Alfredo — Viveiros, Eugenio e Claudionor — Hermes, João, Vieira, Graúna e Josino.

Andarahy: — Adhemar — Mineiro e Dondon — Ferro, Bethuel e Rocha — Chagas, Bahiano, Romualdo, Bianco e Palmier.

Botafogo F. C. x Engenho de Dentro A. C.

Local do jogo: campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Teams:

Botafogo: — Victor — Rogerio e Hermes — Pamplona, Waldyr e Affonso — Jayme, Piúca, Armando, Jorge e Cartolano.

Engenho de Dentro: — Quim — Virada e China — Rubens, Adonillo e Quino — Aderne, Arriaga, Manulo, Antonio e Lessa.

Confiança A. C. x A. A. Portugueza

Local do jogo: campo da rua General Silva Telles, em Villa Isabel

Teams:

Confiança: — Gonçalves — Altayr e Naya — Elias, Cesalpino e Hygino — Gentil, Edgard, Badú, Leite e Bahiano.

Portugueza: — Nogueira — Antonio e Nelson — Noel, Souza e Valentim — Jeronymo, João, Ceará, Biana e Pedro.

Inicio dos jogos: 13.30 e 15.15 horas, segundos e primeiros quadros, respectivamente.

ATHLETISMO

CORRIDA RUSTICA VASCO-AMERICA-FLUMINENSE

Corrida através da cidade, em homenagem á Liga Carioca de Football e Liga Carioca de Athletismo.

Essa competição será disputada hoje, á tarde, fazendo os concorrentes a saida do estadio do Vasco, em passo de marcha, movidos, sem forçar, até o estadio do America; dahi, após um tiro de aviso, os concorrentes correrão até o estadio do Fluminense, onde deverão chegar mais ou menos no intervallo do jogo Fluminense x Vasco.

Nessa competição poderá tomar parte qualquer athleta, havendo premios para os collocados até o 10º logar.

Commissões

Juizes — De chegada: dr. Victor de Moraes, capitão Orlando Silva e dr. Rufino Pizarro. De percurso: dr. João Pedro da Costa e Sebastião Brito. Chronometristas: José Xavier de Almeida e Domingos Sá Reis. De partida, Eugenio Rappaport.

O percurso

Saida do estadio do Vasco, em S. Januario, Quinta da Boa Vista, avenida Pedro Ivo, avenida Francisco Bicalho, rua Mariz e Barros, praça da Bandeira, ruas Mariz e Barros, Campos Salles, Haddock Lobo, Estacio de Sá, Salvador de Sá, Frei Caneca, Mem de Sá, largo da Lapa, rua da Lapa, rua da Gloria, rua do Cattete, largo do Machado, rua das Laranjeiras, rua Pinheiro Machado e entrada no estadio do Fluminense.

Chamada dos athletas

As inscripções serão feitas hoje mesmo, até ás 13.30 horas.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS AQUATICOS

Campeonatos cariocas de natação e saltos

Local das disputas: piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Será cumprido um bellissimo programma de 22 provas.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Grande prova de resistencia "Marcilio Dias"

Local da disputa: bahia de Guanabara (da ilha do Villegaignon á enseada de Botafogo).

Inicio da prova: ás 8 horas, partida da ilha de Villegaignon, sob o controle da Liga de Sports da Marinha.

Prova experimental de natação

A F.B.S.A. fará proceder hoje, ás 8 horas, nos logares abaixo mencionados, á prova experimental de natação para todos os amadores inscriptos na regata de novissimos que ainda não tenham feito aquella prova:

Em Santa Luzia — Arbitros: Carlos Roberto Schneeweiss, Daniel de Almeida e Paulo Carmo.

Na praia de Botafogo — Os clubs da zona sul — Em frente á séde do C. R. Guanabara — Arbitros: commandante Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães e José Nitta.

Clubs do Nictheroy — Em frente á séde do G. R. Gragoatá — Arbitros: Roberto Pinto da Luz e Luiz Carlos Cardoso do Castro.

TENNIS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO — SERIE "A"

Brasil x Paysandú — Nas quadras da avenida Pasteur, na Praia Vermelha.

Country Club x Carioca — Nas quadras da avenida Vieira Souto, no Leblon.

Botafogo x Rio de Janeiro — Nas quadras da rua General Severiano, em Botafogo.

SERIE "B"

America x Fluminense — Nas quadras da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Vasco x Grajahú — Nas quadras da rua Abilio, em S. Januario.

Andarahy x S. Christovão — Nas quadras da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel.

2ª DIVISÃO — ZONA "A"

Rio de Janeiro x Botafogo — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio, no Leme.

Paysandú x Brasil — Nas quadras da rua Paysandú, Laranjeiras.

ZONA "B"

Fluminense x America — Nas quadras da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Tijuca x Villa Isabel — Nas quadras da rua Conde de Bomfim, Tijuca.

ZONA "C"

Olaria x Andarahy — Nas quadras da rua Candido Benicio, em Olaria.

Inicio: 9 horas.

TURF

Serão disputados interessantissimos pareos, hoje, no Hippodromo Brasileiro, destacando-se os pareos: 7º — "Ricardo Xavier da Silveira", em 1.750 metros, e 8º — "Zozimo Barroso do Amaral", em 2.400 metros, cada um com premio de 10:000$000.

Damos o programma completo em outra local.

EM NICTHEROY

CAMPEONATO DE FOOTBALL DA A.N.E.A.

Canto do Rio x Fluminense — Campo da rua Dr. Paulo Cesar — Juizes do Byron F. C. — Delegado do Barreto F. C.

Nictheroyense x Ypiranga — Campo da rua Visconde de Sepetiba — Juizes do Barreto F. Club — Delegado do Byron F. Club.

CAMPEONATOS JUVENIL E INFANTIL

Odeon x Nictheroyense — Campo da rua Visconde de Sepetiba — Juizes do Canto do Rio F. C. — Delegado do S. C. Gyrão.

Fluminense x São Bento — Campo da avenida Sete de Setembro — Juizes do Canto do Rio F. C.

Os navios e corpos inscriptos na prova classica "Marcilio Dias"

A importante prova natatoria de resistencia, denominada "Marcilio Dias", é considerada uma das mais empolgantes da cidade. Para a disputa de hoje, foram os seguintes, os navios e corpos inscriptos:

Tender "Belmonte", com 6 nadadores.

Corpo de Marinheiros Nacionaes, com 3 nadadores.

Encouraçado "São Paulo", com 8 nadadores.

Regimento Naval, com 17 nadadores.

Encouraçado "Minas Geraes", com 10 nadadores.

Destroyer "Parahyba", com 2 nadadores.

O Argentino bate-se hoje com o Bandeirantes

Será realizado esta tarde, no campo da Taquara, o encontro dos teams do Bandeirantes e do Argentino, em homenagem ao senhor Sylvio G. da Silva, que offereceu uma linda taça para ser entregue ao vencedor.

A partida, que tem despertado grande interesse, promette ser renhida e brilhante.

O C. R. Vasco da Gama pede o comparecimento, hoje, sem falta de seus elementos infantis e juvenis

O Departamento Infantil e Juvenil do C. R. Vasco da Gama solicita, por nosso intermedio, para tratar de assumptos da maxima importancia e de grande interesse dos seus athletas, o comparecimento de todos os inscritos e bem assim de todos os socios-aspirantes do club que ainda não têm inscripção naquelle Departamento, para uma reunião que será effectuada, hoje, 7, ás 10 horas, na séde nautica, á rua Santa Luzia n. 248.

S. C. Yolanda x C. São João

No festival que se realiza hoje no campo do Vian F. C. o Yolanda enfrentará, na prova de honra o forte team do Combinado São João. Para este jogo o Yolanda escalou o seguinte team:

Passinho; Raulino e Esquerdinha; China, Furtu e Walter; Renato, Americano, João, Napoleão e Canhão. Reservas: Alberto, Ratinho, Ubá, que deverão estar na séde do club ás 15 horas, para se uniformizarem.

Os juizes e auxiliares para os jogos que a Liga Carioca fará realizar hoje

A Liga Carioca de Football designou os seguintes juizes e auxiliares, para as partidas de seus campeonatos, hoje:

Fluminense x *Vasco* — Juiz para o jogo de profissionaes: Haroldo Dias da Motta; juiz para o jogo de amadores: Horacio Salema Ribeiro. Auxiliares: Nicoláo Di Tomaso, chronometrista, e Guilherme Gomes e Armando Vianna, bandeirinhas.

America x *Bangú* — Juiz para o jogo de profissionaes, Luiz Neves; juiz para o jogo de amadores, Jorge Marinho. Auxiliares: José Cavalcanti, chronometrista; e Djalma Cunha, Domingos D'Angelo, Antonio Almeida e Frederico Fernandes, bandeirinhas.

AQUATICAS

FEDERAÇÃO NAUTICA DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Está convocada para o dia 10 do corrente, ás 20 horas, a reunião de directoria da entidade maxima da Lagôa das Garças.

Será realizado hoje, na piscina do Fluminense, o Campeonato Carioca de Natação e Saltos

O PROGRAMMA DA IMPORTANTE COMPETIÇÃO CONSTA DE 22 PROVAS INTERESSANTES

O grande interesse que está despertando o Campeonato Carioca de Natação e Saltos se justifica, porque os nadadores dos nossos principaes clubs desejam demonstrar que a natação carioca não decaiu, mas, sim, que passa por uma salutar phase evolutiva, graças, principalmente, á influencia benefica da Liga de Sports da Marinha, que tanto estimulo tem dado aos mesmos, com as victorias sensacionaes que conquistou nos ultimos certames.

Antonio Maria Jacobina, considerado favorito na prova de 1.500 metros, que hoje será disputada na piscina do Fluminense

Os clubs favoritos de hoje são o Fluminense F. C. e o C. R. Icarahy, que contam com um valoroso pugillo de nadadores, capazes de grandes façanhas nas competições de depois de amanhã. A turma feminina do Icarahy, que se apresentará em grande forma, promette fazer uma figura brilhantissima, com fortes probabilidades de vencer suas competidoras. Integram essa turma, por parte do querido club icarahyense as graciosas "nageuses": Jane Gray Jordan, Annemarie Woehrle, Dorothy Gray, Thora Milbourne, Lygia Cordovil, Frances, Grette, Helena, etc. A turma de "marmanjos" do Icarahy está em "ponto de bala": João, Pedro, Cocoróca e outros vão dar uma extraordinaria movimentação aos pareos em que intervirem.

A turma do Fluminense F. C. que possue reconhecidos valores, terá a integral-a entre outras, Azalina Leal, Aida M. Barros, etc., de um lado, e Walter Cruvinel Ratto, Julio Havelange, Charnaux, etc., do outro.

São, como se vê, turmas respeitaveis. Entretanto, ainda ha que notar os outros concorrentes, que, embora sem se apresentarem como favoritos, muito poderão influir no desfecho de cada uma das provas.

Vae ser brevemente iniciado o Torneio infantil e juvenil de basketball do Vasco da Gama

O Departamento Infantil e Juvenil do C. R. Vasco da Gama communica, por nosso intermedio, aos interessados, que organizou dois torneios internos de basketball, um para infantis, outro para juvenis, estando já abertas as inscripções, que são gratuitas e que se encerrarão no dia 12 do corrente isto é, na sexta-feira vindoura.

Os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Vasco, á rua Santa Luzia n. 248, das 20 ás 21.30 horas, ou ao estadio, com o sr. Ismael de Souza, sub-director de basketball, para preencherem as formalidades legaes.

Serão distribuidas aos vencedores desses torneios (campeões e vice-campeões) de ambas as categorias, medalhas de prata e bronze.

Embarcam, hoje, para Porto Alegre, os remadores que vão tomar parte no Campeonato Brasileiro

Deverão partir, hoje, para Porto Alegre, no vapor "Itaquera", os remadores cariocas que vão participar do Campeonato Brasileiro de Remo. Logo que chegarem á capital sul-riograndense, os nossos remadores treinarão no rio Guahyba.

Ha fundadas esperanças de que os nossos "rowers" obtenham optimos resultados no sul, a despeito do reconhecido valor dos gaúchos e da circumstancia, sempre ponderavel, de irem competir longe de nossas plagas.

PROBLEMA N. 154
Por M. Willemsen.
(Recommendado por Acyr Marques, Maranhão)
Pretas — 10 ps

Brancas — 10 ps
1D2c1t1. 3B2Ct. 2p2P1d. 4P2p. T3Cr1P. 5p2. 1B1R1. b5c.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 151
(Wilson Jr.)
1. B5D.

Se 1...	
PxBx	2. C6R mate
P5Bx	B4R
B2C	D4BD
RxB, D4C, B4C	D4D
B1B, 5B	D em 4BD ou x1
Outro	DxP

5 variantes, 1 dual, 5 pontos.

DO CONCURSO L-A

Desenhou um Esqueleto (1 pontos) :
Pteranodão da Morte (omissão da dual e da variante PxBx).

DA CORRIDA

Correram 5 xectometros :
Dan Mora e Jabaragoan, Noé Knieling, Manoel Luiz Teixeira Dantas.

DO RAID

Andaram 5 pedrometros :
Ayrton Marques, Natan Becker, Lapeano, José Canale ("O problema desta semana é verdadeiramente colossal! Chave dando fuga com sacrificio e permittindo dois xeques cruzados completamente inesperados e lindos. Comtudo, é evidente o movimento do B em vista da inercia do C br que é preciso utilisar. Esta proeza bem mereceu ser premiada, por tratar-se de construcção difficil. A dual existente em nada prejudica esta optima composição. Parabens!"), **Hawei, Avicena, Rose Mary, E. Pinto, Mlle. Sonia, João Panchaud, Reteilho, Neophyto, Avlis, Braz Cubas, I. M. Henrique Waisman** ("A chave permitte dois xeques ao R br que são aparados mansamente, sem tomada de peça preta"), **Anhanguera, Bandeirante, Augusto Farias, C. d'Alva, Acyr Marques.**

[illegible]ram 4½ pedrometros :
[illegible] **R. Cotrim** (omissão da va[illegible] Outro); **Antonio De Souza** ([illegible]são da dual); **João De Souza** (idem); **Eugenio P. Pereira** (idem); **H. de Barros e Azevedo** (omissão do lance Ba6-c8 da dual).

Andaram 4 pedrometros :
Vampiro (dual falsa 1... Da1, a2, c1, d1, b2, Bf2, g3, h4, etc., DxP/De4 mate; omissão da dual); **Fausto** (omissão da dual e da variante Bb7); **Emmanuel** (omissão da dual; inclusão do lance B2C no mate da D4D) — "Magnifico e trabalhoso — para mim!..."

Andou 3½ pedrometros :
Alberto (omissão da dual; erro de escripta: 1... B6B, 5C, 5B; dual falsa: 1... Outro, 2 D4D/DxP mate).

Andaram 2 pedrometros :
Eureka (omissão da dual e da variante PxBx; duaes falsas: 1... D4C, B4C ou B2C, 2. D4D/C6R mate e 1... Outro, 2. DxP/C6R mate; inclusão de B2C numa dual falsa; omissão do lance RxB); **Caramuru'** (idem).

Do sr. J. Valladão Monteiro recebemos a solução completa.

A solução do sr. Lys Barreiros Guedes foi escripta e chegou no dia 29 de abril — tres dias atrazada.

A "proeza" consummada neste problema foi a combinação de xeques cruzados diagonaes e lateraes, os quaes eram totalmente impossiveis antes da chave. O manancial, como se vê, continúa dando... Ganhou o sr. Vaux Wilson Jr. o premio offerecido pelo "Cincinatti Enquirer", cuja secção de xadrez é dirigida pelo dr. P. G. Keeney, autor do celebre problema que foi publicado em nossa secção em setembro de 1930 sob o numero 12.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Babassú"
1. P7T.

Resolvido por :
Eureka, Caramuru', Alberto, Fausto, Vampiro, H. de Barros e Azevedo, John R. Cotrim, Eugenio P. Pereira, J. De Souza, Antonio De Souza, Avlis, C. d'Alva, Augusto Farias, Bandeirante, Anhanguera, I. M. Henrique Waisman ("Bom problema. Chave de ameaça que muda o mate em resposta a 1... TxPx. A variante 2. D2B! é um finissimo exemplo de auto-interferencia com mate em éco"). Braz Cubas ("Estão muito bem amparadas as ameaças de 1. BxT e 1. B5D"), Neophyto, Reteilho, João Panchaud, Mlle. Sonia, E. Pinto, Rose Mary, Avicena, Hawei, José Canale, Lapeano ("Gostei immenso deste problema, pois, emquanto, para resolver o maiusculo gastei 15', para o 'minusculo', **uma hora!** Gostei do Acyr. Beila chave!"), Natan Becker, Ayrton Marques, Dan Mora e Jabaragoan, Pteranodão da Morte, J. Valladão Monteiro, M. L. T. Dantas, Noé Knieling.

Sem duvida, a melhor variante do "Babassú" é 1...T4D, 2. D2B mate. Não vemos, porém, o "é..." a que se refere o solucionista I. M. Henrique Waisman. Um mate echo é um que se desfere da mesma maneira de dois pontos oppostos. O que se dá em baixo do Rei pr no "Babassú" não se dá em cima, logo não ha echo.

NO OSSUARIO

Pteranodão da Morte	86

DESPORTO DE REIS

Noé Knieling	97
M. Luiz Dantas	85½
Dan Mora	80
Jabaragoan	80

Facil sub-victoria. A "opposição" está nadando na Lagôa...

IMPULSO MANTIDO

Avicena	57½
Bandeirante	57½
Lapeano	57½
Hawei	57
Rose Mary	57
João Panchaud	56½
I. M. Henrique Waisman	56½
Reteilho	56½
Mlle. Sonia	56
Natan Becker	56
Ayrton Marques	56
E. Pinto	55
Acyr Marques	54
Neophyto	53½
José Canale	53
João De Souza	52½
Antonio De Souza	52½
C. d'Alva	52
Avlis	50½
Braz Cubas	47
Alberto	41
H. de Barros e Azevedo	39½
Lys Barreiros Guedes	37
Augusto Farias	36
Eureka	31½
Caramuru'	31½
Anhanguera	28
Vampiro	26
John R. Cotrim	25½
Eugenio P. Pereira	21
Emmanuel	20½
Fausto	14

Por emquanto, nada de novo nos calcanhares dos paulistas. Se o tempo continuar bom e nenhum carro (solução atrazada) os atropelar, vae ser difficil pegal-os.

CONCURSO DE TURMAS
PONTOS DA SEMANA PRESENTE

Discriminação	Paulistas	Carlo.-A	Carlo.-B
Transporte	427½	422½	425
Marcados	3[illegible]	35½	35½
	463½	458	460½
Dados (6)	1	3	2
Quota (59)	20	20	20
TOTAL	434½	481	482½

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Reteilho ao Paulo Teixeira Nogueira, apresentando-lhe "sinceros pezames pelo passamento de seu nobre avô."

Miss Doris ao mesmo, enviando-lhe "sinceras condolencias pelo fallecimento de seu dignissimo avô."

A mesma ao Idel Becker, felicitando-o pelo 2º anniversario na Secção e augurando muitos outros, que serão outras tantas victorias.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Por não ter iniciado a sua partida com o sr. Ayrton Marques, perde o ponto Mlle. Ruth de Figueiredo, ficando ella, portanto, eliminada do Torneio.

Restam só quatro partidas na 3.ª rodada e está em andamento uma da rodada final.

Desponta uma fimbria de luz no horizonte...

SOCCORROS PARA O RUBINSTEIN

Com immenso prazer registramos o recebimento de mais estas quantias :

Mlle. Sonia (Rio)	10$000
Miss Doris (Rio)	5$000
Rs.	15$000

Importa o fundo agora em Réis 90$000, o que talvez dará um livro com dedicatoria e outro sem a dita.

Que agradavel surpreza para os editores austriacos quando receberem os donativos brasileiros!

Alekhine dará no Congresso Internacional de Xadrez em Chicago no dia 13 de julho uma sessão simultanea sem ver de 32 partidas, o que será um record. Koltanowski, o belga, já jogou assim contra 30, se bem que de força mediocre todos elles.

Capablanca esteve no Mexico durante a segunda metade de abril a convite do campeão José Araiza. Consta que elle está em boa fórma. Em Balboa elle deu quatro simultaneas, jogando um total de 132 partidas, das quaes não perdeu nenhuma!

Ainda não sabemos se os Estados Unidos conseguiram levantar o necessario para mandar um team a Folkestone em junho. Em março tinham escolhido Marshall e Kashdan como representantes indispensaveis, deixando a um torneio especial a apuração dos demais tres componentes da delegação.

Israel Horowitz venceu Arthur Dake num match de 8 partidas no Club de Xadrez Manhattan em Nova York pelo score de 6 a 2 (quatro victorias e quatro empates).

Não foi possivel afinal combinar-se a visita do Alekhine á Australia, devido á falta de tempo para angariar fundos e o prazo da sua estadia não comportar as longas viagens que teria de fazer pelo continente antipodeano.

Sahiram do prelo hollandez um livro sobre o fallecido problemista e jogador Weenink e outro contendo 30 partidas seleccionadas do malfadado joven David Noteboom, uma das esperanças dos Paizes Baixos, cujo estylo tanto impressionara o velho Lasker. Damos um exemplo deste, em que se vê bastante originalidade, girando o interesse em torno do relativo valor de um P passado encravado no roque preto e uma diagonal aberta a Dama e Bispo sobre o roque branco. Venceu a diagonal!

Torneio das Nações — Hamburgo
Brancas: **Flohr**
Pretas: **Noteboom.**
PEÃO DA DAMA

1. P4D/P4D	2. C3BR/P3R
3. CD2D/C3BR	4. P3R/CD2D
5. B3D/B2R	6. 0-0/P3CD
7. C5R/CxC	8. PxC/C2D
9. P4BR/C4B	10. B5Cx/B2D
11. B2R/P3TD	12. P4B/PxP
13. BxP/P3C	14. D2B/D1B
15. P4CD/B5TD	16. D3B/C2D
17. C4R/D2C	18. C6Bx/CxC
19. PxC/B3D	20. B2C/T1BR
21. TR1B/R2D	22. TD1C/B3B
23. D2D/B5R	24. T1T/TR1D
25. B5R/R1R	26. D2C/BxB
27. PxB/T2D	28. D2BR/TD1D
29. D3C/T7D	30. B1B/T7C
31. T1D/TD7D	32. TxT/TxT
33. T1B/D4D	34. D4T/P4TR
35. D5C/P3B	36. D6T/DxPT
37. D5C/D7C	38. T1R/DxPC
39. T1T/P4T	40. D4B/P5TD
41. T1B/P4CD	42. T4B/PxT
43. DxB/D4B	44. BxP/P6T
45. B1B/T8D!	Ab. as brancas

PROBLEMA DA CHACARA
"Palmeira"
Por Raul Reis, Campos
Pretas — 9 ps

Brancas — 11 ps
2cb4. 2ptPCd. 6C1. T2b2p1. BT1Br3. 1p6. 4P1P1. 3R3D.
Mate em dois

"Sinto devéras não poder ainda enviar as soluções, mas o meu estado não permitte qualquer esforço physico ou mental; todavia, logo possa, voltarei á Secção que sempre mereceu o meu enthusiasmo e a minha admiração." — **Miss Doris, 2-5-33.**

"E' verdade que a subida da Serra fatiga um pouco, mas tenho esperança que o ar puro da montanha nos dê forças para chegar ás Alterosas brilhantemente. Os paulistas iniciaram a subida com a mesma velocidade. Coisa quasi incrivel! Mas é verdade." — **Ayrton Marques, 4-5-33.**

"Oh! carissimo Reverendo, que feia ingratidão! Nem umas gottinhas d'agua benta, nem um efficaz exorcismo, tão pouco o conforto espiritual de sua presença, e... tão pertinho de mim!..." — **Miss Doris, 2-5-33.**

O CONCURSO DE SELECÇÃO SCHEAD

Damos a seguir a segunda parte do parecer do sr. Demetrio Schead :

"Na dynamica secção de xadrez do grande orgão DIARIO DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro, dirigida com acendrado patriotismo e sabedoria por Aubrey Stuart, a quem o enxadrismo indigena bastante deve, estabeleci um confronto de opiniões entre os seus distinctos leitores e solucionistas com o intuito de se escolher uma forma de problema dentre os oito trabalhos apresentados. Infelizmente, não logrou seu objectivo por abstenção da maioria que talvez o julgasse appropriado sómente aos compositores, deixando de interpretal-o, conforme devia ser, como uma troca de idéas para aperfeiçoamentos. Opiniões ou criticas viriam facilitar a materia.

Ha tempos escrevi: "Da opinião á critica ha uma distancia longa. Aquella é o fructo do bom senso e esta é o reflexo do estudo amadurecido e especializado. Para a primeira, as palavras têm accepção ligeira e soltam-se com facilidade, ao passo que a segunda dósa cuidadosamente cada termo com superioridade, auscultando sua expressão real. Quando assim não procedem ambas, faltam ao seu verdadeiro papel e perdem sua autoridade. O critico é commedido no elogio e não usa de expressões ferinas para as obras de pouco ou nenhum merecimento. A opinião sensata é um incentivo e a critica imparcial um poderoso aperfeiçoador."

A opinião sensata é um incentivo e a critica imparcial um poderoso aperfeiçoador! Perfeitamente.

Se tivesse vindo, uma ou outra, eu teria lucrado, como lucrei com os dois pareceres premiados, renovando os meus esforços em busca de um trabalho mais perfeito e digno de homenagear a memoria de minha fallecida esposa Nazira. Surgiu, no entretanto, encapada no anonymato irreflectido, uma critica aggressiva e personalista, arrazante e demolidora, pretendendo reduzir tudo a cinzas — idéa, autor e responsabilidades redactoriaes. Deixae virem os falsos prophetas de que nos falla Henry Ford: 'Isso só serve para mostrar quão pouco se pensa nestes dias...'

Por não ter ficado eu inteiramente satisfeito com nenhuma das posições destacadas por mim dentre mais de 50 armadas é que se iniciou no dia 16 de Novembro de 1932, no mesmo jornal, a publicação do Concurso de Selecção com os dados correspondentes e elucidativos.

O problema pode não ter qualidades que o recommendem — e isto é uma questão de ponto de vista — mas a idéa e as difficuldades constructivas são bem visiveis e mais que sufficientes. Tem dois mates de effeito, bem estrategicos. Nenhum dos que tenho feito em dois lances me consumiu tanto tempo. Dahi a homenagem.

Devo frizar que não sou na expressão exacta do termo um compositor nato; mas, sim, um curioso. Faço problemas pelas seducções encontradas na arte de compôr, afim de saciar a minha imaginação, uma vez que não me é possivel satisfazel-a nas bellicosidades e nas estultices occasionaes de partidas de xadrez. O meu temperamento é para estas e para 'matar problemas'. Dos poucos classicos onde bebi os primeiros ensinamentos, Loyd destaca-se em plano superior com meia duzia de exemplos. Tenho imprimido nos meus mais recentes trabalhos uma nova orientação, onde corrijo e afasto-me de certas tendencias. Taes considerações têm por fim eliminar a crença de que um compositor é feito a golpes de machado. Um compositor é o fructo de uma combinação: imaginação viva, originalidade de idéas, sensibilidade artistica e technica estudiosa e aprimorada. Por isso, deve ser combatida a facilidade com que se procura enfeitar a vaidade humana.

Eu tinha acompanhado a remessa com um parecer que, agora, se tornou antecipado. Opinava pelas posições A, H e B. Na primeira, o desenvolvimento thematico é completo. Ha 3 mates de T (maximo), sendo um pregado e duplo com o auxilio de B (terceira peça da bateria) quando 1... RxC; dois mates de C (primeira peça); representação hypermoderna do thema sem interferencia á antiga. Na segunda, ha a restricção de um thematico substituido pelo mate da peça maior, e com amplas compensações na diminuição dos lances obvios da essencial e numa disposição mais agradavel á vista. Tentei inutilmente eliminar o peão d5, fazendo funccionar a bateria directa e pela chave transformal-a em bateria mascarada, com o sacrificio do Ce4. Torna-se irrealizavel na formula thematica proposta, devido ao xeque duplo após a movimentação da T prégada. Na terceira, o thema é cabal e a posição é bastante economica. O meu voto seria para esta, se fosse conseguida chave melhor. E não sendo possivel, terminava preferindo a posição H."

(Continúa na proxima secção).

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) 8. B3R, PxP. (B) 4... P4B; 5. P3R. Problemas furados já têm apparecido na série numerada, mas antes do seu tempo. O ultimo foi em 10 de maio de 1931. Só annullamos problemas insoluveis ou furados ultra-escandalosos que importariam num onus excessivo de pontos.

Natan Becker — Por falta de tempo, ainda não regulámos as nossas contas com a Livraria. Se houver saldo a nosso favor, será entregue o equivalente em premios na ordem chronologica. Quanto ao premio da Viagem, terá que esperar tambem a primeira folga nossa.

Miss Doris — Emfim, um soprozinho pelas folhas! Estimamos que seja prenuncio de breve retorno áquelle movimento regular e vigoroso que caracterizava a sua collaboração na Secção.

Lys Barreiros Guedes — Como é, amigo Lys? Não sabia que o prazo para as soluções era de 10 dias? Revendo parte da sua correspondencia, verificámos que o amigo excedeu o prazo tambem numa outra occasião, facto que nos escapou... Mas, a sorte desta vez foi madrasta... Termina o prazo sempre na noite de quarta-feira.

Natan Becker — Problema recebido com prazer. Vamos examinal-o. Parabens pelo feito!

Ayrton Marques — Ao nosso ver, dar um premiozinho a cada um é melhor do que sortear dois entre os seis componentes do team, pois os que mais fizessem pela victoria poderiam ver-se privados de uma lembrança a que teriam muito bom titulo. Abraçaremos assim o primeiro alvitre. Os premios não precisam ser objectos enxadristicos. Cremos que Mlle. Ruth não está no Rio e, do onde se encontra, teria muita difficuldade em conduzir a partida. Marcamos o ponto ao amigo.

AUBREY STUART.

Diario Escoteiro

Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama

O acampamento de tres dias na praia do Vidigal

Os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, que nos ultimos dias de abril findo realizaram uma grandiosa "Noite Escoteira Vascaina" com os magnificos resultados que ainda estão presentes a todos os que á mesma assistiram, continuando seu optimo programma de actividades, realizaram um acampmento de tres dias, aproveitando os dois dias feriados seguidos.

No sabbado, dia 29 de abril, partiram da séde do seu club, á rua de S. Luzia, pelo bonde Jardim-Leblon, para o Leblon, e a seguir, a pé, até á praia do Vidigal, onde installaram seu acampamento, de quatro barracas de escoteiros e uma barraca chefe.

Em boas praticas de escotismo, em plena vida ao ar livre, gozando os salutares banhos de mar, ali passaram os *boy-scouts* vascainos o sabbado, domingo e segunda-feira, fazendo suas proprias refeições, bastando-se a si proprios, numa bella demonstração do alto valor do escotismo e de seus excellentes methodos.

O tempo favoreceu o acampamento, pois a temperatura, mesmo de noite, foi amena, e o sol sempre brilhou, contribuindo para a alegria deste acampamento.

Na cozinha revezaram-se as turmas encarregadas da mesma, sempre apresentando refeições abundantes e bem feitas. Foram feitas provas de noviço e algumas para segunda classe, principalmente fogueira e semaphoras.

O acampamento foi visitado por diversas familias dos escoteiros, que ficaram muito satisfeitas com a boa organização do mesmo e a satisfação de seus filhos. O acampamento foi dirigido pelo chefe interino David M. de Barros, auxiliado pelo sub-chefe Cypriano Alves Sarda.

Ao fim da tarde de segunda-feira, dia 1, os escoteiros vascainos levantaram seu acampamento, limpando o local como é de praxe, e, após a ultima cerimonia que foi o arreamento dos pavilhões nacional e vascaino, iniciou-se a marcha de regresso, até á séde do club, onde foi deixado todo o material de campo.

O acampamento de tres dias dos escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama foi uma efficiente demonstração do bom progresso desta tropa escoteira, que dia a dia vê augmentar seus effectivos, e uma excellente actividade para todos os seus escoteiros.

ESCOTEIROS SENIORS VASCAINOS

O "Clan dos Escoteiros Seniors do Club de Regatas Vasco da Gama", uma das secções do Departamento Escoteiro deste club, vem attingindo um bom progresso, como bem o indicam suas constantes actividades.

Na "Noite Escoteira Vascaina" os escoteiros seniors, dando pleno desempenho ao seu lemma "Servir", contribuiram em grande parte para o brilhante exito alcançado, tendo ainda tomado parte no programma, com sua interessante peça "Marido encrencado" e outros numeros.

Ha pouco tempo realizaram um acampamento na praia da Boa Viagem e, dentro em breve, irão realizar outro, que talvez seja no dia de São João, permittindo que todos festejem juntos o santo precursor.

O "Clan dos Escoteiros Seniors Vascainos" continu'a com suas inscripções abertas para todos os rapazes de mais de 17 annos de idade, pois o movimento escoteiro senior, como seu nome indica, é para os rapazes de idade superior á de escoteiro, que desejem fazer parte do mesmo. As reuniões são ás quartas-feiras, das 20 ás 22 horas, além das excursões, passeios, acampamentos, etc.

Hoje, sabbado, haverá a reunião semanal que, por ter sido a quarta-feira passada feriado, não se pôde realizar no dia habitual. A' reunião de hoje, que será realizada na séde da rua de Santa Luzia, 248, devem comparecer todos os escoteiros seniors vascainos, pois será assentado o programma das proximas actividades do "clan".

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTISMO

Palestras

A Escola de Instructores de Escotismo (Escola de Chefes Escoteiros da Federação de Escoteiros do Brasil) no desenvolvimento do seu programma para o preparo dos futuros dirigentes das tropas escoteiras, realizará, na proxima quinta-feira, ás 20,30 horas, em sua séde, na Liga da Defesa Nacional, avenida Augusto Severo 4, a primeira palestra para os seus alumnos-chefes, a que podem e devem assistir todos os chefes, escotistas e mais pessoas interessadas. A palestra será feita pelo sr. Linneu Maria Vieira, sob o thema "A previsão do tempo", de grande importancia para todos os chefes escoteiros e dirigentes.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Sahe	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Chega	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton	7	Alcantara	7	B. Aires	4-8000
Bordeaux	11	Massilia	11	B. Aires	4-6207
Bremerhaven	13	Madrid	13	B. Aires	4-6121
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	4-6207
Londres	14	Andalucia Star	15	B. Aires	4-7200
Londres	15	High Brigade	15	B. Aires	4-8000
Genova	16	Giulio Cesare	16	B. Aires	3-5840
Hamburgo	16	Monte Olivia	16	B. Aires	4-1582
Liverpool	20	Lassell	23	R. G. do Sul	3-4830
Antuerpia	20	Londonier	23	B. Aires	3-4827
Southampton	21	Arlanza	21	B. Aires	4-8000
Amsterdam	22	Flandria	22	B. Aires	2-9900
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	26	Vigo	26	B. Aires	4-1582
Havre	27	Eubée	27	B. Aires	4-6207
Londres	29	High. Patriot	29	B. Aires	4-8000
Genova	31	Monte Piana	30	B. Aires	3-5840
Trieste	1	Neptunia	1	B. Aires	3-5840
Hamburgo	1	General Artigas	1	B. Aires	4-1582
Hamburgo	1	Cap Arcona	1	B. Aires	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	Almeda Star	5	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	8	Sierra Salvada	8	B. Aires	4-6121
Glasgow	10	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam	12	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900
Hamburgo	12	Gen. San Martin	12	B. Aires	4-1582
Londres	12	High. Monarch	12	B. Aires	4-8000
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires	4-1582
Liverpool	23	Delambre	24	R. G. do Sul	3-4830
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Laplace	7	Liverpool	3-4830
B. Aires	7	Almanzora	7	Southampton	4-8000
B. Aires	8	Mendoza	8	Genova	2-2930
B. Aires	N/P	Teneriffe	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Avila Star	8	Bremerhaven	4-7200
B. Aires	9	High. Chieftain	9	Londres	4-8000
B. Aires	8	Navigator	9	Finlandia	4-7200
B. Aires	10	Sierra Nevada	10	Bremerhaven	4-6121
Santos (Turis°)	9	Carinthia	11	Nova York	4-7200
B. Aires	12	Belvedere	12	Trieste	3-5840
B. Aires	15	Formose	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	Olympier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	12	Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	16	Deseado	16	Liverpool	4-8000
B. Aires	16	Orania	16	Amsterdam	2-9900
B. Aires	17	Monte Pascoal	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-5840
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Massilia	21	Bordeaux	4-6207
B. Aires	23	General Osorio	23	Hamburgo	4-1582
B. Aires	23	High. Princess	23	Londres	4-8000
B. Aires	24	Princip. Giovana	24	Genova	4-1582
B. Aires	25	Waterland	25	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Linnell	24	Hamburgo	3-4830
B. Aires	26	Giulio Cesare	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Bore VIII	27	Finlandia	4-7200
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Belle Isle	31	Londres	4-7200
B. Aires	1	Madrid	1	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	2	Belle Isle	2	Havre	4-6207
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Monte Olivia	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Cap Arcona	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires	15	Zaaland	15	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	Vigo	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Eubée	15	Havre	4-6207
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Monte Piana	28	Trieste	3-5840

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Manaus	7	Belém	4-2698	Piauhy	7	Santos	2-7630
Itapura	8	Cabedello	3-1900	Itaquera	7	P. Alegre	3-1900
Ibiapaba	8	Amarraç.	4-2698	Guaratuba	8	Santos	4-2698
Corcovado	9	Macau	2-7630	Itaituba	8	P. Alegre	3-1900
Itatinga	9	Aracaju'	3-1900	Butiá	9	S. Franc°	3-3443
Pirangy	9	Pará	2-7630	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itacava	10	Parnahyb	3-3268	Itaperuna	10	P. Alegre	4-6744
Itamaracá	10	Areia Br.	3-3566	Pará	10	P. Alegre	4-2698
C. Salles	11	Manáos	4-2698	Aratimbó	10	P. Alegre	3-3268
Campinas	11	Recife	3-3268	Pirahy	10	Iguape	2-7630
Celeste	11	S. Math.	3-4653	3 Outubro	12	P. Alegre	4-2698
Herval	13	Cabedello	4-6744	Araribá	12	P. Alegre	3-3566
Guaratuba	13	Manáos	4-2698	Cuyabá	15	Santos	4-2698
Itanagé	13	Belém	3-1900	Chuy	15	P. Alegre	4-6744
J. Alfredo	14	Belém	4-2698	Itaquy	15	P. Alegre	4-6744
Alice	15	Bahia	3-4653	Ser. Negra	15	P. Alegre	3-3268
Portugal	15	Manaus	3-3268	Ct. Castilh.	16	Laguna	3-3443
Aratimbó	18	Recife	3-3268	Anna	16	P. Alegre	4-2698
A. Nasc.°	28	Penedo	4-2698	Ct. Alcidio	17	P. Alegre	3-3268
				Araraquara	17	P. Alegre	3-1900
				Itahité	18	P. Alegre	4-2698
				Baependy	19	P. Alegre	4-3709
				Ser. Grande	22	P. Alegre	4-3709

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Rio Janeiro Maru	7	E. U. e Japão	4-7200
B. Aires	11	W. World	11	New York	3-2000
B. Aires	18	Western Prince	18	New York	4-5261
B. Aires	20	Manila Maru	22	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	25	American Legion	25	New York	3-2000
B. Aires	28	Palatia	28	Houston	4-1582
B. Aires	1	Northern Prince	1	New York	4-5261
B. Aires	8	Southern Cross	8	New York	3-2000
B. Aires	8	Africa Maru	9	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	W. Prince	29	New York	4-5361

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000
New York	19	Northern Prince	19	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200
Hamburgo	23	Alda	23	B. Aires	4-1582
New York	26	Southern Cross	26	B. Aires	3-2000
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
New York	30	Northern Prince	30	B. Aires	4-5261

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 69/128, 52$874; á v., 4 129/256, 53$287

Dollar, 13$300 — Escudo, $495

Rio, 6. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve mais animado. Nova baixa do dollar, que foi cotado a 4.05. Constou-nos a cotação do dollar a 18$500, cheque e 19$000 pelo cabo. Libra a 77$000.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	52$874

A' vista:

Libra	53$287
Franco	$640
Marco	3$850
Franco suisso	3$155
Escudo	$495
Lira	$715
Peseta	1$400
Franco belga	2$285
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$940
Montevidéo	6$990

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	51$080
Dollar	12$940
Franco	$605
Lira	$675
Marco	3$305

A' vista:

Libra	51$380
Dollar	13$040
Franco	$610
Lira	$685
Marco	3$685

Pelo cabo:

Libra	52$580
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 69/128	52$874	Montevidéo	6$990
Londres, á v., 4 63/128	53$426	Buenos Aires, (p. papel)	3$940
Paris	$640	Hollanda (florim)	6$565
Italia	$815	Japão (yen)	3$440
Allemanha	3$850		
Portugal	$495	**MERCADO DE MOEDAS**	
Belgica (ouro)	2$285	Libra esterlina (papel)	79$200
Hespanha	1$400	Lira	1$150
Suissa	3$155	Escudo	$730
Nova York, (á vista)	13$300	Marco (papel)	5$400

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 6. — Durante o funccionamento deste mercado, o Banco do Brasil comprou libras a 51$080 e dollares a 12$940.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.12	23.95
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	64.95
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	38.95
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	N/cotado	76.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s. Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.00.50	3.99.00
S/Genova, á vista, por libra	64.19	64.20
S/Madrid, á vista, por libra	38.94	38.95
S/Paris, á vista, por libra	84.84	84.80
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.16	14.20
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.30	8.31
S/Berne, á vista, por libra	17.27	17.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.87	23.95

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.05.00	3.99.00
S/Genova, á vista, por libra	64.20	64.20
S/Madrid, á vista, por libra	39.20	38.95
S/Paris, á vista, por libra	85.20	84.80
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.27	14.20
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.36	8.31
S/Berne, á vista, por libra	17.43	17.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.12	23.95

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.98.00	3.91.75
S/Paris, telegraphica, por franco	4.69.50	4.61.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.24.00	6.10.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.25	10.03
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	48.05	47.00
S/Berne, telegraphica, por franco	23.05	22.65
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.70	16.40
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.10	27.00

ABERTURA

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.04.00	3.98.00
S/Paris, telegraphica, por franco	4.75.00	4.69.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.33.00	6.24.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.43	10.25
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	48.45	48.05
S/Berne, telegraphica, por franco	23.30	23.05
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.86	16.70
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.38	28.10

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 13/32	41 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 13/16	42 1/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	—	34 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	—	34 ⅝

BOLSA DE TITULOS

RIO, 6. — Correu pouco animada esta Bolsa. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
36 Diversas Emissões, (nom.)	—	850$000
79 Diversas Emissões, (port.)	850$000	851$000
7 Uniformisadas	—	848$000
200 Municipaes, (D. 3.264)	—	166$000
50 Municipaes, 1906, (nom.)	—	150$000
6 Municipaes, 1914, (port.)	—	150$000
203 Municipaes, 1931, (port.)	—	177$000
39 Estado do Espirito Santo, 8 %, (nom.)	—	750$000
30 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	860$000
3 Obrigações de Minas, de 500$000	—	500$000
23 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:006$000
1 Estado do Rio, 4 %	—	100$000
35 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Banco Boavista	—	540$000
69 Banco do Brasil	390$000	395$000
46 Bellas Artes, (debentures)	—	205$000

OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$000	852$000	850$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	851$000	849$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	851$000	850$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	995$000	990$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	1:002$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	1:005$000	1:000$000
Obrigações Ferroviarias, (nom.)	1:010$000	1:002$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	155$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	152$000	148$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	147$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	177$000	176$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	187$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	166$000	165$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	168$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	870$000	860$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:007$000	1:004$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	393$000
Banco Boavista	—	530$000
Banco do Commercio	150$000	130$000
Banco Mercantil	—	452$000
Banco Portuguez, (port.)	70$000	65$000
Banco dos Varejistas	1:150$000	1:080$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	170$000	—
Petropolitana	110$000	98$000
Progresso Industrial	110$000	—
São Jeronymo	125$000	124$000
Docas de Santos, (nom.)	—	214$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	218$000
DEBENTURES		
União	320$000	—
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Santos	190$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Industrial Campista	—	115$000
Nova America	1:000$000	990$000

(Conclue na 15.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

RIO DE JANEIRO MARÚ — No porto, sairá ao meio dia da praça Mauá, para os Estados Unidos e Japão.

ALCANTARA — Esperado ás 10 horas de Southampton e escalas, sairá ás 16 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ALMANZORA — Esperado ás 18 horas de Buenos Aires e escalas, sairá ás 22, do armazem 17, para Southampton e escalas.

ITAQUERA — No porto, sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

MANÁOS — No porto, sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Belém e escalas.

DE CARGA

LAPLACE — Sairá á tarde, para Liverpool e escalas.

PIAUHY — Sairá do armazem n. 17, para Santos.

AMANHÃ

DE PASSAGEIROS

MENDOZA — Sairá á noite, da praça Mauá, para Marselha e escalas.

ITAPURA — Sairá ao meio dia, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

DE CARGA

TENERIFFE — Sairá para Hamburgo e escalas.

NAVIGATOR — Sairá para Dantzig e portos da Finlandia.

IBIAPABA — Sairá para Amarração e escalas.

PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

ITATINGA — De Porto Alegre e escalas, provavelmente hoje, 7 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas hoje, 7 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires e escalas hoje, 7 do corrente.

UNA - De Itajahy e escalas amanhã, 8 do corrente.

ITABERÁ — De Aracajú e escalas, provavelmente a 10 do corrente.

TUTOYA — De Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 11 do corrente.

COMMANDANTE ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

EMERGENCY AID — De Los Angeles e escalas, a 11 de maio.

ITANAGÉ — De Porto Alegre e escalas provavelmente a 11 do corrente.

ANNA — De portos do sul, a 12 do corrente.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, a 12 do corrente.

ITAHITÉ — Do Pará, a 12 de maio.

MARIA — De Trieste, a 13 de maio.

SERRA BRANCA — Sairá a 13 do corrente para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

ENTRE RIOS — Do sul, a 14 do corrente.

SABOR — Para Hamburgo e Inglaterra, a 14 do corrente.

PRINCEZA — Directo de Santos a Londres, a 14 do corrente.

EL PARAGUAYO — Directo, de Santos a Londres, a 15 de maio.

ALMIRANTE JACEGUAY — De Buenos Aires e escalas, a 15 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, no dia 15 de maio.

WEST IRA — De Buenos Aires, a 16 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 17 de maio.

SERRA GRANDE — Esperado do sul no dia 18 do corrente, sairá a 22 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SERRA AZUL — Esperado a 17 de maio, sairá no dia 25 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

COMMANDANTE RIPPER — De Belém e escalas, a 18 do corrente.

UBÁ — De Cardiff, a 20 do corrente.

POCONÉ — De Nova York e escalas, a 21 do corrente.

BORÉ VIII — Para portos da Finlandia, a 27 de maio.

MONTE PIANA — De Genova, a 31 de maio.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 15 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 11 de maio.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITANAGÉ — Saiu de Santos para Rio Grande no dia 2, ás 19 horas.

ITAPUHY — Saiu de Santos para Paranaguá no dia 3, ás 2 horas.

ITATINGA - Saiu de Itajahy para S. Francisco no dia 4, ás 10 horas.

ITASSUCÉ — Saiu do Rio para Santos no dia 4, ás 12 horas.

ITAPAGÉ — Saiu do Rio para Santos no dia 5, ás 16 horas.

NO NORTE

ITAHITÉ — Chegou de Maranhão a Belém no dia 30.

ITABERÁ — Saiu de Penedo para Aracajú, no dia 4.

ITAQUICÉ — Saiu do Ceará para Maranhão no dia 5, ás 4 horas.

ITAQUERA — Saiu de Victoria para o Rio no dia 5, ás 23 horas e amanheceu no porto.

ITAIMBÉ — Saiu do Rio para Victoria no dia 5, ás 14 horas.

ITAQUATIÁ — Chegou de Cabedello a Recife no dia 5, ás 7 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
ALMANZORA	17
ALCANTARA	18
COMETA	4
CUYABÁ	5
FIDELENSE	2
GUARATUBA (pateo)	10
HOLMDNE	9
ITAPURA	13
ITAQUERA	13
IRIS	7
LAGUNA	2
LAPLACE	17
MAASLAND	6
MANÁOS	15
MENDOZA. (8)	P. Mauá
RIGEL (pateo)	13
RIO DE JANEIRO MARÚ	P. Mauá
SERRA BRANCA	1
SERRA GRANDE	3
SERRA NEGRA	3
TENERIFE (pateo)	11
VENUS	2
VALENTIM	3

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUERA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

MANÁOS — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ALMANZORA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

ALCANTARA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

RIO DE JANEIRO MARÚ — Para Victoria, New Orléans, Galveston, Huston, Los Angeles e Japão, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9 horas.

AMANHÃ

ITAPURA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 8 de Maio de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

Penhores

ERNESTO CAMPELLO

Avenida Passos n. 35

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos aneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs broches, etc.

F. Salgado

(Bernardino Rabello). Proposto. Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado. Telephone: 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 8 de Maio de 1933

AO MEIO DIA EM PONTO

Avenida Passos n. 35

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

CATALOGO

1 302739 1 relogio de nickel, Omega.
2 304706 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, com 5 grammas.
3 304265 1 anel de ouro e platina, defeituoso, com 1 brilhante, diamantes e pedras, faltando ditas.
4 304590 1 relogio de prata Omega.
5 305179 1 medalha de ouro, com diamantes, faltando ditos.
6 305235 1 par de brincos de ouro, com 2 pedras.
7 301056 1 relogio de nickel, Levis.
8 301257 1 alliança de ouro com 2 grammas.
9 302234 1 alfinete de ouro com 1 perola e diamantes.
10 304066 1 relogio folheado, Omega.
11 304307 1 par de brincos de ouro com pedras.
12 305125 1 anel de ouro com 1 brilhante.
13 301740 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.
14 304067 1 relogio de prata Chronographo com guarda-pó solto.
15 302437 1 collar e berloque de ouro, defeituoso, pesando 7 grammas.
16 304276 1 relogio de metal, Colombo.
17 302744 1 anel de ouro e platina com diamantes.
18 301225 1 anel de ouro com 4 grammas.
19 302480 1 relogio folheado, com mostrador partido.
20 304192 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de diamantes, faltando 1 dito.
21 305367 2 aneis de ouro com pedras e diamantes.
22 305692 1 relogio de prata, Longines.
23 303784 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
24 302482 2 pares de brincos de ouro com pedras.
25 302025 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
26 302203 1 relogio de nickel, Alvo.
27 304902 1 anel de ouro com pedras.
28 301731 1 alfinete de ouro, com brilhantes.
29 301799 1 relogio de prata, Omega.
30 304262 1 cruz de ouro e prata com diamantes e pedras.
31 303306 1 par de botões de ouro, defeituoso, com 2 grammas.
32 302769 1 relogio de nickel, Omega.
33 306451 1 pulseira de ouro e 1 par de brincos de ouro e prata com 2 diamantes e 2 perolas, imitações.
34 302927 1 relogio folheado, Omega.
35 301661 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras, pesando 5 grammas.
36 303621 1 alfinete de ouro com 2 pequenos brilhantes, faltando a pedra do centro.
37 301811 1 relogio folheado, Omega.
38 302842 1 par de botões de ouro, defeituoso, com diamantes e pedras, pesando 4 grammas.
39 303076 1 brinco com 1 pedra e diamantes, e 1 alfinete, tudo de ouro, com 4 grammas.
40 302139 1 relogio de prata, Invicta.
41 301128 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, pesando 4 grammas.
42 301989 1 corrente de ouro, com 42 grammas.
43 302753 1 relogio folheado, Cyma.
44 289533 1 relogio folheado, Omega.
45 304314 1 par de botões de ouro com 2 diamantes, pesando 4 grammas.
46 303311 1 alliança de ouro, com 3 grammas.
48 298464 1 relogio de nickel, Omega.
49 304812 1 brinco de ouro com 2 brilhantes.
50 290404 1 broche de ouro baixo, pesando 5 grammas.
51 304187 1 relogio de ouro, pulseira de fita, defeituoso.
52 304846 1 relogio de ouro com guarda-pó de cobre, defeituoso.
[illegible] tes.
54 304021 1 botão de ouro para collarinho.
55 302568 1 relogio folheado, Standard.
56 303325 1 collar de ouro baixo, defeituoso, faltando fechos, pesando 6 grammas.
57 308903 1 anel de ouro com 2 brilhantes, faltando pedras.
58 301040 1 anel de ouro com 1 pedra, 3 collares e berloques diversos, pesando 7 grammas.
59 302604 1 relogio de prata, defeituoso.
60 302356 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de dito com 2 pedras.
61 301531 1 alliança de ouro com 3 grammas.
62 304979 1 relogio de nickel, Cyma.
63 301871 1 bolsa de prata, pesando 95 grammas, e 1 anel com 1 par de brincos de ouro, com pedras.
64 303674 1 anel de ouro, defeituoso com 3 grammas.
66 303015 2 allianças de ouro, pesando 2 grammas.
67 304978 1 relogio de prata Omega.
68 301380 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 4 grammas.
69 303844 1 anel de ouro e prata com 3 brilhantes.
70 302144 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes e 1 alfinete de dito com 1 pedra, circulada de brilhantes.
71 295833 1 relogio folheado, Corgemont.
72 302796 1 pulseira de ouro com 16 grammas.
73 305389 1 alfinete, 1 par de botões e 1 medalha, tudo de ouro, com 1 pedra, faltando 1 dita pesando 3 grammas.
74 300723 1 relogio de ouro baixo, com guarda-pó de cobre, parado, e defeituoso, para pulso.
75 301553 1 berloque de ouro, com diamantes e pedras, faltando ditas, pesando 6 grammas.
76 303123 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 10 grammas.
77 304565 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
78 303783 1 broche de ouro com diamantes, perolas e pedras e 1 medalha de dito com 1 diamante e 1 collar de ouro baixo, pesando, tudo, 16 grammas.
79 302582 1 cigarreira de prata.
81 302651 1 relogio de prata.
82 303628 1 estojo de prata para costura.
83 302243 1 corrente de ouro, pesando 33 grammas.
84 305381 1 relogio de nickel, Cyma.
85 304006 1 anel de ouro com 1 brilhante.
86 302632 1 alliança, 1 pulseira e 1 anel de ouro com pedras, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
87 304657 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, pesando 4 grammas.
88 299290 1 relogio folheado, Aviador.
89 308706 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
90 302794 1 collar de ouro baixo, 1 crucifixo de dito e 1 figa de coral, pesando tudo 14 grammas.
91 303162 1 par de brincos de ouro com 2 pedras e diamantes.
92 300397 1 relogio folheado, Omega, com mostrador partido.
93 302609 1 bolsa de prata, com 140 grammas.
94 304463 1 collar de ouro, pesando 7 grammas.
95 302934 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e 1 cruz de dito com 1 dito e diamantes, faltando pedras.
96 304779 1 relogio de nickel, Invar.
97 302150 1 castão de ouro e massa, pesando 27 grammas.
98 301345 1 collar e 2 medalhas de ouro e 1 figa de coral, pesando 8 grammas.
99 302661 1 relogio de ouro, defeituoso, com guarda-pó de cobre.
100 305198 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes e 1 broche com 1 brilhante e 1 par de bichas com ditos.
101 304407 1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 6 grammas.
102 302372 1 cordão de ouro, pesando 35 grammas.
103 302604 1 relogio de prata, Omega.
104 305607 1 par de brincos de ouro com 2 pedras e brilhantes.
105 287432 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
106 303961 1 broche de ouro com pedras, 1 corrente, 1 cordão, 1 medalha, 1 anel com 1 pedra, 1 dito com 1 brilhante, tudo de ouro, com 40 grammas, e 1 alfinete de ouro e prata com 1 pequeno brilhante e diamantes e pedras.
107 300128 1 relogio de nickel, Levis.
108 296940 1 relogio de ouro, defeituoso, com pulseira de fita.
109 302983 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
110 300049 1 relogio de ouro, defeituoso, parado, faltando vidro, para pulso.
111 304225 1 alliança de ouro, com 7 grammas.
[illegible] teiro, com mostrador partido, defeituoso, e 1 corrente de ouro, pesando 6 grammas.
114 303099 1 grampo de ouro, partido, com 1 pedra e diamantes, com 11 grammas.
115 301340 1 collar e medalha de ouro.
116 302981 1 relogio folheado, Omega.
117 304167 1 anel de ouro com
118 304189 1 brilhante, 1 alfinete com 1 dito e 1 pedra, pesando tudo 5 grammas.
119 296241 1 relogio folheado, Universal.
121 301508 1 alliança de ouro baixo com 5 grammas.
122 304012 1 medalha de ouro com 4 grammas.
123 304116 1 collar de ouro baixo, 1 broche de ouro com diamantes, pesando tudo 40 grammas.
124 301132 1 relogio de ouro, defeituoso, com pulseira de couro.
125 305011 1 broche e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante cada um, e 1 alfinete com 1 pedra circulada de brilhantes, pesando tudo 8 grammas.
126 301448 1 argollão de ouro, com 12 grammas.
127 301106 1 relogio de prata, Invar, defeituoso.
128 305418 1 alfinete de ouro com pedras e 2 medalhas de dito, pesando tudo 4 grammas.
129 301218 1 relogio folheado, Norma.
130 301471 1 par de botões de ouro com diamantes, pesando 2 grammas.
131 301125 1 anel de ouro e 1 dito com 1 pedra e 2 brilhantes.
132 301454 1 alliança de ouro com 3 grammas.
133 301029 1 relogio de nickel, Cyma.
134 305044 1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 5 grammas.
136 303422 1 cordão de ouro e 1 anel de dito com 1 pedra e 3 brilhantes, pesando tudo 32 grammas.
137 303139 1 relogio de prata, Omega, com mostrador partido e 1 corrente de ouro com 10 grammas.
138 302569 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
139 303535 2 allianças de ouro com 12 grammas.
140 304361 1 relogio folheado, Metoda, com mostrador partido.
141 304209 1 anel de ouro e platina com 1 pedra circulada de brilhantes.
142 305063 1 relogio folheado, com pulseira de fita.
143 304019 1 collar e medalha de ouro
144 302342 1 cordão de ouro com 31 grammas.
145 302023 1 relogio de nickel, Omega, com mostrador partido.
146 296874 1 anel de ouro com 1 brilhante.
148 303940 1 corrente de ouro com argola partida e faltando mosquetão, pesando 9 grammas.
149 297462 1 broche de ouro com brilhantes e pedras.
150 302185 1 alfinete de ouro com 1 pedra e 2 diamantes e 1 par de botões de ouro baixo, pesando tudo 5 grammas.
151 302642 1 relogio folheado, Invicta.
152 294515 1 par de brincos de ouro e ouro branco, com perolas imitações e pequenos brilhantes.
153 303283 1 relogio folheado, Omega.
154 304672 1 collar partido e 2 berloques de ouro, diversos, pesando tudo 6 grammas.
155 304269 1 pulseira de ouro com pedras e pequenos brilhantes, 1 collar e 1 medalha com 1 brilhante, 1 dita com pedras, faltando ditas, 2 berloques, 1 anel com 1 perola, imitação, e 1 brilhante e 2 aneis com com 1 pedra e brilhantes, pesando tudo 34 grammas.
156 297506 1 anel de ouro com 1 brilhante.
157 293025 1 collar de perolas, com fecho de ouro e prata com 1 pedra e diamantes e 1 cruz de ouro com perolas, faltando 2 ditas.
158 301793 1 relogio de nickel.
159 303531 1 chatelaine de ouro, faltando a medalha, 1 anel com 1 pedra, 1 dito com 1 dita e 2 brilhantes, pesando tudo 20 grammas.
160 303036 1 relogio de ouro, defeituoso, para senhora, 1 alfinete de ouro e 1 medalha de ouro baixo e vidro.
161 302946 Diversas peças de prata e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante, diamantes e pedras, faltando ditas.
162 302616 1 alliança de ouro com 3 grammas.
163 304497 1 relogio de prata, Omega.
164 305446 1 medalha de ouro baixo, pesando 14 grammas.
165 302460 1 corrente e 1 collar de ouro, pesando 28 grammas.
166 301253 1 relogio de nickel, Omega, defeituoso, e 1 anel de ouro com
167 304860 1 pequeno brilhante.
168 305492 1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando [illegible]
[illegible] Cyma, com pulseira de couro.
170 305600 1 par de brincos de ouro com 2 pedras, brilhantes e diamantes.
171 303144 1 torgnon de metal.
172 302884 1 relogio de nickel.
173 303270 1 dedal, 1 collar e medalha de ouro, pesando tudo 11 grammas.
174 303303 1 broche de ouro com perolas, diamantes e pedras.
175 294698 1 broche de ouro e platina com 1 perola, pedras e diamantes.
176 305455 1 relogio de metal, Corgemont, e 1 corrente de ouro, faltando argolla e mosquetão, defeituoso, e pesando 5 grammas.
177 301997 1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso.
178 302657 1 relogio de ouro baixo, para senhora, parado, amassado, sem argolla, 1 collar, 1 cruz, 1 medalha, 1 par de brincos e 1 anel de ouro com pedras e 1 alfinete de ouro baixo, pesando tudo 10 grammas.
179 304168 2 allianças de ouro com 7 grammas.
180 304578 1 relogio de nickel, Omega.
181 303504 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de diamantes, 1 dito com 1 pedra, faltando 1 dita, e 1 crucifixo de ouro baixo, pesando tudo 12 grammas.
182 304943 1 relogio folheado, Omega, com mostrador partido.
183 301756 2 allianças de ouro, pesando 4 grammas.
184 303696 1 anel de ouro com 1 pedra e 3 brilhantes.
185 301392 1 relogio de ouro, defeituoso, com guarda-pó de cobre e vidro partido.
186 302737 1 bolsa de prata, pesando 115 grammas.
187 304217 1 collar de ouro com 5 grammas.
188 304470 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
189 303639 1 relogio de nickel, Cyma, com mostrador e vidro partido.
190 301107 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
191 305506 1 libra esterlina.
192 304282 1 relogio de prata e 1 corrente de ouro baixo com mosquetão de metal, pesando 7 grammas.
193 303939 1 pulseira faltando o fecho e 1 medalha de ouro, pesando tudo 4 grammas.
194 302621 1 relogio de ouro Internacional com pulseira de fita.
195 3[illegible]2314 1 estojo de prata para toilette.
196 304255 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
197 302242 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
198 301042 1 relogio folheado, Elgin.
199 302249 1 corrente de ouro com 6 grammas.
200 302117 1 alliança de ouro, com 6 grammas.
201 303965 1 relogio de nickel, Longines.
202 301162 1 alliança de ouro, com 2 grammas.
203 301600 1 relogio de ouro, P. Philippe, para senhora.
204 302440 1 botão de ouro e 2 pares de brincos de ouro e esmalte, pesando tudo 5 grammas.
205 304680 1 relogio de ouro, P. Philippe.
206 302589 1 bolsa de prata, pesando 155 grammas.
207 305206 1 collar de ouro, defeituoso, pesando 4 grammas.
208 304172 1 relogio de ouro, parado, faltando guarda-pó, defeituoso, com pulseira de fita e 1 medalha de ouro.
209 302874 1 relogio folheado, Longines.
210 305872 1 par de brincos de ouro com 2 pedras e brilhantes.
211 303468 1 relogio de nickel, Movado.
212 302739 1 bolsa de prata com defeito, 2 pares de botões e 1 anel de ouro, pesando 13 grammas.
213 305344 1 relogio folheado, Cyma, pulseira de couro.
214 301227 1 pulseira de ouro, com 9 grammas, e 1 relogio de ouro, para senhora, parado.
215 304206 1 par de botões e 1 alfinete partido, e 1 anel de ouro com 3 pedras, faltando 1 dita, tudo de ouro, com 6 grammas.
216 301174 1 relogio folheado Omega, e chatelaine de metal e fita.
217 304662 1 alfinete de ouro.
218 301327 1 estojo com 8 colheres de prata.
219 305170 1 relogio de ouro, parado, com pulseira de fita e 1 pulseira de ouro, partida.
220 301755 1 par de allianças, 2 aneis, 1 passador, 2 pares de botões e 3 alfinetes de ouro com pequenos brilhantes e pedras e 1 pulseira de ouro baixo, pesando tudo 50 grammas.
221 296501 1 figa de ouro baixo, e 1 dita preta.
222 302170 1 relogio de ouro, parado, defeituoso, e com mostrador partido.
223 302742 1 relogio folheado, Levis.
224 305334 1 cordão de ouro, pesando 6 grammas.
225 302748 1 relogio de ouro [illegible]
[illegible] Internacional, e 1 corrente de ouro baixo, pesando 6 grammas.
227 304254 1 anel e 3 allianças de ouro, pesando tudo 9 grammas.
229 304332 2 collares e 1 medalha de ouro com 7 grammas.
230 303607 1 relogio, folheado, com pulseira de couro.
231 301328 1 collar, 1 par de botões e 1 figa de ouro e ouro baixo, pesando tudo 5 grammas.
232 305323 1 relogio de ouro, defeituoso.
233 302353 1 collar, 1 par de brincos e 1 medalha de ouro baixo, pesando 8 grammas.
234 300468 1 relogio folheado, Omega.
235 305749 1 anel de platina com 1 brilhante.
236 301263 1 alliança de ouro com 5 grammas.
237 295400 1 relogio de aço Omega.
238 301030 1 pendentif de ouro com pedras e diamantes, pesando 5 grammas.
239 303541 1 relogio folheado, Cyma.
240 302774 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
241 259130 1 bolsa de prata, pesando 135 grammas.
242 303619 1 collar de ouro com 5 grammas.
243 304894 1 relogio, folheado, Levis, com pulseira de couro.
244 301635 1 par de brincos de ouro, com 2 brilhantes e 1 collar partido, com 4 berloques, tudo de ouro com 9 grammas.
245 304111 1 relogio de ouro, faltando a pulseira.
246 304987 1 par de botões com monogramma, pesando tudo 4 grammas.
247 303090 1 anel de ouro com 1 brilhante.
248 294035 1 bolsa de metal.
249 302455 1 collar de ouro, partido, pesando 4 grammas.
250 303978 1 relogio folheado, Cyma.
251 302743 2 collares e 2 medalhas de ouro com 7 grammas.
252 304095 1 anel de ouro e platina com diamantes e pedras, e 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
253 304910 1 anel de ouro com 5 grammas.
254 303412 1 bolsa de prata com 170 grammas.
255 304234 1 alliança de ouro com 5 grammas.
256 306779 1 brinco de ouro com 1 pedra e brilhantes.
257 303510 1 relogio de ouro, parado, com pulseira de fita e 1 par de brincos de ouro com pedras.
258 301979 1 relogio folheado, Levis.
259 303863 1 bolsa de prata com 147 grammas.
260 305167 1 collar de ouro com 6 grammas.
261 301396 2 allianças de ouro com 5 grammas.
262 304905 1 relogio de ouro, parado, com pulseira de couro.
263 303977 1 alliança de ouro com 4 grammas.
264 304314 1 par de brincos de ouro moedas e 1 collar e medalha de ouro baixo, faltando a pedra, pesando tudo 10 grammas.
265 302711 1 alliança de ouro com 3 grammas.
266 301430 1 collar de ouro com 6 grammas.
267 302418 1 alliança de ouro com 2 grammas.
268 305280 1 relogio folheado, Cyma.
269 293333 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 6 grammas.
270 277703 1 pulseira de platina com brilhantes e pedras, 1 anel de dito com brilhantes e pedras, faltando ditas e 1 anel de ouro e platina com brilhantes e pedras.
271 292023 1 relogio de metal Prevoté.
272 305375 1 alliança de ouro com 5 grammas.
273 297777 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
274 298993 1 relogio folheado, Levis.
275 301001 1 medalhão de ouro branco e ouro com perolas e diamantes, faltando 1 dito e 1 collar de prata.
276 303760 1 relogio de ouro com pulseira de fita.
277 299999 1 relogio folheado, Levis.
278 305740 1 par de brincos de ouro com 2 pedras e brilhantes.
279 303416 1 collar e medalha de ouro com 6 grammas.
280 282603 1 anel de platina com brilhantes e 1 dito com ditos e pedras e 1 broche de ouro e platina com diamantes e pedras.
281 302233 1 relogio folheado, Omega.
282 296565 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
283 300020 1 relogio de ouro, defeituoso, parado, com pulseira de fita.
284 302373 1 alliança de ouro com 4 grammas.
285 304216 1 anel de ouro com 1 brilhante.
286 304688 1 relogio de ouro, Minerva, defeituoso e com mostrador partido.
287 297444 3 bolsas de prata, pesando 480 grammas.
288 304221 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 43 grammas.
289 293398 1 broche de ouro com 1 brilhante e 3 pedras, pesando 4 grammas.
290 300015 1 anel de ouro com 1 brilhante.
291 303698 1 relogio folheado, Cyma.
292 302685 1 alliança de ouro com 3 grammas.
294 238431 1 bolsa de prata, pesando 180 grammas.
295 296694 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes, faltando 1 dito.
296 305491 1 alliança de ouro com 3 grammas.
297 292458 1 relogio de ouro com diamantes, para senhora.
298 291894 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
299 301054 1 paliteiro de prata, defeituoso, com 290 grammas.
300 295612 2 brilhantes soltos, pesando 120 pontos.
301 291900 1 bolsa de prata, pesando 230 grammas, e 1 relogio de nickel com pulseira de couro.
303 314835 1 pulseira de ouro, com 14 grammas, e 1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 10 grammas.

Visto — Rio, 6—5—933 — *Gualter de Pinto Bastos*, fiscal.

Sociedade Brasileira de Philosophia

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 11 do corrente, á rua Marechal Floriano numero 212, séde da Sociedade de Geographia, ás 16 horas, a terceira conferencia da serie deste anno organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

Occupando a tribuna o marechal Marques da Cunha, a these é a seguinte: "Sciencia e Philosophia".

A entrada é franca.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 7 de Maio de 1933

O MERCADO DE CAFÉS INFERIORES

Sob o titulo supra publicaram os nossos presados collegas da "Folha da Manhã", de S. Paulo, na sua edição do dia 5 do corrente:

"Sempre que por estas columnas defendemos a campanha desenvolvida pela Secretaria da Agricultura, depois pelo Conselho Nacional e hoje pelo Departamento Nacional, em pról da producção de cafés finos, deixámos bem claro que, se era necessario e urgente melhorarmos a porcentagem de bons cafés em nossas safras exportaveis, nem por isso deviamos esquecer que uma das grandes vantagens que a natureza nos déra, e que a todo preço deviamos conservar, era, precisamente, a de poder offerecer aos mercados importadores todas as qualidades e todos os typos. Combater a enorme quota de typos baixos que as colheitas brasileiras apresentam, e mover guerra aos detritos e impurezas que exportamos com o nosso producto, não é pregar a eliminação dos cafés de typo e qualidade inferiores, não é pretender que tenhamos apenas mercadoria finissima para offerecer aos mercados mundiaes.

Sempre houve, ha e haverá sempre compradores para todas as qualidades e todos os typos.

As mais recentes estatisticas da exportação de café Robusta evidenciam a verdade de tal affirmativa e mostram a importancia capital do factor "preço", neste momento. A importação do producto javanez pelos Estados Unidos, que orçava por 120.000 saccas annuaes em 1929, caiu para 72.000 saccas em 1931, por effeito dos baixos preços do Brasil, do verdadeiro "dumping" de cambio que a quéda do mil réis então nos permittia fazer.

Já em 1932, sobrecarregada a nossa exportação com a taxa brutal de 15 "shillings", valorizado brusca e artificialmente o mil réis, creada pelas compras do Conselho a industria das "ligas", que fez desapparecer dos mercados nacionaes os typos inferiores — já nesse anno a importação de café Robusta pelos Estados Unidos se elevava a 285 mil saccas. Na França, a fluctuação foi menos intensa, porém no mesmo sentido: importaram-se 318.000 saccas de Robusta em 1929, apenas 259.000 em 1931, e novamente 318.000 em 1932. Na Hollanda, a importação fóra de 286.000 saccas em 1929, de 276.000 em 1931 e de 379 mil em 1932.

* * *

A analyse de taes estatisticas demonstra a necessidade de uma intervenção do Departamento Nacional em todos os mercados de cafés do paiz, no sentido de os manter permanentemente suppridos de todas as qualidades. E parece-nos que o primeiro passo para attingir tal objectivo deve ser a alteração da actual tabella de equivalencia de defeitos, cujos absurdos e cuja nocividade já estão sobejamente evidenciados.

E essa alteração deverá ser feita no sentido de se restringir a tolerancia pelas "impurezas" e pelos defeitos que prejudicam o sabor da infusão, — páos, pedras, cascas, verdes, ardidos, etc., e de se ampilal-a ao maximo em relação aos quebrados e conchas que em nada alteram a "bebida".

No momento em que, a proposito de tudo ou sem proposito nenhum, tanto se fala e se escreve sobre a "racionalização", agiria optimamente o Departamento se deliberasse acabar com essa irracionalissima tabella de equivalencia de defeitos".

O mercado abriu e fechou calmo e com regular movimento, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 5.727 saccas.

A pauta semanal de 1 a 6 de maio, é de 1$150; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio. 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$700.

COTAÇÕES

Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotações do typo 7.. .. .. .. 11$500

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccas
Stock em 4		372.034
Entradas:		
Pela Maritima	3.340	
Reguladores	13.462	16.802
Total		388.836
Saidas:		
Cabotagem	1.100	
Consumo local no dia 5	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 5	3.344	4.944
Stock em 5		383.892
Idem, anno passado		247.079
Entradas geraes em 5		48.072
Desde 1 de julho		3.963.104
Saidas geraes em 5		18.711
Desde 1 de julho		3.088.858

Foram registradas vendas num total de 8.721 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 6. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	14.000	26.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	22.000	19.000	2.000
Total	36.000	33.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 6.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em maio	13$400	13$400
" em junho	13$400	13$400
" em julho	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$800; anterior, 13$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 33.295; anterior, 20.964; anno passado, 26.361 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 50.046; anterior, 57.089; anno passado, 38.791 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.558.205; anterior, 1.546.454; anno passado, 952.454 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 38.929 saccas; para a Europa, 16.617; para o Japão, 150; para outros portos, 1.792. — Total das saidas, 57.488 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 5. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	9.000	11.000	21.000
Total	9.000	11.000	21.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 6. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Em stock.. .. .. 34.038 saccas

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 6.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	148 ¾	148 ¼
" em julho	149	148 ½
" em set.	149	148 ½
" em dez.	146 ¼	147
Vendas do dia	1.000	4.000
Mercado	Calmo	A. est.

Alta de ½ e baixa de ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	40/6	40/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 6. — Continúa este mercado sem cotações.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5.55	5.50
" em julho	5.60	5.55
" em set.	5.64	5.58
" em dez.	5.66	5.58
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5.65	5.50
" em julho	5.70	5.55
" em set.	5.70	5.58
" em dez.	5.75	5.58
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Firme	A. est.

Alta de 12 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 13.ª pagina)

Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	—	1:000$000
Hoteis Palace	—	189$000
Corcovado	180$000	—
Bellas Artes	—	190$000
Mercado	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	92.10. 0	92.10. 0
Novo Funding, 1914	70. 5. 0	70. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	22. 5. 0	22. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	24.10. 0	24.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9.10. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	3.10. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 8. 9	0. 9. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 2. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.25	13.00
Brazilian Warrant Ag & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.10. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4. 6	1. 4. 4 ½
Leop. Rail. Co. Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.12.10 ½	2.12.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 6	1.13. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	85. 0. 0	85. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	100. 7. 6	100.12. 6
Consolidadas, 2 ½ %	74.12. 6	75.15. 0

ALGODÃO

O mercado esteve calmo, aos preços abaixo, com alguns negocios.

A Bolsa continúa paralysada.

Constou-nos, de fonte particular, estarem sendo embarcados cerca de 700.000 kilos de algodão em rama, procedente do norte do paiz, pelo "Laplace", da Lamport Holt.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio) (Mez corrente)

Seridó	T. 3	55$000	T. 4	54$000
Sertão	T. 3	45$000	T. 5	38$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	45$000
Mattas	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	49$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	61$000	T. 5	53$000
Sertão	T. 3	45$000	T. 5	38$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	38$000
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	34$000
Paulista	T. 3	38$000	T. 5	36$000

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Stock em 4	28.002
Saidas	614
Saidas	358
Stock em 5	27.388

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 6.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em maio	n/c.	45$000
" em junho	n/c.	44$300
" em julho	n/c.	44$500
" em agt.	n/c.	44$500
" em set.	n/c.	44$000
" em out.	n/c.	n/c.

Foram vendidas 1.000 arrobas. Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Paral.	Paral.
1.ª sorte, comp.	63$000	63$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	800	600
De 1.º de set. p.	85.100	84.300
Existencia em saccas de 80 ks.	4.300	3.900

Foram abatidas do consumo de hontem, 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco Fair	6.09	5.99
Maceió Fair	6.09	5.99
Am. Fully Midl.	5.99	5.89
Amer. Futures:		
Entrega em julho	5.79	5.63
" em out.	5.78	5.61
" em jan.	5.80	5.63
" em março	5.83	5.66

Disponivel brasileiro — Alta de 10 pontos.

Disponivel americano — Alta de 10 pontos.

Termo americano — Alta de 16 a 17 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho	8.68	8.54
" em out.	8.92	8.79
" em jan.	9.16	9.01
" em março	9.30	9.16

Commercio em geral activo, devido ás compras do estrangeiro, havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 13 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Crystaes	10$000	9$750

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	1.300	400
De 1.º de set. p.	3.572.000	3.570.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	1.400	—
Santos	500	—
Norte do Brasil	2.000	5.000
Existencia em saccas de 60 ks.	432.800	435.400

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5/3 ¾	5/3 ⅝
" em agt.	5/7 ½	5/8
" em set.	5/8 ¾	5/8 ½
" em out.	5/9	5/9 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.40	1.41
" em julho	1.42	1.44
" em set.	1.45	1.48
" em dez.	1.53	1.54

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 6.

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.39	1.40
" em julho	1.41	1.42
" em set.	1.45	1.45
" em dez.	1.51	1.53

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado do assucar esteve hontem calmo, sem alteração nos preços.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 52$000
Crystal amarello	43$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal
3.º jacto	n/c — n/c

MOVIMENTO DO DIA 4

	Saccas
Stock em 2	122.694
Entradas:	
Campos	666
Total	123.360
Saidas	1.349
Stock em 4	122.011
Entradas geraes	9.939
Saidas geraes	10.621

EM S. PAULO

S. PAULO, 6. — Não houve cotações neste mercado.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO — Por 35 kilos

Moinho Fluminense:	
Farello	3$500 a 4$000
Farellinho	4$000 a 4$500
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio	—	5.30
" em junho	5.52	5.39
" em julho	5.60	5.49
" em agt.	5.64	—
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.90	5.85

EM CHICAGO

CHICAGO, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	73.25	72.50
" em julho	74.62	73.37

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	66$000	67$000
Arroz agulha especial (brilhado)	70$000	71$000
Arroz agulha superior (brilhado)	58$000	65$000
Arroz agulha especial	63$000	65$000
Arroz agulha superior	60$000	62$000
Arroz agulha bom	54$000	56$000
Arroz agulha regular	50$000	52$000
Arroz japonez especial	46$000	47$000
Arroz japonez de 1.ª	43$000	44$000
Arroz japonez de 2.ª	41$000	42$000
Arroz japonez regular	39$000	40$000
Sanga, 60 kilos	22$000	25$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeira kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo	$730	$860
Batatas do sul, kilo	$700	$820
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	20$000	23$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	17$500	18$000
Farinha grossa, 50 kilos	14$000	16$000
Fuba mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 50 kilos	15$500	17$500
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	33$000	34$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	58$000	70$000
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000	56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	45$000	52$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	43$000	45$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	48$000	50$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	74$000	75$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	13$000	13$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$500	4$000
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	170$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000	131$000
Banha de Laguna, caixa	115$000	116$000
Banha de Itajahy, caixa	117$000	122$000
Cebolas nacionaes, caixa	48$000	57$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$300	2$400
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$400	1$700
Manteiga do interior, kilo	5$200	5$600
Toucinho mineiro, kilo	1$700	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	2$500	2$600
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$600	2$000
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$300	1$500
Patos e mantas, do sul, kilo	1$400	1$500

Seára Recreativa

TENENTES DO DIABO

A noite de São João será commemorada brilhantemente na "Caverna"

A directoria do veterano e glorioso Club Tenentes do Diabo, que no curto espaço de quatro mezes, conseguiu estabilizar de maneira apreciavel a sua existencia, está em preparativos para offerecer aos associados e admiradores, a grande festa de "Gratidão e Despedida".

Esta festa, que está fadada a repercutir sensacionalmente nos circulos carnavalescos e recreativos da metropole, será levada a effeito no proximo dia 24 de junho, data consagrada ao milagroso São João.

Uma feição completamente nova e inedita para os grandes clubs, será observada na já esperada festividade. A decoração dos salões, é uma das preoccupações maximas da Commissão Organizadora. Seu estylo terá caracter typico luso-brasileiro, obedecendo em seus menores detalhes o que preceituam as festas do interior do Brasil e de Portugal. Assim é, que serão armadas nos amplos salões, varias barraquinhas providas das caracteristicas comesainas, como, batatas, aipins e cannas assadas, melado, rapaduras, milho verde cosido e assado, bolinhos de bacalhão, sardinhas fritas, castanhas, azeitonas, tremoços, bacalhão em lascas, cuja deglutinação será favorecida por "louras teutonias e legitimos verdascos", importados directamente das adegas do nobre presidente "D. Adelino V".

"Afim de evitar possiveis embaraços gastricos, a Commissão tem contractados dois "satanicos" Jazz-bands, além de dois conjunctos typicos sendo um brasileiro e outro portuguez.

Os mais afamados violonistas, guitarristas, cantores do "folk-lore" luso-brasilico proporcionarão aos convivas, ensejo de gozar horas de encantamentos e prazer.

LORD CLUB

O baile de hoje

A directoria recem-eleita do querido e apreciado club da rua do Rezende offerecerá hoje aos seus numerosos associados e admiradores, magnifica noite-dansante.

Albano F. da Costa, o prestigioso presidente do "Palacio", organizou com carinho esta reunião, que será abrilhantada com o concurso de conhecida e afamada orchestra, que cadenciará as dansas até a 1 hora da madrugada.

ALLIANÇA CLUB

O sarão de hoje

A "Taça" da rua Alice proporcionará hoje aos seus admiradores, uma excellente noite-dansante.

Conhecido conjuncto animará a reunião, executando vasto e escolhido programma.

BANDA PORTUGAL

A brilhantissima festa da Commissão dos Principes

Os circulos recreativos da cidade voltam as suas attenções, para a brilhante festa com que a garbosa "Commissão dos Principios" homenageará hoje a operosa directoria da vibrante agremiação da Praça Onze de Junho.

A rapaziada que fórma aquella pujante commissão, nada poupou para o realce da noitada, cujas dansas serão precedidas por uma sessão solemne. Afamada orchestra, impulsionará as dansas, que por certo terão transcurso admiravel.

Firmado pelo secretario H. de Souza, recebemos gentilissimo convite, pelo que agradecemos.

FESTAS ANNUNCIADAS HOJE

Banda Portugal — Festa da Commissão dos Principes.

Parasitas de Ramos — Baile.

Penha Club — Baile.

Ramos Club — Baile.

Elite Club — Baile.

Riso Club — Baile.

Eden Club — Baile.

Recreio de Santa Luzia — Baile.

Flor do Abacate — Baile.

Amantes das Flores — Baile.

Arrepiados — Baile.

Alliança Club — Baile.

Caprichosos da Estopa — Baile.

Lyrio Club de Botafogo — Baile.

Lyrio do Amor — Baile.

Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.

Lord Club — Baile.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de Turismo

HOJE — Matinée ás 3 horas — HOJE — A' noite — A's 8 e 10 horas

Continuação da carreira triumphal da linda opereta fantasia

"A Canção Brasileira"

De Miguel Santos e Luiz Iglezias com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler

COM

GILDA DE ABREU

NA PROTAGONISTA

"A CANÇÃO BRASILEIRA" é a peça cheia de espirito, que realizou o milagre de fazer voltar ao theatro a familia brasileira!...

Uma fantasia linda que é a Historia das Mil e Uma Noites da Musica Nacional!...

HOJE — Mais um passo victorioso para o Centenario!

— AMANHÃ: Duas sessões: ás 8 e 10 horas

Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

Temporada Official de Turismo

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

espectaculos ás 8 e 10 horas

A opereta em 2 actos e 16 quadros, de ODUVALDO VIANNA e AFFONSO SCHMIDT, musica de NICOLINO MILANO e ANTONIO LAGO

KELANI

A Dama da Lua

Extraordinario acontecimento para o Theatro Nacional

Preços: Frizas, 30$ — Camarotes, 25$ — Poltronas, 6$ — Balcões, 4$ — Galerias, 2$. — Sello a cargo do publico.

Theatro Carlos Gomes

Emp. PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, em matinée ás 3 horas e á noite em duas sessões, ás 8 e ás 10 hs.

Ultimas representações de

ERA UMA VEZ...

Sexta-feira, 12: — A revista-fantasia original dos consagrados autores Carlos Bittencourt e Nelson Abreu:

"LINDA MORENA"

com

Numeros de Musica de Lamartine Babo.

Estréa do actor comico Pinto Filho. — Até quinta-feira não haverá espectaculos devido aos ensaios da nova peça.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

Directores Artisticos: Sylvio Piergili e Salvatore Ruberti

Quarta-feira, 10 ás 17 horas

DESPEDIDA DE

RUBINSTEIN

Albeniz — Schubert — Liszt — Stravinsky — Monpou — Falla

Theatro MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.

Directores artisticos: Silvio Piergili e Salvatore Ruberti

TEMPORADA OFFICIAL DE 1933 — Companhia Franceza de Comedias

GERMAINE DERMOZ

Pierre Magnier — Jean Marchat

ACTRIZES	ACTORES
SOLANGE MORET	BONIFAS
ISABELLE ANDERSON	LOUIS RAYMOND
SUZANNE COULOMB	ALBERT WEISS
CAMILLE LICENEY	PAUL DEMANGE
GENEVIÈVE ROSEMOND	

RENÉ DELSINNE — regisseur, LUCIEN GADRY — director de scena, RENÉ DEBRENNE — director da companhia

REPERTORIO DA ASSIGNATURA

NOVIDADES

LA FOLLE DU LOGIS
peça em 4 actos, de Franck Vosper, adaptação de F. Noziéres e Jean Galland

L'ACHETEUSE
Peça em 3 actos, de STÉVE PASSEUR

LES RATÉS
Peça em 14 quadros, de H. R. LENORMAND

D O M I N O
comedia em 3 actos, de MARCHEL ACHARD

LA JOIE D'AIMER
comedia em 4 actos, de LOUIS VERNEUIL

LA LIGNE DE CŒUR
comedia em 3 actos, de CLAUDE ANDRÉ PUGET

TEDDY AND PARTNER
comedia em 3 actos, de YVAN NOÉ

3 ET UNE
comedia em 3 actos, de DENYS AMIEL

MA COUSINE DE VARSOVIE
comedia em 3 actos, de LOUIS VERNEUIL

TOI QUE J'AI TANT AIMÉE
peça em 3 actos, de HENRI JEANSON

LA ROUTE DES INDES
comedia em 3 actos, de J. M. HARWOOD, adaptada por JACQUES DEVAL

5 A' 7
comedia em 3 actos, de Mme. ANDRÉE MERY

L U D O
comedia em 3 actos, de PIERRE SAIZE

UN TACITURNE
comedia em 3 actos, de ROGER MARTIN DU GARD

REPRISES

TENDRESSE de HENRI BATAILLE

MADEMOISELLE de JACQUES DEVAL

CONDIÇÕES PARA ASSIGNATURA

Na bilheteria do theatro, abre-se, amanhã, das 10 ás 17 horas, a assignatura para 10 RECITAS (4 por semana) com 10 peças differentes escolhidas entre as do repertorio acima, nos seguintes

PREÇOS

FRISAS E CAMAROTES DE 1ª	1:640$000
CAMAROTES DE 2ª	800$000
POLTRONAS	280$000
BALCÕES A e B	190$000
BALCÕES OUTRAS FILAS	170$000
GALERIAS	90$000

Sello a cargo do publico

PAGAMENTO DE 50 o|o NO ACTO DA INSCRIPÇÃO E 50 o|o 15 DIAS ANTES DA CHEGADA DA COMPANHIA

Os senhores assignantes da temporada Gaby Morlay têm preferencia ás suas localidades até o dia 16 do corrente, ás 17 horas

ESTRÉA EM 5 DE JULHO

TODO DIA

Novo Frontão

Sport da Péla

Grandes partidos e quinellas de pelota, pelos mais afamados profissionaes deste interessante sport

HOJE — A'S 15 HORAS — PARTIDOS EM 20 PONTOS

GERSON - CARLOS (Azues)

CONTRA

ARLINDO - AYESTERAN (Vermelhos)

A'S 20 ½ HORAS

GARAY - ERMUA (Azues)

CONTRA

ESTEBAN - ASTIGARRETA (Vermelhos)

A'S QUINTAS E DOMINGOS SEMPRE PARTIDOS

67 — PRAÇA DA REPUBLICA — 67

CASA DO CABOCLO

Antigo Theatro S. José

Direcção de Duque

Hoje, ás 3, 4.30, 7.45, 9.15 e 10 horas — Ultimas representações de

MYSTERIOS DO SERTÃO

Amanhã — Primeiras representações de

"ALMA DE CABOCLO"

Original de Rego Barros, H. Miranda, J. Calazans, com Jeca Tatú, Jararaca e Ratinho e toda a companhia

Grande Circo Oceano

Esplanada do Castello — Phone 2-4375 — Hoje, ás 15 horas, MATINÉE dedicada ao mundo infantil — A's 21 horas, GRANDE FUNCÇÃO — Acrobatas, gymnastas, equilibristas, clowns, palhaços, tonies, animaes amestrados — Collecção de elephantes, leões, tigres, hyenas, zebras leopardos, jaguares, etc.

Nota — Amanhã: descanso; Terça-feira, grande espectaculo ás 21 horas

PROCOPIO

HOJE — Matinee — HOJE

ESTA' REUNINDO TODAS AS NOITES A SOCIEDADE CARIOCA NO ELEGANTE

Theatro CASINO

Para assistir á primeira comedia da grande temporada

"SAMSÃO"

Tres actos tragi-comicos de VIRIATO CORRÊA

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

Sempre empolgantes torneios sportivos

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

ENTRE DUAS ESPOSAS

FOX

(Second Hand Wife)

SALLY EILERS E RALPH BELLAMY

Que deverá fazer um homem que sendo casado venha amar uma outra mulher? Casar é impossivel! Abandonal-a? Esquecel-a? Mas como poderá se ella ama-o tambem?!

Amanhã, no IMPERIO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1933

NO LIVRO DE THAMAR

(:: :: INEDITO :: ::)

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI CASTELLO BRANCO)

Nunca mais te verei... Nunca mais me verás...
E o que será de nós, não sabes e eu não sei.
—Eu serei esse bem, que nunca esquecerás...
—Tu serás esse bem, que eu nunca esquecerei...

Eu hei de recordar a historia desse amor,
—O mesmo grande amor que has de recordar
—Serei, no teu olhar, uma visão de dor...
—Serás uma visão de dor, no meu olhar...

Eu chorarei. E tu has de chorar, tambem,
Quando a mesma lembrança a nós ambos pungir,
—Tu sentirás, então, a falta de meu bem...
—A falta de teu bem, então, hei de sentir...

Soffrerei... Soffrerás... Uma só emoção
Ha de agitar, em nós, memoria de ambos nós.
—Somos fibras iguaes do mesmo coração...
—Os liames iguaes de um fio de retroz...

Somos feitos, THAMAR, semelhantes e iguaes.
Eu sou o que tu és, e tu és o que eu sou.
—Tu o amor que se foi e que não volta mais..
—Eu o amor que partiu e nunca mais voltou...

Eu devia de ver-te, e, por isto, te vi.
Tu devias de ver-me, e me viste. E' assim...
—Eu serei, meu amor, a saudade de ti...
—Tu serás, meu amor, a saudade de mim...

OLYMPIO ROCHA

Opportunidades commerciaes

Informa o addido commercial do Brasil em Londres desejar a firma Palmer, Stockdale & Cia., especialisada no commercio de fructas, entrar em relações com exportadores brasileiros de laranjas.

A firma acima, cujo endereço é: 110, Cannon Street, Londres, E. C. 4, tem grandes armazens nos mercados de Spitalfields e de Covent Garten e agentes não só nas principaes cidades do Reino Unido, mas em varios paizes do continente.

Offerece a citada firma, para referencias, o Midland Bank Ltd., Theadneedle Street, Londres E. C.

LIVROS

"Fascinio" é o encanto do livro com que a festejada escriptora paulista Jenny Pimentel de Borba brindará as nossas letras.

A Renascença Editora lançará por estes dias o esperado livro de poemas "Passos no Caminho" de Rosalina Coelho Lisboa, e o "Homem de cimento armado", de Celestino Silveira.

"Taça" é o nome do livro de versos que a poetisa paranaense Nená Macaggi nos dará brevemente.

HUMBERTO CARNEIRO Escreveu E ODELLI Illustrou

NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

— Como vae a menina? — e o velho Firmino foi mettendo a cabeça curiosa pela porta entreaberta.

A um canto, a pobre mãe chorava, a cabeça pendida por cima de uma mesa, onde os frascos de remedio se juntavam, em desordem.

— Ruimzinha, ruimzinha, seu Firmino. Nem mexe a cabeça, nem fala! E um febrão que não cede a nada. Não ha meizinha que sirva. Isso assim ha dois dias, seu Firmino. E hoje, a pobrezinha, já tomou preto, que só carvão.

— Ruim mesmo, ruim mesmo — disse o velho Firmino, coçando o queixo.

— Que Nossa Senhora olhe por ella — e foi seguindo o seu caminho, pela praia a fóra, em direcção á capellinha de Ponta-Verde.

O velho Firmino apressava os passos que o andor de Nossa Senhora dos Navegantes já estava no mar e o sino repicava festivo, entre o estrallejar de foguetes.

Era o dia da procissão de Nossa Senhora dos Navegantes. A procissão ia seguindo a praia e todas aquellas velas brancas de jangadas e barcaças, ao fundo da enseada surgiam como bando de passaros alados, beijando a superficie levemente arrepiada do mar.

Na capellinha de Ponta Verde toda caiada, branquejando sumida no verde dos coqueiros, os pescadores e praieiros acompanhavam com o olhar embevecido a procissão que continuava ao longo do littoral recortado.

"Bôa-Viagem", "Minha Esperança", "Pajussara".

E as barcaças passavam, graciosas, grandes asas, saltando sobre o mar crespo e nas quilhas, aberta em leque, a espuma fervente rebrilhando ao sol como perolas liquefeitas que se desfiam no mar verde-claro. As grandes velas palpitavam, arquejantes, ao vento fresco: e havia momentos em que as barcaças se curvavam de um lado, a borda rente com a agua luminosa e transparente.

No seu rastro de espuma, como um bando saltitante de passaros, brancos que tocassem de leve a superficie do mar, seguiam as jangadas ligeiras com a alegria das bandeiras gritando no tôpe do mastro fino, onde a grande vela triangular estrebuchava, presa, palpitando ao vento.

Por fim, todas aquellas asas, saltando na superficie crespa do mar, pararam no seu vôo e cahiram, fatigadas: a procissão maritima fundeara bem defronte da igrejinha.

Foguetes estouravam na largura do espaço azul e asas brancas fugiam estonteadas, na surpreza daquelles ruidos festivos que quebravam a calmaria morna da praia.

O andor, onde ia a pequena imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, entrava na igrejinha cheirando a incenso e a folhas de canella.

E, ali, já estava, ajoelhada a um canto, com o chale cobrindo a cabeça afflicta, aquella pobre mãe, cujo olhar envolvia, numa supplica, a pequena imagem milagrosa que passava entre as alas dos praieiros ajoelhados.

Pobre mãe! Naquelle canto, o seu coração rezava, rezava, uma profunda oração sem palavras, supplicando á Nossa Senhora que sarasse a sua pobre filhinha.

E ao perfume do incenso que subia em espiraes e ao embalo suave dos canticos que se perdiam já fóra, na praia, pouco a pouco, foi se derramando na alma afflicta daquella pobre mãe a doçura de uma esperança...

Acabára a ladainha. O pequeno sino guizalhava, alegre, na praia, onde a tarde cahia, serenamente, cheia dos rumores do mar.

A pobre mãe sahiu da igreja, passos apressados, rompendo os grupos dos praieiros, e lá se foi para junto da filha agonizante — e no seu coração de mãe uma tenue esperança desabrochava, como uma alvorada.

Entrou em casa:

— Viram como ella entrou em casa?!

Uma agonia nos olhos. Um peso enorme no coração.

Na cama de pobre, a doentinha, pallida e mirrada, jazia entre as cobertas, como morta.

— Morta?!

— Não.

Estava quietinha, serena, sem um gemido. Dormia. A mãe, levemente, numa doce caricia, pousou a mão tremente sobre a sua pequenina testa pagajosa de suor.

A doentinha abriu os olhos. E numa vozinha sumida, vendo a mãe junto ao seu leito:

— Ah! mamãe, como Ella era bonita!...

E fechou, novamente, as palpebras, na fraqueza mortal que a prostrava.

Numa suave ternura a doentinha abriu os olhos novamente:

— Ah! mamãe, mamãe, Ella veio... Ella veio e me beijou... e passou as suas mãos pelos meus cabellos... assim...

— Quem, minha filha, minha pobre filhinha?!... Quem poderia ter sido, aqui, com a casa fechada! Pobre mãe! naquella hora ella vacillou na sua fé, vendo nas inexplicaveis palavras balbuciantes da filha o delirio de uma febre mortal.

A doentinha abriu mais os olhos, surpresos, numa viva expressão de contrariedade e espanto: — Ella veio mamãe... Tão bonita, tão bôa...

Tremendo da cabeça aos pés, junto ao pequeno leito, a pobre mãe cahiu de joelhos a rezar...

— E como era ella, minha filha, como estava vestida?

— De azul claro, mamãe; e um manto muito comprido, arrastando; e tão bonita, tão boa, como uma santa!

— Ah! minha filhinha! Foi Nossa Senhora!

E segurando o corpinho magro e todo febril, sentou a doentinha na cama, as mãozinhas pallidas, e descarnadas, postas em prece:

— "Ave Maria, cheia de graça..."

Nossa Senhora -: e as rosas :-

A S. E. O SENHOR CARDEAL D. SEBASTIAO LEME

(ILLUSTRAÇÕES DE ODELLI CASTELLO BRANCO)

Disse-me, um dia, uma velho atheu, sorrindo:
— "Nossa Senhora, se é uma só, por que ha-de
Transfigurando-lhe a unidade,
Tantas Nossas Senhoras?" Era lindo

O dia. Em torno, estavam colorindo
Um jardim no esplendor da virgindade!
Rosas... e quantas! que de variedade!
Todas voltadas para o azul infindo.

Eu não lhe respondi. Mostrei-lhe, apenas,
Aquellas rosas, que, de tão serenas,
Ainda me pareciam mais formosas.

E o velho atheu, vendo-as em sã consciencia,
Na fórma varias, mas iguaes na essencia,
Viu que Nossa Senhora é como as rosas.

LUIS CARLOS

(Do "Amplidão", livro postumo.)

POEMAS De AMOR - EM QUATRO LIÇÕES - Desenhos De Olavio

OI NUNS OLHOS ASSIM, DE FULGURANCIAS TAES.
BEM COMO OS TEUS,
QUE EM SUAS CREAÇÕES ORIGINAES,
DEUS,
REQUINTANDO A ESTHESIA
DA SUA DIVINAL SABEDORIA,
TEVE O SENSO DE PÔR
A PRIMEIRA E GENIAL LIÇÃO DE AMOR...

PORQUE OS OLHOS CONDENSAM A EXPRESSÃO
DA BELLEZA E DA VIDA ALTILOQUENTES
E MOLDURAM NUM HALO DE ILLUSÃO
SONHOS D'ALMA DE ASPECTOS DIFFERENTES.

NUM SORRISO ASSIM, IGUAL AO TEU,
QUE E' O MAIS LINDO SORRISO QUE EU CONHEÇO
E NUNCA ESQUEÇO,
ELLE, O MAGO DA FORMA, CONCEBEU
NA SUA GRANDE EMOÇÃO,
NELLE ESCULPIR, POR GLORIA DA MULHER
QUE SE IDOLATRA E QUER,
A SEGUNDA LIÇÃO...

PORQUE O SORRISO E' O PORTICO ENTREABERTO
ONDE ESPLENDE A ATTRACÇÃO DOCE E ENVOLVENTE
E O CAMINHO DE ROSAS, O MAIS PERTO,
PARA ATTINGIR AO CORAÇÃO DA GENTE.

AINDA ASSIM, POR UMA INSPIRAÇÃO
VIBRANTE E FINA,
ELLE SENTIU TODA A FASCINAÇÃO
DE UMA VOZ ARGENTINA
E MEIGA COMO A TUA, FEITICEIRA
AOS OUVIDOS DO POETA ENAMORADO...
E POR ISSO, SEM LAIVOS DE PECCADO,
GRAVOU NELLA A TERCEIRA...

PORQUE A VOZ, COMO O RADIO, MARAVILHA,
TEM A FORÇA ESTONTEANTE DE UM ABRAÇO,
TERNURA E PRECE E INSIDIAS DE ARMADILHA
E COMO O VENTO SONORIZA O ESPAÇO.

HEITOR STOCKLER.

INALMENTE,
TAMBEM ASSIM, NUM BEIJO QUENTE
E SINGULAR,
DE ESQUISITO SABOR DE NECTAR ESQUISITO,
COMO ESSES QUE A TUA BOCCA SABE DAR,
ELLE, SOB A ATTRACÇÃO
DO VOLUMOSO RITO,
SAGROU A QUARTA E ULTIMA LIÇÃO..

PORQUE O BEIJO E' A CADEIA SUAVE E PURA
QUE ENTRELAÇA OS ANHELOS MAIS QUERIDOS
E O CADINHO AROMAL ONDE SE APURA
A SENSAÇÃO DE TODOS OS SENTIDOS.

A MODINHA BRASILEIRA

A modinha brasileira nasceu e viveu nas selvas despretenciosamente em sua virgindade. Moça muito intelligente, possuia um coração que era de todos e só a ella não pertencia.

Cavadores de todos os tempos nada escrupulosos trouxeram-n'a para a cidade e a exploraram vilmente.

Não encontrou um coração amigo, uma alma patriota que a amparasse em sua queda.

Deixaram-n'a tombada na sargeta da rua como um farrapo inutil.

Tivesse encontrado quem lhe desse instrucção e teria ella chegado a nossos dias em plena maturidade e em plena consciencia de seu valor e brasilidade.

O brilhante seria uma pedra inutil se não fora lapidado. Se o deixassem na sua condição primitiva não seria mais que um calhau, um pedregulho qualquer.

Dante Horacio e muitos outros eram os canones de nossos poetas, e a musa estrangeira o espelho onde todos se miravam.

"Não lhes inspirava o estro poetico a nossa natureza tropical, em uma perenne festa para os olhos no colorido forte das suas auroras e dos seus occasos, das suas mattas e das suas flores".

O que era nosso nunca mereceu a attenção de um terapeuta do verso. Nunca! Haja vista os escriptos da epoca.

Citações de nomes proprios e de coisas de alem mar enchiam as paginas dos livros.

Até ao pronunciar-se um discurso politico ou uma saudação por anniversario, lá vinham as citações — como disse Tasso como disse Camões...

Só não tivemos um outro Deus, porque Jesus Christo foi filho unico do padre eterno e os brasileiros são todos christãos.

B. P.

Interpretando Byron

Na bellissima biographia romanceada que André Maurois escreveu sobre o maior dos romanticos, ha um ponto que talvez mereça um rapido commentario.

E' aquelle em que Mourois se refere ao poema "Manfred", uma das obras maximas de Byron.

As circumstancias que inspiraram esse poema são assás conhecidas. Quasi todo o mundo sabe que, depois de certos boatos escandalosos acerca do poeta e sua irmã Augusta, de que resultou a dissolução de seu lar, Byron, perseguido por accusações de toda sorte, correu a refugiar-se nas montanhas da Suissa. Lá, tendo por scenario as immensas cordilheiras cobertas de neve, poude, num violento esforço sobre si mesmo, exteriorizar o tremendo cháos que lhe ia na alma.

Foi assim que creou "Manfred".

Na pagina 93, volume II, de seu "Byron", diz Maurois, personalizando as figuras principaes (o que se pode fazer facilmente em relação a quasi todas as obras do mesmo), que Manfredo é Byron, Astarte é Augusta e o objecto da feitiçaria (Acto I, Scena I) é Annabella, mulher de Byron.

Quanto ás duas primeiras interpretações, não pode haver duvida para os que conhecem o poema e a biographia de seu autor. A terceira, porém, não nos parece absolutamente incontestavel.

Basta ler-se attentamente a celebre scena da feitiçaria (When the moon is on the wave) para se averiguar que a interpretação alludida e não só improvavel, como altamente inverosimil.

Com effeito, a significação desse trecho magnifico consiste, não na condemnação inexplicavel de uma personagem ausente em todo o drama, mas no castigo lançado a Manfredo pelas potencias infernaes, e que nada mais é que seu proprio remorso:

I call upon thee! and compel
Thyself to be thy proper Hell!

E um pouco acima:

From thy false tears I did distill
An essence which hath strenght to kill;
From thy own heart I then did wring
The black blood in its blackest spring;
From thy own smile I snatch'd the snake,
For there it coil'd as in a brake;
From thy own lip I drew the charm;
Which gave all these their chiefest harm;
In proving every poison known,
I found the strongest was thine own.

Palavras amargas, cortantes como laminas, inexplicaveis se o poeta, ao escrevel-as, pensasse em sua mulher, essa infeliz Annabella cujo unico crime foi comprehender que — como a aguia — Byron nascera para ser solitario.

Não ha duvida de que a decepção do desquite, as calumnias, a enorme reacção que a Inglaterra lhe oppoz, poderiam influir em sua apreciação da ex-esposa. Mas, para nos elucidar esse ponto, temos os versos que lhe dedicou nessa occasião, e que são unanimes em deferencia affectuosa e contristada saudade.

Não, nem mesmo os impetos desordenados de um Byron poderiam deformar assim os factos a ponto de arremetter contra ella nesse tom vehemento de Archanjo vingador!

Foi contra si proprio que escreveu essas linhas, dilacerado interiormente pela obsessão de muitas loucuras sem remedio, pela antevisão de muitas consequencias fataes.

Foi elle proprio que retratou na figura torturada desse enigmatico Manfredo que, na mais altaneira solidão, perscruta, como um feiticeiro, os mysterios eternos!

"Manfred" é desses poemas que se devem ler entre linhas. Diz muito. Mas suggere ainda mais.

Todo elle é uma confissão. Confissão que, certamente, dá alguma razão ás perfidas insinuações da aristocracia britannica, murmuradas a medo nos recantos obscuros dos salões.

Que importa, porém? O que nos interessa é que Byron, como, aliás, em todos os seus versos, tenha tido a coragem de viver ahi sua propria vida, e de nos dar, sob a trama transparente da ficção, um poema feito de sua carne e de seu sangue.

ZULEIKA LINTZ.

ORAÇÃO

NEWTON BRAGA

(Illustração de Odelli Castello Branco)

Quando o poeta sentiu que todos os deuses
eram pequenos demais e feitos á feição humana,
e que cada homem tinha um deus differente,
ora forte e cruel,
ora fraco e impotente,
ora todo-vingança, ora todo-perdão,
então elle fez a si mesmo a sua oração:

— "Poeta, que eu seja sempre poeta,
pela gloria simples de ser poeta e de saber cantar;
que me dês o segredo da suprema ironia
e da profunda piedade,
e a soberba humildade
de ser só e de saber sonhar."

O EXTRANHO OLHAR

Nada de anormal até aos 25 annos.

A vida sempre lhe correra bôa, sem difficuldades, sem grandes incommodos materiaes ou moraes. E Joel não era precavido, malbaratava a saude, desafiava o insuccesso, ria de tudo... Era, na verdade, uma alma bôa, mas a sua bondade estava envolvida em tantos véos que não seria facil dar com ella.

Aos 25 annos duas coisas serias vieram perturbar-lhe a serenidade: um grande tédio e um grande amor. Parece que estas duas coisas se repellem naturalmente, mas o caso é que coexistiam.

Aliás, o grande amor não era, ou não parecia ser correspondido, o que talvez explicasse o tédio. Mas quem conhecesse Joel não poderia affirmar se o tédio era consequencia do amor infeliz ou se o amor é que era resultante do tédio.

Todos os prazeres o aborreciam, tudo o que antes o encantava causava-lhe agora horror, sentia-se saciado de tudo e os dias lhe rolavam desalentadamente, iguaes, monotonos, horriveis...

Um dia entrou-lhe em casa, a pedir um auxilio, um ancião de aspecto extranho, mal vestido, com gestos de automato, semelhando um velho boneco de molas, meio cégo, mas, não obstante, com uns olhos limpidos pelos quaes passavam, ás vezes, fulgurações inquietadoras.

Joel recebeu-o mal, negou-lhe tudo, pol-o para fóra. Elle era bom, mas a sua bondade estava envolvida em tantos véos...

O velho sahiu furioso, vociferando maldições, remoendo pragas.

— Elle havia de pagar, havia de aprender a ter piedade dos infelizes. Seus olhos, que não queriam ver a pobreza, talvez vissem um dia peiores coisas!

Joel riu-se de tudo e não pensou mais em tal coisa. Mas na manhã seguinte, deitado ainda em sua cama, acudiu-lhe de repente ao espirito a figura do extranho velho. Poz-se a relembrar jocosamente as suas maldições e circumvagava o olhar pelo quarto verificando, com uma certa admiração, a excellencia da sua visão.

Não attentara até então nessa excellencia, que agora lhe parecia extraordinaria. Apesar da semi-obscuridade do quarto elle via tudo perfeitamente, distinguia os menores objectos, os mais pequenos detalhes.

Satisfeito, procurou afastar a imagem importuna do velho e tocou a campainha para chamar o creado. Depois cerrou os olhos. Quando os reabriu teve um sobresalto. Fóra uma coisa rapida, instantanea, uma visão passageira mas horrivel: elle julgara ver, andando no seu quarto, um esqueleto, mas um esqueleto vivo, que se movia, que segurava a sua roupa.

Mas não era o creado, o seu bom André que elle chamara. Riu-se da illusão, que foi attribuida a uns restos de sonho.

Aquelle dia lhe foi propicio, trouxe-lhe uma satisfação grande, como ha muito tempo não experimentava. Recebeu um convite para uma recepção que se realizaria tres dias depois em casa da familia Santos Dias, a familia de Dóra.

Dóra era o seu grande amor, era tudo para elle, era a felicidade unica, para elle que desprezava tudo o mais.

Elle costumava dizer que Dóra era um pedaço de luar feito mulher, porque do luar tinha toda a belleza e toda a suavidade.

Mas o pedaço de luar não parecia dar importancia ao seu apaixonado. Tratara-o sempre com perfeita indifferença, para não dizer com hostilidade.

O mesmo se dava por parte da familia Santos Dias, de modo que Joel se mantinha forçadamente arredado, a soffrer em silencio a tortura da sua paixão.

Ora, aquelle convite extraordinario lhe veio trazer uma nesga de esperança, uma nesga que mais se dilatava á medida que elle a perscrutava. Era a possibilidade da ventura que elle entrevia, era, talvez, o primeiro passo seguro para a realização do seu sonho.

No dia da festa, Joel, muito correcto, admirado por todas as moças, nadava em alegria. Tivera um acolhimento mais benevolo do que esperava, e Dóra, mesmo, falara-lhe sorrindo, com o seu doce sorriso de luar...

Agora mesmo, naquelle canto do salão brilhantemente illuminado e garridamente enfeitado, mais enfeitado pelas lindas mulheres que pelas lindas flores, lá estava ella a olhal-o com interesse, a sorrir-lhe aqui.

Elle ia atravessar o salão para falar-lhe, convidal-a a dansar, mas, de repente, horror! Que era aquillo? O que elle via era um esqueleto que se movia e que ria medonhamente e toda a sala estava cheia de esqueletos, uns sentados, outros enlaçados, dansando, outros de pé e todos se movendo como se fossem pessoas, fazendo gestos, rindo pavorosamente. Era como se elle tivesse deante de si um gigantesco apparelho de raios Roentgen e elle não visse as pessoas mas apenas as suas ossaturas. O seu olhar adquirira de repente uma extranha pentração e elle via aquillo. Era medonho, tetrico, horrivel!...

Pallido, desfigurado, cambaleou e apoiou-se offegante a uma cadeira.

Nesse momento sentiu tocarem-lhe no braço e uma voz angustiada perguntou:

— Que tem o senhor?

Desvaneceu-se a terrivel visão e elle tornou a ver as pessoas como antes, todas alegres, dansando ou conversando.

E deante delle, numa grande inquietação, com uma angustia que era uma revelação do seu amor estava Dóra.

— Que tem? repetiu ella.

— Nada, disse elle, sorrindo a custo; foi apenas uma forte dôr de cabeça, mas ja passou.

Mas elle não conseguia dissimular a medonha impressão que lhe causara aquillo, estava transido, apavorado.

Dóra bem o percebia e julgando-o doente fel-o sahir do salão, cheia de solicitude e carinho.

Era a revelação do seu amor, era a victoria das mais gratas aspirações do rapaz, mas elle, perturbado, mal o percebia.

Pouco a pouco, foi socegando, voltou-lhe a calma e teve bem a certeza de ser amado. Sahiu dali com duas fortes sensações antagonicas, uma penosissima e outra deliciosa.

No dia immediato, mal amanheceu, correu á procura de um oculista seu amigo e, pedindo-lhe segredo, contou o que lhe acontecera já por duas vezes.

O medico riu-se; não era possivel.

Devia ter sido uma allucinação passageira, talvez elle tivesse abusado dos licores.

Joel insistia. Vira bem, horrivelmente bem. Nada havia bebido. Tinha certeza, uma pavorosa certeza.

O medico então aconselhou-o a procurar um psychiatra. Aquillo devia ser uma nevrose e tratando-se elle ficaria bom.

O especialista que elle logo procurou examinou-o bem sem encontrar nada de anormal. No emtanto prescreveu-lhe um tratamento rigoroso, muito repouso, distracções sadias, injecções tonicas e sobre tudo que se não impressionasse, procurasse esquecer aquillo.

Joel seguiu rigorosamente o tratamento, e facil lhe foi esquecer porque tinha então uma grande ventura a illuminar-lhe a alma, achava então o mundo um paraiso, voltara-lhe a alegria de viver, o senso da belleza e da felicidade; estava noivo.

O casamento foi marcado para breve prazo e elle via decorrerem cheios de ventura os dias, até que chegou o mais venturoso de todos.

Ia realizar-se a ceremonia. Dóra estava linda, linda no seu vestido branco e sorria meigamente, com um sorriso que a inundava toda de luz. Joel a seu lado fremia de felicidade.

Mas, de subito, viram-no estremecer violentamente, recuar desfigurado e por fim precipitar-se pela porta e desapparecer em pouco no seu automovel.

E' que o seu olhar, adquirindo a terrivel penetração extranha, fizera-o distinguir ao seu lado não a sua linda noiva, mas um esqueleto horrivel!

Joel encerrou-se em casa, sem querer sahir, sem querer ver ninguem; mal olhava para o proprio creado, temendo sempre a manifestação do phenomeno apavorante.

E o seu espirito se ia perturbando, o desespero o ia invadindo.

Uma vez quiz reagir, sahir, distrahir-se, mas logo ao chegar á porta se deteve horrorizado: via, na rua, não as pessoas que passavam, mas apenas os seus esqueletos; um delles, mesmo, o cumprimentou. Voltou allucinado e isolou-se ainda mais.

Um dia o creado entrou apressadamente, dizendo:

— Ha um velho cahido ahi na porta, um velho muito exquisito. Dizem que cahiu de fraqueza.

Joel mandou immediatamente que o recolhessem. Sua desgraça fizera-o comprehender o soffrimento alheio, rasgara os véos que envolviam a sua bondade.

Um velho exquisito... De repente elle se lembrou. Não seria o mesmo que o procurara ha tempos e de cuja visita datava a sua infelicidade? Quem sabe se elle lhe havia lançado algum sortilegio...

Mas sorriu immediatamente desta idéa.

— Não estamos mais na época das fadas e dos genios máos, pensou.

Mas foi logo ver o velho a quem os creados haviam transportado para a casa e prodigalizavam cuidados.

Sim, era o mesmo. Era o exquisito visitante que elle expulsara, antes, sem compaixão.

Com voz fraca elle falou:

— O senhor causou a minha desgraça, fez-me chegar a este estado, mas eu o perdôo pelo bem que agora faz. O senhor ha de ser feliz...

Joel retirou-se, sem poder supportar aquella scena.

Havia de ser feliz, dissera o velho. Cruel ironia! Feliz, elle, assim!

E, de repente, uma má idéa atravessou-lhe a mente. Sim, seria feliz, ia libertar-se de tudo, ia morrer.

Tomou disposições rapidamente. Deixaria todos os seus bens para os infelizes, para que fossem soccorridos e animados os desgraçados, os pobres, os enfermos sem recursos.

Feito tudo, restava-lhe um grande pezar: a lembrança de sua noiva que elle não mais vira, que não pudera ver e que devia accusal-o amargamente pelo seu procedimento incomprehensivel.

Então enviou-lhe uma longa carta relatando tudo, a sua extranha enfermidade e a resolução que tomara de deixar a vida, assegurando-lhe que levaria comsigo, sempre puro, aquelle grande amor tão infeliz.

Depois se dirigiu para um armario onde guardava alguns medicamentos entre os quaes havia um frasco de veneno. Muito commovido, mas com firmeza, abriu o armario, tomou o vidro e collocou-o sobre a mesa. Dirigiu-se então para a janella, para lançar um ultimo olhar sobre a cidade, sobre a vida que ia deixar.

Erguendo os olhos para o céo azul e limpido, uma idéa que até então não lhe occorrera atravessou-lhe a mente, a idéa de Deus.

Não seria tudo aquillo um castigo?

Até o começo da sua enfermidade elle havia sido máo, egoista, nunca soccorrera um infeliz. Jamais se preoccupara com a desdita alheia. E a lembrança daquelle velho que maltratara não lhe sahia da memoria.

Mas ultimamente elle se modificara completamente: passara, sem transição, de egolatra e philantropo e mesmo o tal velho o havia perdoado e tinha predito que elle ainda seria feliz.

Mas para elle não havia mais esperança, só havia o veneno, a morte...

E encaminhou-se para a mesa, para o frasco mortal. Mas não viu a mesa, não viu o frasco, não viu nada. Estava cego.

E a cegueira não foi para elle o horror da noite insondavel e eterna, foi a libertação completa do mal extranho e horrivel que o atormentava.

E Joel encontrou, emfim, na crença em Deus e no amor da sua noiva, a verdadeira felicidade.

E a sua cegueira foi luminosa, porque a crença e o amor são luzes gloriosas e rutilantes que fazem resplandecer a mais negra escuridão.

GUIL MARSO

NINANDO

Com o filho no collo, a mãezinha cantava,
— tão leve, tão leve que não cantava,
rezava —
Esta velha cantiga de embalar:

"Bicho Papão,
Sae de cima do telhado."

Parava a mãezinha e pensava:
— Vida, nunca mostres a meu filho
tua cara de assustar,
que elle pensa
(pobre criança!)
que obedece minha voz a te ordenar..

"Papae foi á caça,
Mamãe logo vem..."

Parava a mãezinha e pensava:
— Doce mentira com que a meu filho estou a acalentar.
Que canto, Morte, o poderá embalar,
quando o innocente,
nos vendo ausentes,
souber que a gente
"vae" para não mais voltar?

"Nossa Senhora
Passou por aqui..."

Parou a mãezinha e poz-se a pensar:
— Amor, és Tu, Nossa Senhora dos Sozinhos,
quem a meu filho ha de acalentar!
Que elle possa adormecer sorrindo em teu regaço,
ouvindo de teus labios este canto de embalar:

"Nossa Senhora
Passou por aqui..."

ERNANI FORNARI

ASPIRAÇÃO

Num verso triste
Elle affirmou
Com meiguice,
Elle me disse
Que eu sou
A Dor personificada.

Se eu fosse a Dor...
A sua alma seria
A todos os instantes
Por mim torturada.

Eu lhe arrancaria
Lagrimas brilhantes
Como o sol de meio dia
Para meu diadema

Seu coração — uma gemma —
Apertaria em minha mão
Para perturbar-lhe a pulsação.
E possuindo
O dom da transfusão,
Circularia nas veias,
Nas arterias cerebraes
E dominaria
Seus proprios ideaes.

Como este Amor seria lindo!
Ah! Se eu fôra
A Dor — creadora,
A Dor — purificadora,
Tu amarias muito mais minha tortura
Do que todos meus extremos de ternura.

Rio, 6-4-1933.

ALMERINDA GAMA.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Vestidos de "lainage" — Para a tarde, para o chá, para o cinema, sempre o "tailleur" ou o "sport"

Depois que começa a estação de inverno, (embora tenhamos de vez em quando verdadeiros dias de verão), é inutil procurar-se rehabilitar aquellas lindas e vaporosas toilettes que fizeram o encanto dos nossos mezes de Petropolis ou de praia.

Em toda parte, a toda hora, em tudo e por tudo, só se vê lã. Lã fina ou espessa, diagonal ou "quadrilée", lisa ou mesclada, só essa se apresenta nas confeitarias elegantes, nos cinemas chics, nos chás da alta roda.

Em todo caso, ainda se destacam as toilettes de viagem e de sport feitas em lã mais pesada, e com feitios mais discretos e mais lisos que as outras. Nesse genero, entra em scena o "tweed", com os seus relevos em cor viva, com o seu peso tão "seyant" e tão elegante. E os "lainages" "melangés" de jersey "bayadére", de escossez, de "pois", de seda grossa em cor viva.

Os nossos vestidos de hoje são bem "ce qu'il nous faut" para a estação. São toilettes fortes, para o frio, completadas por casacos iguaes.

O primeiro é um "ensemble sport", em lainage cinza e branco, preso num corpo de "flamisol" branco, cujos recortes e pospontos formam um elegantissimo modelo. Para completal-o, temos um bello manteaux de "tweed" "exactamente do mesmo padrão do "lainge".

E' um detalhe muito interessante da moda parisiense essa escolha de tecidos identicos, variando apenas na espessura, para a confecção de vestidos de seus respectivos agasalhos.

O segundo conjuncto é mais rigoroso ainda em materia de agasalho. Trata-se de um costume de diagonal marron e beije, já por si bastante fechado e forte, que conta ainda com um manteaux igual, o qual póde ser utilizado nos dias de grande frio, ou simplesmente, póde substituir o casaco do "tailleur" para a tarde ou para viagem.

Na elegancia destas duas toilettes está uma nota muito caracteristica do inverno parisiense, que o inverno carioca não se envergonhará de reproduzir.

MAIO...

Maio, mez de Maria...

Os sinos badalam, festivamente, nas tardes de rosas do mez da Virgem...

Vendo-se o céo escampo e lindamente azulado, a gente tem a impressão de que Nossa Senhora, num gesto de infinito carinho, espalma seu manto azul, para nelle acolher os opprimidos, os que soffrem...

As flores, emblemas da pureza e da innocencia, amanhecem salpicadas de gotas de orvalho, como se Maria passasse, todas as noites, pelos jardins em flor, a chorar por seus filhos...

Maio... e nas aldeias simples, onde a Fé é viva e muito pura, as pequeninas commungantes entram, cantando, pelas capellinhas humildes, "Ave Maria, gratia plena"...

Maio... Todo o mez parece uma oração... Almas angelicas oram e, ao cair das tardes, cheias de recolhimento e mysterios, essas orações em surdina, sobem para os céos, em ondas de luz...

E's o mez do perdão e dos lyrios. Tens no nome a letra da Misericordia, que inicia o nome da "Mater Creatoris" e que é nossa Mãe tambem...

Quando as velas dos Altares vão se apagando nos teus ultimos dias, sentimos qualquer coisa que nos enche os olhos de lagrimas... E's tu, Maio, que, entre nuvens de incenso, partes, deixando a visão linda de um Altar muito branco, cheio de flores que se fanam aos pés da "Mater Admirabilis", que nos ensinou a soffrer, a perdoar e a esquecer...

E entre rosas e entre "Amen", partidos de tantos labios innocentes e contrictos, vaes findando, suavemente, num mixto de alegrias e de saudades, como as notas encantadoras desse festivo Hymno, que os teus dias entoam sempre a Maria...

LÉA CAMPOS.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Grave e impressionante espectaculo foi o do dia 3 de maio, em que, ás portas dos edificios publicos, contemplamos o doce rebanho de mulheres, mesclado ao formidavel de homens!... E, escutando as ironias e os sarcasmos envolvendo essa senhoril caterva de eleitores, infinita compaixão, temperada de respeito pelo seu heroismo, talvez inutil, nos invadiu a alma.

Nesse exercito gracioso e delicado, que o empurrão pradesco, conjugado com o exhibitivo, levaram ás urnas, havia damas de todas as idades, temperamentos e... objectivos. Durante horas e horas, consideradas como méros homens ou téles capangas, ellas permaneceram de pé, desharmoniosas, insexuaes, perdendo, ao ruido das graçolas e das rudes attitudes dos mesurios, o seu fragil cunho de senhoras, o seu aspecto fino e distincto de deusas...

E até os garotos das ruas, vendo-as passar, com aquella nevoa de idomito orgulho velando-lhes a feminilidade, sorriam maliciosamente, reprimindo a custo o assovio e o achincalhe.

Perto da Limpeza Publica, um dos centros de votação, mais repleto de mulheres em mal de votos, certo menino — um desses gaiatos, em mulambos e desculço — gritava na sua voz rouca de vendedor de jornaes:

— As casas, hoje, estão vasias; nem mulheres nem homens dentro dellas... Se eu fosse presidente, não permittiria tal abuso. Mulher é para criar filhos, ralhar com as criadas; vigiar o gaz e cuidar da gente...

E o pequeno vociferava como um philosopho exasperado. Se, algum dia, existiu philosophia que se exasperasse...

O povo, porém, no seu bom senso, encarava, sem indulgencia nem tolerancia, o meigo enfileiramento daquellas gentes, que elle se acostumára a elevar, misturado ao banal de homens, vociferantes, utilitarios, e... desdenhosos da interferencia feminina no seu conclave... E o aspecto era deveras deprimente para o sexo, necessitado de altura para dominar e poder inspirar. Algumas eleitoras, de face vultosa e mascula, offereciam cedulas, cabalando vigorosamente e mostrando-se envaidecidas por se encontrarem com direitos iguaes aos dos homens. E, emquanto, nas entradas, estes as tratavam como se pertencessem ao seu sexo, ellas se queixavam, reclamando privilegios para o seu, privilegios, que tinham perdido, porquanto, naquella arena onde havia urnas, todos eram iguaes, todos eram varonis e mais ou menos... cavalheiros. Sim, o espectaculo servido no dia 3 de maio, dia fatidico, em que um portuguez descobriu o Brasil, foi realmente invulgar e curioso. Essa mescla de feminismo, nos vestidos sem mangas e de decotes, com o masculinismo, de fatiota clara ou escura, dava a impressão exacta de certa comedia, no intervallo dos commentarios... Os autores desse "vaudeville" interessante, mas penoso, occultos atraz do panno, mais terriveis pela suggestão exercida sobre a mentalidade superticiosa das donas, devem estar satisfeitos com o seu trabalho, porquanto nenhuma beata esqueceu a sua carta de eleitora no lar... Olvidou os filhos, os enfermos, os deveres domesticos, mas o seu civismo, nunca, jámais, ella poderia esquecer, pois que, de ouro modo, o Inferno lhe abriria certamente as portas...

Póde ser que, com o uso, os direitos das mulheres se aprimorem e consigam que os homens se curvem deante delles. Quarta-feira, entretanto, estou crente de que sorrisos, esgaires "otras cositas más", responderam á "boa vontade" dessas maravilhosas e abnegadas martyres do "Dever civico" em detrimento do "Dever" domestico. A chamma, porém, da novidade, senão da victoria, deve ter lhes illuminado o sacrificio da sua delicadeza e da sua feminilidade, empanando, a seus olhos deslumbrados, a sem ceremonia dos juizes, a brutalidade dos collegas, a malicia desprezadora dos... leigos.

Todavia, máo grado os doestos e as represalias que, sem duvida, me attingirão, declaro, aqui, não considerar nenhum triumpho feminino as scenas que presenciei no dia 3 de maio, "sem, allás ser eleitora".

Aquella salada de sexos, em salas sem cadeiras, em ambientes sem respeito nem urbanidade, feita de gentes de todas as castas e educações, chocou o meu senso... artistico, pelo menos...

E isso atraz de que correram as mulheres, imellidas pelo amor proprio e pela... suggestão de alguns directores das suas... consciencias, parece-me mais exploração do que mesmo victoria.

RONDA DE IMAGENS

A morte acaba de levar a França, com a condessa de Noailles, um dos seus maiores poetas contemporaneos e a figura mais bizarra, mais interessante, da sua sociedade intellectual.

Todas as poetisas do mundo latino devem ter encontrado nos seus versos essa estranha doçura, essa aguda sensibilidade, essa intensa vibração que nos põe em contacto immediato com a sua alma e com o seu coração.

Os seus versos são confissões espontaneas não só de pensamento fixados no epirito e de sensações fixadas nos nervos: são confissões de rapidos deslumbramentos incontidos, de idéas fugitivas mas arrebatadoras, de emoções indefiniveis mas fortes e surprehendentes, que só á sua expressão impetuosa, a sua palavra fluente e despreoccupada poderia traduzir no enlevo da suspiração.

Abramos ao acaso os seus "E'blouissements" ou "Le Cœur innombrable", titulos que por si mesmos definem a poetisa e a mulher.

"Le gout de l'heroique et du [passionel
Qui flotte autour des corps, [des sons, des fontes vives,
Touche avec la brulure et la [saveur du sel
Mon cœur tumultueux et mon [ame excessive...

exclama ella em "Exaltation", para dizer logo depois:

"Je suis l'air matinal d'ou [s'enfuit le silence",

num lyrismo quasi ingenuo de alma crystalina que se abre á caricia do sol.

Sempre assim, quer fixando em comparações ineditas, contrastes e coincidencias da alma com a natureza, quer deixando se empolgar pela pompa do sol e da primavera numa embriaguez de perfumes e de matizes, ella é uma sacerdotiza de rituaes pagãos celebrados sobre a terra fecunda, sob a benção das arvores acolhedoras.

Tudo na natureza a attrahe e a inspira.

Constantemente como um estribilho romantico, como uma guirlanda de folhas e de flores, passam pelos seus versos as ramagens e as petalas. "Les blés qui vont murir "la salade vive", "les petits orangers", "les poiriers noueux", "l'odeur des vignes", succedem-se em seus versos como "les campanules violettes", "les roses tremiéres", "les bouquets de persil", "la rose mure", "l'amoureux odeur des lilas".

Tudo na sua poesia é ardencia e sentimento; tudo é ternura e meditação.

Olhando os animaes, ella murmura, numa prece que não parece sair de labios tão finos:

"Dieux gardiens des troupe- [aux qui tenez des boulettes,
"Rendez nous l'innocence an- [cestrale des bêtes"

Essa innocencia ancestral é um anseio fatigado da grande alma que tanto amou e que tanto viveu.

Mas não a soube dominar essa fadiga desencantada. Ella cantou até o fim. E a sua vida terminou, com certeza, num momento em que ella repetia estes versos apaixonados:

"Melée aux jeux des jours, [presse contre ton sein
La vie apre et farouche;
Que la joie et l'amour chan- [tent comme un essaim
D'abeilles sur la bouche"

ANNA AMELIA

Caprichos de Mulher

Para um penteado modelo
Elegante, "dernier cri",
Que um poema faz, do cabello
A Casa Emi.

Ondulação permanente
Mais perfeita faz-se ali.
Quer ser formosa? Frequente
A Casa Emi.

Dos annos ante a passagem,
A mulher chic sorri
Quando faz uma massagem
Na Casa Emi.

Toda a escala da belleza,
Dó-ré-mi-fá-sol-lá-si,
De encontrar tende a certeza
Na Casa Emi.

O endereço eu vos relembro,
No "carnet" o deveis pôr:
EMI — Sete Setembro.
Oito - Quatro (Elevador).

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

LUCILIA (Rio) — Toda a mulher póde agradar sabendo tirar partido do que constitue sua originalidade plastica. Não tem razão para desanimar.

BERTHA (Rio) — E' preciso usar a receita muitas vezes para que o cabello mude de côr. Experimente outra: 20 grammas de agua de rosas 10 grs. de glycerina e 10 grs. de agua oxygenada.

QUININHA (Carmo do Parahyba) — Use Linda Flor numeros 1 e 2 contra os cravos e espinhas. Depois de um mez de tratamento, escreva-me de novo.

ZEZE' (Florianopolis) — Molhe as unhas numa solução de alumen a 10 °|°.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal nº 2.412 — Rio

Um pouco da arte para a vida

MOVEIS IMPROVISADOS FEITOS COM VELHAS PORTAS DE ARMARIOS

A economia e o arranjo da mulher franceza é já tão celebre, que ninguem ficará muito espantado quando souber que uma revista feminina, habitual em conselhos de coisas praticas para o lar, inseriu nas suas paginas estas idéas de aproveitamento de portas antigas, de armarios para a improvização de moveis modernos, alguns dos quaes, conforme podereis vêr aqui, são, realmente, interessantes e praticos.

A figura central mostra-nos um conjunto curioso, em que as duas faces da porta formam a moldura, por assim dizer, de uma escrevaninha, atraz da qual se colloca um espelho. E' chic e utilissimo para um boudoir de senhora. Na figura da direita, temos um sofá, feito com as duas portas, desta vez mais lisas e symetricas. Manda-se fazer sob medida o caixote que supportará a parte de traz, fixando-se á frente, rente ao chão, a outra face da porta. Dos dois lados, o cretonne que serve para estofar o assento cobre a armação de madeira barata, tocando o chão com uma franja grossa.

Finalmente, do outro lado, temos uma estante para livros e porta-bibelots, e mque as portas do velho armario servem de paredes lateraes. Uma taboa polida e lustrada cobrirá o armario, e uma peça de tapeçaria discreta cobrirá o vão em baixo das prateleiras.

Em logar de deixar apodrecer, como tantas vezes acontece, os moveis que não podemos mais utilizar, devemos procurar um meio de aproveital-os, guardando desse modo, muitas vezes, um objecto de familia e de estimação, cuja perda lamentavamos sem procurar evitar.

Palestra Masculina

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A ULTIMA ENCARNAÇÃO DE DIOGENES

Como já devem têr descoufiado, trata-se do tão falado e mal comprehendido Tapias Alonso — "Pão Duro" — de quem os jornaes fizeram extensa e gritante propaganda, apresentando-o completamente diverso do que em realidade era esse homem.

Ate a musa popular o como sempre, irreverente, dedicou-lhe versos que são horrivelmente berrados pelos "camelots" afonicos invasores dos centros populosos da metropole.

E assim se escreve sempre a historia... Esse "Pão-duro", esse philosopho e sonhador singular que passou a ser considerado como o prototypo do moderno Arpagão, foi apenas um individuo simples, humilde, intelligente e, talvez altivo que, tendo chegado a conhecer a misera humanidade com todo o seu interminavel rosario de bajulações e duplicidades sem revolta, sem uma queixa, sem o menor assomo de ira, afastou-se de todos e de tudo e de longe assistiu, impassivel e sarcastico, á pobre comedia humana.

Como fantoches, agitaram-se em torno delle essas creaturas a quem desdenhava e que, por sua vez o ridicularizavam. E o philosopho, agasalhado no seu modesto fato e na extrema pobreza e solidão do seu tugurio, não podia deixar de ironisar mais e mais aquelles que o detestando, todavia, o adulavam...

"Pão-duro", homem de mentalidade extranha, que veiu para o Brasil com dez annos e morreu octogenario, era, pelo menos, tão brasileiro como outros senhores que tendo lutado e trabalhado pelo paiz de adopção, talvez menos do que elle, chegaram a occupar altos cargos politicos e sociaes.

Ouvi, dias passados, contar dessa creatura factos curiosissimos e pouco banaes, e entre outros, o seguinte: Certa vez, prenderam e levaram ao xadrez um homem maltrapilho que procurava vender em plena rua duas calças novas e ainda com os sellos de consumo. Como o vagabundo em questão não explicasse satisfactoriamente a procedencia de taes prendas, contentando-se em dizer o seu nome de "Pão-duro" e a sua nacionalidade de hespanhol, avisaram a uma alta personalidade da colonia que, indo á delegacia, reconheceu effectivamente o philosopho, fazendo-o pôr logo em liberdade. Elle, então, em agradecimento, contou-lhe a aventura: precisara comprar uma calça e como na loja alguem lhe dissesse que adquirindo tres ganharia um desconto de tres mil reis, o nosso homem comprou-as docilmente. Uma vez, porem, vestida aquella que necessitava, procurou vender as outras duas e ganhar desse modo a differença...

Seria s o v i n i c e?... Talvez...

Que diriamos, porem, do extremo desinteresse e auxilio que continuamente prestava aos seus locatarios e a todos quantos se dirigiam a elle?

Tapias Alonso não tinha amigos, parentes, nem conhecidos. Falava com quem o interpellava, mas, habituado aos máos tratos e ás espertezas dos que tentaram em vão illudil-o, recuava instinctivamente e aprestava-se com energia á defesa.

Uma das suas phrases mais celebres, curiosas e realmente philosophicas, é aquella que em palestra com alguem a respeito da sua fortuna, elle disse: "por muito prazer que meus herdeiros tenham em gastar o meu dinheiro, nunca terão um prazer igual ao que eu tive em reunil-o".

E' isso philosophia ou não é?

Esse homem que podia ter adquirido todo o conforto e regalo que proporciona o dinheiro e que se contentou apenas com a modesta existencia em que sempre viveu, foi um "sage" ou um cabotino?

Respondam os senhores psychologos, não se esquecendo, porém, ao fazel-o, de julgar a esses quatrocentos cincoentas presumidos herdeiros, que se creem com direitos a esbanjar a "bolada" do morto e que dia e noite amofinam, por cartas e pessoalmente, ás autoridades consulares e juridicas que estão incumbidas de deslindar o emmaranhado novello.

"Pão-duro" foi, pois, sobretudo, um novo Diogenes, um subtil e profundo pensador que, em vez de perder o seu tempo em reformar a incorregivel humanidade ou em procurar o "homem perfeito" que o velho atheniense nunca encontrou, limitou-se a ficar á margem da vida, commentando aquelles celebres versos de Calderón:

"Ande yo caliente,
y riase la gente...!"

VIAJANTES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha do Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. José Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, o sr. Antonio de Souza Amaral.

Um Pouco De Tudo

ARMAS...

Ao passo que a Inglaterra e a França não passam de onze e meio bilhões de francos, cada uma, para sustento completo de novas unidades das suas forças armadas, a Russia dispende quatorze e meio bilhões.

O Japão não chega a seis bilhões e a Italia pouco passa de seis.

O Brasil e a Argentina têm um total de despesas militares inferior, sommandos, á differença para mais que ha das despesas russas para as despesas francezas ou inglezas.

Apura-se, conseguintemente que o Estado communista, que se dizia suppressor de todas as despesas militares, para allivio do Estado, é o mais caro de todos no momento presente, apesar de cercado de povos militarmente fracos...

ANIMAL PRE-HISTORICO

Uns operarios que estavam procedendo a umas escavações, em Caserta, povoação italiana, encontraram o esqueleto de um animal de gigantescas proporções. A cabeça era enorme e as presas mediam 2 metros de comprido.

O resto do esqueltto ainda não foi extraido. Os sábios que examinaram o achado julgam tratar-se de um exemplar interessantissimo, de animal pre-historico.

CENTENARIO

Christophe George Robert é um britannico que acaba de festejar pessoalmente o seu centenario. Mas sem grande cerimonia. Contentou-se de bebor nesse dia, pela manhã, mais algumas canadas de "ale" (cerveja ingleza forte). Christophe George Robert adora essa bebida. Até a idade de oitenta annos, absorvia diariamente dezeseis canadas, ou sessenta e quatro quartilhos! Ha tres ou quatro annos, caiu doente e esteve grave. Chegou-se a pensar no enterro. Um dia pediu que lhe dessem uma canada de "ale". Foi attendido. Quarenta e oito horas depois, Christophe G. Robert estava de pé. No dia em que fez cem annos disse aos amigos: — "A cerveja, neste momento, não é grande coisa. Se fosse tão boa como a antiga, eu poderia viver cento e cincoenta annos". E, pelo geito, podia mesmo.

BACCHO

Em Belgrado, todos os annos ha um concurso regional em que é premiado o individuo que beba mais, pertencente á Associação dos bebedos afficionados.

Ha 15 annos que o mesmo individuo se tem tornado digno do tão alta distincção, e por isso é o presidente de direito da referida organização.

O titulo de presidente e a corôa de flores roseas e amarellas é concedido ao homem que possa beber uma maior quantidade de vinho, sem se embebedar. No concurso deste anno o citado individuo bebeu tranquillamente 18 litros de vinho, sem se embebedar.

A festa dos borrachos da Romania dura toda a noite. Os concorrentes cantam e dansam e bebem sobretudo, entre uma numerosa multidão de admiradores que os animam, quando as suas forças começam a fraquejar.

A's 10 da manhã do dia seguinte em que começara o concurso, o "triumphador" continuava bebendo, emquanto todos os outros concorrentes se davam por vencidos. Os espectadores e admiradores do homem levaram em triumpho a sua casa, o rei dos bebedores coroado com a simbolica corôa.

MAIS FELIZ

O povo mais feliz da terra, na actualidade, é o do territorio de Alaska. O mundo está atravessando a maior crise de todos os tempos. Mesmo nos Estados Unidos, que são os proprietarios daquelle territorio, a crise é tão grande que produziu o recente terremoto bancario, de proporções muito mais alarmantes que o terrivel terremoto da California. Entretanto, o territorio de Alaska não tem conhecimento dessa situação angustiosa do mundo.

Realmente, segundo declarações feitas recentemente ao Congresso norte-americano pelo delegado de Alaska, sr. James Winckersham, não ha crise naquelle territorio, porque não ha dividas. O governo, ali, não deve um unico dollar. Os seus orçamentos são equilibrados e o progresso vae tornando cada vez mais prospera aquella frigida região no septentrião da America do Norte.

Seria esse, pois, o povo mais feliz do mundo. Mas o proprio delegado a que nos referimos apressou-se a esclarecer ao parlamento "yankee" que o povo de Alaska não se considera o povo mais feliz, a despeito de todas essas vantagens que está levando sobre os demais povos. E não é feliz porque tem restricções na sua liberdade. Desde que os Estados Unidos adquiriram o territorio de Alaska á Russia, nunca lhe deram a mesma liberdade administrativa e politica que têm os demais Estados norte-americanos.

QUE RAPARIGA!

Uma rapariga, de 19 annos, natural de Budapest apresentou nos tribunaes rumaicos uma acção contra dois mancebos, accusando cada um delles de ser o pae de um dos dois filhos gemeos que acaba de dar á luz.

O tribunal ainda não resolveu nada ácerca deste delicado assumpto, e consultou os medicos para que lhe digam se é possivel a diversa paternidade de dois irmãos gemeos.

EXERCITO VERMELHO

O commissario da guerra Voroshilow, num discurso pronunciado perante os principaes elementos do partido communista da guarnição de Moscow, passou em revista a situação do exercito vermelho.

Nesse discurso, embora se procurasse cuidadosamente afastar delle o ruido do arrastar dos ra- [illegible] ello verbal entre Moscou e Tokio.

Voroshilow declarou que o equipamento technico do exercito vermelho não tinha acompanhado o seu augmento por motivo da magra herança dos tempos czaristas, em especial de arsenaes e technicos.

O orador accrescentou, porém, que o primeiro plano quinquennal fornecera uma base industrial adequada á producção de todo o equipamento necessario ao exercito vermelho, com a possivel excepção das forças aereas que Voroshilow declarou estarem ainda longe do nivel internacional.

Voroshilow continuou, declarando que a producção de metralhadoras bastava ás necessidades presentes e futuras, ao passo que a da artilharia ainda deixava muito a desejar, embora o fabrico de munições seja adequado.

Occupando-se finalmente do problema dos tanks o commissario affirmou que estes são agora exclusivamente fabricados na Russia, segundo planos russos, e [illegible]

PREGUIÇOSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ella está mollemente recostada
na macia almofada
sobre o divan fôfo...
Ella é linda, é pequena e franzina,
parece uma menina
com attitudes de corteza
e innocencias de lyrio...

....

Toda de preto e branco...

....

No seu olhar mysterioso
brilham scentelhas de gozo
e laivos de martyrio...
E' um olhar de mulher e um olhar de criança,
a nossa comprehensão esse olhar não alcança!

O olhar desses dois olhos de velludo,
que nada dizem, mas que dizem tudo,
é um olhar verde que maltrata,
que fascina e que mata...

A sua pupilla é longa, mysteriosa...
Passam febris, agudas emoções
Pelos seus gestos de Silenciosa...

Ella é indolente...
Tem movimentos de serpente...
E astucias de felina...

Como uma linda menina,
ella está mollemente recostada
na macia almofada
sobre o divan fôfo...

Por que será
que ella está,
nesta linda manhã,
assim silenciosa e triste?

....

Subito, um fraco miado ao peito arranca.
— O que foi que sentiste,
minha linda gatinha preta e branca?

ADA MACAGGI

LETRAS

A Academia Brasileira premiou o romance "A mulher que fugiu de Sodoma", de José Geraldo Vieira.

Varios escriptores estão formando uma sociedade editora para publicação exclusiva de livros didaticos a preços minimos.

O "Jornal de Alagoas" abriu o concurso de "O mais bello conto", com tres premios:

1º — Um conto de réis em dinheiro, concedido ao conto que, a juizo da commissão, fôr considerado digno do primeiro logar.

2º — Um de quinhentos mil réis em dinheiro, concedido ao conto que fôr considerado digno do segundo logar.

3º — Um de duzentos mil réis, concedido ao conto que fôr considerado digno do terceiro logar.

Além disso, haverá a escolha de dez contos, collocados nos dez logares seguintes. E estes serão publicados em nosso supplemento literario, em numeros successivos.

O poema "Em quatro licções" que hoje publicamos são da autoria de Heitor Stockler, um dos mais apreciados poetas novos do Paraná.

Illustrou-o, com o seu traço original e expressivo, o desenhista Olavio, que pertence tambem á nova geração artistica da terra dos pinheiraes.

LIVROS NOVOS

UMA MULHER SEM CORONEL — Jugurtha de Castello Branco — Typ. São Benedicto — Rio, 1930.

O sr. Jugurtha de Castello Branco, que já nos deu "Poeira dos sonhos" (versos) e um romance politico-social, "O Brasil em cuécas", publica agora outro romance — "Uma mulher sem coronel", no qual nos relata a historia de uma rapariga leviana, como innumeras outras que por ahi andam, que se deixou levar pelas labias de um Lovelace, e, desilludida de casamento, foi levada de roldão na vida até á lama do "bas-fond", onde a vae encontrar um medico que fôra um seu "flirt" em Therezopolis.

O romance é escripto em estylo agradavel e em linguagem limpida, despertando interesse e prazer a sua leitura.

O sr. Jugurtha de Castello Branco deu-nos, assim, um bom romance, cuja capa Luiz Gonzaga illustrou suggestivamente.

* *

PSYCHOLOGIA PEDAGOGICA DA ADOLESCENCIA — Lucia de Andrade Magalhães — Renascença Editora — Rio, 1933.

A senhorita Lucia de Andrade Magalhães, inspectora de ensino secundario, acaba de publicar uma obra de grande utilidade e interesse: "Psychologia Pedagogica da Adolescencia" (Notas para o seu estudo).

Nem por constituir uma "compilação de doutrinas varias", como esclarece a autora, menos merece o livro, onde, através das doutrinas citadas, muito se apprehende da materia.

A obra da talentosa senhorita Lucia Magalhães tem os seguintes capitulos: "Adolescencia", "O desenvolvimento physico", "O desenvolvimento moral", "O desenvolvimento psychico", "O desenvolvimento intellectual" e "A integração da personalidade".

"Psychologia Pedagogica da Adolescencia", escripto em linguagem clara e facil, é um livro que alumnos e professores devem ler.

A edição é da Renascença Editora.

* *

PORTUGUEZ PRATICO — Marques da Cruz — Comp. Melhoramentos de S. Paulo, 1933.

A grande empresa editora paulista, Companhia de Melhoramentos, acaba de expôr nas nossas livrarias, entre outros livros de indiscutivel utilidade, "Portuguez Pratico", do professor Marques da Cruz e escripto de harmonia com o programma de todas as séries do curso gymnasial official.

Trata-se de uma obra excellente, indispensavel a quantos precisam cultivar a boa linguagem e cheia de ensinamentos preciosos sobre a lingua que falamos e da qual cuidamos zelosamente.

"Portuguez Pratico" sallenta vicios de linguagem, collocação de pronomes, emprego da crase, redacção de cartas; estuda as correntes literarias contemporaneas, trata de versificação — tudo escripto em linguagem suave e convincente.

Vale a pena ler a obra do professor Marques da Cruz, [illegible] edição.

SUAVIDADE

Saudade do branco; saudade do verde. Saudade do silencio, da solidão, dos longos ensimesmamentos dos serões ensimesmados, dos ante-somnos neutros dedicados a "plongements" egoistas dentro de nós mesmos. E depois... depois nada, ah! sim! depois a sensação suave de que o pobre pensamento ha pouco pejado de apprehensões está sendo soprado amplamente pelo vento bom de todas as inutilidades...

Foi por isso que eu fui para o mar. Porque sentia saudade do mar, do verde revolto e variado e voluvel do mar, porque eu já não conseguia dominar o marinheiro que dormiu tres seculos no meu sangue, desde o dia em que o avô barbudo e bronco adernou a não ás costas de S. Vicente e aqui ficou, fascinado, enfeitiçado pela terra faceira e fecunda. E' por isso, ó mar, que eu fui para as tuas praias: porque todas as cellulas de minhas pupillas palpitavam de pavor ao contemplar o multicor das multidões. E queriam o branco — o bom. E aspiravam o verde — o simples. E me pediam, supplices, as pallidas pupillas que devo ter, que eu lhes désse o branco, que lhes désse o simples, que eu as embebedasse no branco da areia da praia, que eu as encharcasse no verde do dorso do mar...

E depois... depois nada: esta calma, esta apathia, esta abolia quasi morbida e boa, no post-crepusculo manso dos que não pensaram e não se revoltaram sob o sol... E á noite, quando o vento veloz varre as velas dos lugres dormidos — á noite era isto mesmo que eu queria: o cachão longinquo do mar, e aqui perto, junto ao meu mundo maravilhado, a symphonia luminosa dos pyrilampos e dos pernilongos...

FLAVIO DE CAMPOS
(Original U. J. B.)

Productos do Brasil para o Japão

O consul do Brasil em Kobe, sr. Raul Bopp, no intuito de bem apparelhar o consulado do Brasil naquella cidade, para a sua funcção de orientar a propaganda dos productos brasileiros no Japão, convida as firmas interessadas a enviarem áquelle consulado mostruarios completos de artigos capazes de serem negociados naquelle paiz, acompanhados das necessarias indicações quanto a preços, qualidades, etc.

São as seguintes as informações colhidas de alguns commerciantes sobre o systema em uso nos negocios de importação de mercadorias: para pagamento da primeira remessa, saque a 30 dias da data, e para as subsequentes credito bancario, aberto no Brasil no valor da factura ou em 50%.

A pedido do consul, a Companhia de Navegação Osaka Shosen Kaisha accedeu gentilmente em fazer o transporte gratuito dos volumes que, para esse fim, se destinem ao consulado em Kobe.

SYMBOLO

Vês, amigo, ali em baixo aquella arvore? Ella parece muito com minha vida. Toda verde, viço e belleza, ella foi como a esperança que embalou os sonhos de minha mocidade: O tronco forte e altivo, assemelha-se á minha vida, sustendo um Ideal — E lá está — o Ideal, nas flores, na realidade esplendida dos frutos.

E as folhas amarellas, que se mesclam por entre a ramaria, annunciando o outomno, são na minha vida os sonhos, que feneceram...

Olha a terra, amigo, vês as folhas seccas que cairam em volta desta arvore, num annuncio prematuro de inverno? Ellas são os desenganos que preludiam a velhice precoce de minha alma.

[illegible]

A NOIVA

CACY CORDOVIL

Terminou o bilhete e dobrou-o, fazendo as ultimas recommendações ao moleque:

— Entrega e espera a resposta. Vae a tempo da lancha atracar e leva um bom cavallo para meu pae. Acompanha-o até aqui vê si precisa alguma coisa e depois vem o mais depressa possivel. Espero-te com a resposta na Venda das Tres Mangueiras.

— Nhôr sim...

Zé Lima segurou cuidadosamente o papel, enfiou-o no cinturão, apanhou o chapéo e se despediu.

— Inté a vorta, seu dotô...

— Boa viagem, Zé Lima.

Januario foi até á porta para ver o rapaz sair, ao trote duro da besta que montava. Um instante ficou a acompanhal-o com os olhos, sumindo no fundo da estrada que faiscava ao sol. Mais rapido do que a montaria do Zé Lima, o pensamento varara já a estrada, atravessara o Passo das Herminias, enfiava pelo atalho bem junto ao brejo cheio de lyrios sylvestres, e estacava, subitamente, deante do casarão da fazenda Boa Idéa. Na fachada massuda, retalhada de janellas, o sol atirava os seus ultimos raios.

Ninguem ousava abrir as persianas fechadas. Um doce silencio apenas cortado pelos trinados nos ramos, enchia os caminhos que iam para o jardim e para o pomar. Onde estaria Maria Rosa? Esse rumor de folhas pisadas não seria feito pelo seu leve andar?

Nesse momento, porém, Januario bruscamente foi arrancado do seu sonho.

— Patrão, o animal já está ensilhado.

Era o Euclydes, uma especie de capataz e companheiro, que se lhe arrimára, desde que viera parar naquelle logarejo. Januario desceu á rua; tomou as redeas que o mestiço segurava, montou e estendeu-lhe affectuosamente a mão.

— Vê lá, meu velho, como te portas com o pae. Desempenha a rigor as tuas funcções de dona de casa...

Euclydes riu de malicia:

— Então, amarra mesmo

— Amarrar... Ora, que fazer Desde que a vi...

— Pois não ha do que temer, patrão... Aqui o Euclydes desenvolverá toda a sua habilidade... Boa viagem...

O cavallo empinou, voltou as patas na direcção contraria á do viajante de pouco antes e feriu a terra num passo fogoso e rapido.

Num instante o povoado sumira atraz da vegetação. Em frente, offuscante, o sol se punha, num esbanjamento de tonalidades quentes sobre o céo e os contornos das montanhas, na serra distante. Tudo se incendiava, e estalavam no chão as plantas maltratadas, emquanto revoadas de bezouros e moscas coloridas levantavam mollemente o vôo, tangidas pelo cavallo que passava.

Lentos, os cargueiros voltavam para a villa, pesados de lenha. Uma mulher, puxando pela mão duas creanças immundas, ao ver Januario, ergueu o rosto tisnado e perguntou em voz lamurienta:

— Seu dotô, quando dão saidá ao meu home?

— Apparece lá em casa para falarmos nisso, Raymunda. Vocês fazem o que querem. E' desordem, pancadaria, bebedeira. Depois vêm com essa fita de chorar pelo mesmo homem que pouco antes accusavam.

— A gente num póde viver sem elle, seu dotô... Que me bateu e mais nos pequeno, isso é verdade. Mas dá sôdade, e da braba...

— Desta vez, está mais difficil soltal-o. Mas socega, que vou vêr.

A mulher, porém, continuava parada, com os olhos enfiados no chão, e os dois meninos, magrinhos e quasi nu's, fitavam supplices, o rapaz, chupando tristemente os dedos sujos.

Januario comprehendeu.

— Peguem ahi, meninos! — e atirou-lhes algumas moedas. As duas creanças correram, ansiosas, emquanto o rosto da mulher se illuminava:

— Que Nosso Senhor lhe accrescente...

Já o cavallo, picado pelas rosetas, reiniciára a marcha.

Aos poucos, a estrada e o matto foram silenciando. O tropel dos ultimos cargueiros e o monotono chiado do ultimo carro de bois havia ficado sem echo, como que suspensos no ar. Januario percebeu que andava pelos ninhos um aconchego ciciante... O cheiro forte das madre-silvas que abriam ao crepusculo passou, qual um halito vivo, na bocca da brisa. Alta, por traz da serra, sobre a forte aguada do céo, uma estrella começou a brilhar. De novo, com o brilho dessa primeira estrella, o pensamento de Januario voltou á fazenda Boa Idéa. Lá devia estar Maria Rosa, entre os canteiros do jardim, enchendo de flores o collo e os cabellos. Naturalmente que se lembraria delle, no momento justo de colher uma rosa; tremula de pudor, seguiria o seu pedido, de ter sempre na trança, junto ao rosto, uma corolla branca, lembrando o bejo que nunca chegára a emocionar os labios do enamorado. Na sala da fazenda conversavam seu pae e o rude coronel Bernardes, pae de Maria Rosa. Januario compoz a physionomia surpreza do fazendeiro ao ouvir o industrial dizer que não viera ao interior senão para cumprir um nobre dever: pedir a mão de Maria Rosa para o futuroso advogado que era o seu filho. Parecia-lhe escutar o colloquio dos dois homens. Chegava a sentir a respiração ansiosa da namorada, quando da varanda o fazendeiro a chamasse. Via o seu rosto ruborisado, emquanto o fazendeiro falava:

— O pae do sr. Januario acaba de me pedir a tua mão para o filho. E' um casamento que me orgulha e muito me satisfaz. Espero que não ponhas duvida a [illegible]

O rude [illegible] comprehendera [illegible] num só olhar, que desde muito ella acceitára Januario para noivo...

Um sorriso envaidecido illuminou o rosto do rapaz; emquanto afastava com o chicote os insectos que esvoejavam sobre a cabeça do animal, começou a cantarolar um trecho popular. Mas as conjecturas continuavam. Via agora uma creatura nova. Não era a mais a timida mocolla que apenas lhe sorria. O sorriso permanecia, é certo, mas um sorriso-attracção, que pairava mais nos olhos do que nos labios e falava mais claramente do que a propria voz. Era a mulher que o amava e lhe estendia os braços, cobrindo-o de affagos.

Em doce ansiedade passou os dois dias de viagem. Na volta poisou na Venda das Tres Mangueiras, á espera do Zé Lima. O moleque, porém, não appareceu. Que teria havido Algum accidente durante o trajecto? Não, certamente o pae dispensára a carta: seria mais eloquente abençoar-lhe o noivado num abraço amigo, como nunca lhe permittira a austeridade das suas expansões.

A volta foi mais rapida, mas Januario não podia dominar a impaciencia. Apertava sempre os calcanhares ao animal e buscava divisar as primeiras cumieiras do povoado.

Emfim, chegára!

Atirou as redeas ao Euclydes, que ouvira o tropel e correra a esperal-o.

— Olá! E o velho?

Num gesto de hombros, o capataz fugiu á pergunta. Januario mal esperára a resposta; num pulo venceu os quatro degráos que davam accesso á casa.

Na sala, recostado a cadeira de balanço, o pae fumava, distraidamente, tamborilando com os dedos grossos num cinturão de couro.

— A benção, pae!

Friamente, o fazendeiro lhe estendeu a mão. Mas o coração de Januario battiaviolento, e as palavras jorravam, atropeladas, da bocca:

— Espero que tenha feito uma boa viagem á fazenda... E que tudo tenha corrido bem... O senhor teve opportunidade de fallar ao coronel?

— Sim, por muitas vezes... Um sympathico homem aquelle! Voltei encantado com todos... e principalmente com Maria Rosa...

Um lampejo de triumpho modificou a inquieta expressão de Januario.

— Que lhe dizia eu? Um anjo! E nada lhe falta para que a julgue a mais linda moça que até hoje vi...

O industrial cravou no filho um fuzilante olhar de reprehensão. Sem o comprehender, Januario estacou. Mas, curvando o grande busto, como para reforçar a sua ordem, o velho explicou:

— Esta deve ser a ultima vez em que te referes desrespeitosamente a Maria Rosa. Deixemos de duvidas: o que deves saber amanhã, que o saibas já. Falei effectivamente ao coronel, depois de lhe ter visto a filha. Pedi-lhe a mão da moça, não para ti, mas para mim. Não podia elle hesitar mais do que hesitaria por ti. De hoje em deante exijo-te absoluto respeito á minha noiva...

Mas Januario distinguiu as palavras do pae. Ellas troavam ainda aos seus ouvidos, emquanto a imaginação pintava o vulto gracil de Maria Rosa, estiolando a sua juventude ao lado do sécco gigante que o anniquilava... Horrorizou-o essa allucinação visual. Um revoltado pavor de tudo que o cercava, do egoista que lhe roubára Maria Rosa, assaltou-o, com o desejo absurdo de fugir, ir para onde nem ouvisse dizer que se consumára aquella monstruosidade.

De madrugada, pé ante pé, atravessou a casa.

— Euclydes, chamou baixinho á porta do quarto do rapaz.

— Que ha, patrão? — o rosto do capataz appareceu, assustado.

— Depressa, depressa, ensilha-me o Formoso... Deixa-o sob minha janella...

— Que ha, patrão? Vou comsigo, é noite alta...

— Não... depressa!

Muito antes que o prenuncio da madrugada estalasse na garganta dos gallos, esporeando desesperadamente o animal, o cavalleiro rasgava a nevoa que descera até bem junto ao chão...

Therezopolis, março de 1933.

SECÇÃO INFANTIL

A televisão em sua phase commercial

R. DE ANDRADE

Depois de varios annos de luta esteril, a televisão, realizada pelos systemas convencionaes empregados até hoje, tende a desapparecer totalmente. A publicidade vigorosa, de inicio, que a apresentava como um facto proximo e solucionado, não póde vencer, entretanto, a indifferença do publico. As exhibições prematuras de systemas

A gravura mostra o mais moderno receptor de televisão, empregado nos Estados Unidos conjunctamente com um receptor de radio

rudimentares, em logar de crear o ambiente propicio que se esperava, foram contraproducentes e desilludiram até os mais enthusiastas pelo problema.

Os technicos não ignoravam que os methodos fundamentaes empregados estavam desde logo condemnados ao fracasso, do ponto de vista technico, mas existia verdadeiro interesse em conhecer a acolhida que lhes dispensaria o publico. Era necessario estimular e financiar uma investigação ulterior.

Hoje, passado um periodo de tempo mais do que prudente, é mistér dizer que a televisão se encontra justamente, no seu ponto inicial de partida. E' necessario crear o systema e formar o ambiente, o que não se conseguirá senão mediante methodos totalmente novos e realmente praticos e dos quaes, infelizmente, a technica não dispõe ainda.

Os "pioneers" não deixam transparecer, por sua vez, que tenham perdido todo o enthusiasmo inicial, dado ao funccionamento de varias emissoras de televisão nos Estados Unidos e a persistencia ainda de algumas empresas em offerecer ao publico apparelhos receptores de televisão mais ou menos perfeitos. Já existem muitos capitaes invertidos na nova industria, e por isso mesmo é necessario evitar a quéda desastrosa que já se prevê dessas companhias, constituidas para uma exploração vindoura.

Por outro lado, os capitaes novos offerecem certa resistencia para emprestarem seu concurso em uma empresa ainda problematica; e até mesmo as grandes companhias, que têm exercido o controle financeiro da radio-diffusão, não demonstraram interesse algum na acquisição de patentes sobre os aperfeiçoamentos dos systemas actuaes. Outro vehiculo de diffusão e progresso, o amador, que tão brilhantes serviços prestou á causa da radio-diffusão, tão pouco parece se interessar pelos actuaes methodos de televisão, cuja adhesão imprescindivel ahi, contribue em grande parte para destruir a grande indifferença do ambiente.

Entretanto, espera-se da parte da sensacional noticia de apparecimento de um novo principio que permittirá o desenvolvimento rapido e definitivo da radiovisão, cada dia mais necessaria para o progresso da humanidade.

Do ponto de vista commercial, a televisão que hoje se pratica na America do Norte, além de não interessar ao annunciante, constitue um pessimo negocio. O publico que vem acompanhando o progresso da radio-diffusão nestes ultimos annos, exige, naturalmente, que lhe seja offerecido alguma coisa identica pelo menos ao cinema dos primeiros tempos, e de manejo tão simples quanto aos receptores de radio modernos.

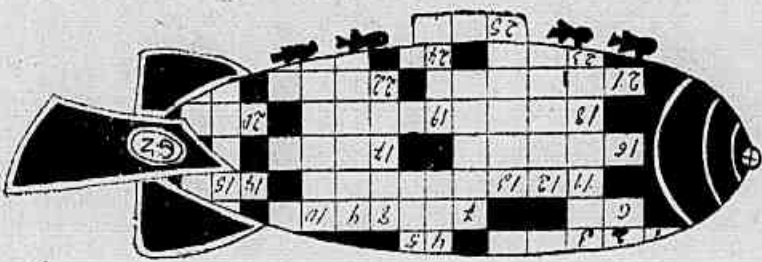
Radiovisão em branco e preto, com meias tintas, bem detalhada e em telas de um metro quadrado, pelo menos, embora que a acquisição do apparelho seja mais caro do que a de um bom radio-receptor, é o que o publico de televisão "yankee" vem reclamando. Visão clara e precisa da imagem e do "close-up", é o que elle pede. Fixados os systemas que levam todos esses requisitos, a radiovisão se desenvolverá rapidamente, alcançando um incremento talvez superior ao da radio-diffusão actual. Apresentar outra coisa, será insistir em terreno nullo. O grande interesse do americano do norte, não reacciona deante de palavras, mas unicamente deante dos factos.

Pretender apresentar a televisão pelos methodos actuaes e insistir nesse ponto, é o mesmo do que pretender a palavra nitida na época do "cobesor" de Brandly. Seis annos de trabalhos consecutivos, não foram sufficientes ainda, para a devida solução do problema, nem tão pouco determinaram em methodos novos, capazes de constituir um estimulo para os investigadores, e muito menos para o publico, que ansioso espera alguma coisa de mais real.

Tal é a impressão que vimos tendo ultimamente da radiovisão americana, através o que nos informam as mais recentes publicações technicas americanas nesse ramo da radio-electricidade.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

1 — Mulher.
4 — Pronome.
6 — Não.
7 — Mulher famosa na historia da França.
11 — Fruto.
14 — Mais do que terra.
16 — Azul e roxo.
17 — No alto.
18 — No "Tico-Tico".
20 — Parenta.
21 — Cercar.
22 — Vasilha.
23 — Actor de cinema.
24 — Pronome.
25 — Poesia.

VERTICAES

2 — Tempo de verbo.
3 — Sem côr.
4 — Bisado, é signal entre os indios.
5 — Toda a cidade, sem a ultima.
7 — Na cabeça de muita gente boa.
8 — Homem.
9 — Em Pernambuco.
10 — Fruto.
12 — Terreno prompto.
13 — Socio que não paga.
15 — De Verdi.
16 — Tempo de verbo.

O presente de vôvô

Pois sim senhores!

O Zizinho fez annos hontem. E houve uma linda festa no appartamento delle.

A mamãe deu-lhe uma roupinha a marinheiro, azul e branca, bonita a valer!

Mas o vôvô já sabe que o Zizinho é muito guloso e mandou-lhe de presente um peixe de chocolate.

Mas que peixe maravilhoso!

Fazia o nome delle direitinho!!

Era mesmo assim: —

Onde está?

Totó era um cachorrinho de estimação que vivia em plena liberdade, mas ultimamente deu para roubar e por isso prenderam-n'o. Hontem dia de festa, a cozinheira assou um perú' e deixou-o sobre a mesa da cozinha. Totó que tem excellente faro, rebentou a coleira, comeu o perú' e fugiu. A casa está em polvorosa, todos procuram o cachorrinho. Onde andará o Totó?

Uma bonita acção

Tres irmãos, Pedro, João e Martinho se reuniram uma vez perto de uma escada que ficava na sala de jantar, para conversar.

João lembrou: — "A gente podia ir tirar uns cachos de uva da parreira do "seu" Manoel da venda, não é?

Martinho achou a idéa "do outro mundo"!

Mas o Pedro não gostou e ralhou com os dois, dizendo-lhes: —

"Não devemos fazer isso: é uma acção feia".

Obedientes, os outros dois concordaram e deixaram as uvas de "seu" Manoel em paz.

Mais tarde Paulo e Martinho contaram o caso á mãe e esta, satisfeita, cobriu Pedro de beijos e a vizinhança toda começou a apontal-o como um menino exemplar.

A HYGIENE

Eu não sei bem se deva acreditar no caso que me contou um amigo, de que um filho seu, no proprio dia do nascimento, rejeitou a chupetinha com agua e assucar que lhe queria dar a avó e exigiu uma chicara de chocolate com torradas.

O caso é que as creanças de hoje são muito mais precoces, muito mais expertas do que antigamente.

O Sergio Luiz, por exemplo, pirralho de tres annos, dizia outro dia á sua mamãe, depois della lhe haver dado uma palmada:

— Ih, mamãe, você está ficando perigosa!...

A este mesmo pirralho deu alguem um doce, e elle queria por força comel-o depois de o haver deixado cahir no chão.

Sua mamãe se oppoz vivamente, e, como elle insistisse, procurou mostrar-lhe o perigo que correria, dando-lhe uma explicação sobre hygiene ao alcance da sua intelligencia infantil.

O pequeno ouviu tudo calado, lançando de vez em quando olhares gulosos para o doce.

Quando a mamãe terminou, suppondo havel-o convencido, elle reflectiu um instante e disse:

— Ora, mamãe, hygiene é muito bom, mas... não se come!...

E, com gesto rapido, metteu o doce todo na bocca!

GUIL MARSO.

SECÇÃO DE GEOGRAPHIA E CULINARIA

Don Crocodilo é um sabio,
que ademais de seu talento,
tem sempre á flor de seu [labio,
historias de seu invento.

II

Por isso diz que lá em [Roma,
a feijoada é completa,
o doce é feito com gomma...
ruim, de fazer careta!

ANECDOTAS

Dante perguntou a um camponez que horas eram.

— "E' a hora de dar agua ás bestas" — respondeu elle.

"Pois então apressa-te, replicou o poeta, para não chegares quando a agua já tenha acabado!

— "Então, como vaes com o negocio dos pombos"?

— "Magnificamente! Um delles já o vendi 17 vezes.

Como é pombo-correio, volta sempre ao pombal.

Installado um Syndicato Operario, em Caiacó

CAIACO' (Do correspondente) — Installou-se no principio de abril, nesta localidade, o Syndicato Operario Caicoense, sociedade que reuniu e congregou todos os bons elementos das classes trabalhadoras de Caicó.

A nova sociedade já está installada, tendo sido eleita a directoria que ficou assim constituida:

Presidente, José Gurgel de Araujo; vice-presidente, José Dias de Medeiros; 1º secretario, José Paulo Filgueiras; 2º secretario, Izidro Thomaz; orador, Joaquim Coutinho; vice-orador, Antonio Emygdio; thesoureiro, José Ezelino da Costa; vice-thesoureiro, Alberto Manso, conselho fiscal: José Quinino de Medeiros, Manoel Benjamin, Cicero Romão de Oliveira.

:: MODA INFANTIL ::

TRES LINDOS MODELOS

O elephante e o jacaré

CARLOS MANHÃES

O jacaré não era nenhum bicho moço que tivesse as vaidades de jogar football e frequentar as rodas onde os bichos se divertem. Não. Já era idoso e, como todo o velho que se preza, tinha tambem seus amigos de todos os dias, á frente dos quaes estavam o elefante e um rheumatismo herdado de seus avós.

Preso á commoda poltrona de estofo, com os pés agazalhados em felpudo cobertor, o jacaré não tinha outra occupação na vida senão mastigar os costelletas assadas que a governante lhe trazia duas vezes ao dia e curtir as impertinencias do seu rheumatismo, ao mesmo tempo que ouvia as interminaveis e morosas façanhas do amigo elefante. Este não tinha absolutamente rheumatismo. Nem na lingua. Falava mais que um papagaio de hotel barato e suas conversas irritariam a qualquer outro que não fosse o morrinhento e paciente jacaré. O elefante não falava apenas. Gesticulava tambem. Os braços, a tromba, as orelhas, os olhos, o couro da cabeça, tudo foxtrotava emquanto o bichano falava. Falava sem parar.

O jacaré não encontrava um instante sequer para emittir uma opinião, porque o elefante contava uma bravata e logo outra e depois outra e ainda outra.

O jacaré velho piscapiscava, respirava, fungava, fazia gestos de querer falar, mas o monstro falador não admittia:

— Espera um pouco! — e levantava a mão impedindo o amigo de falar.

Um dia, o elefante abusou demais da paciencia do jacaré.

Resolvera fazer, falando, a biographia de um avô seu, que fôra carregador do palanque de ouro de um rajah, que imperava num reino da Asia.

Falava já havia duas horas quando, talvez por cansaço resolvera terminar.

E rematou, batendo com a mão no peito, orgulhoso:

— Pois este seu amigo elefante, meu caro jacaré, não é de origem obscura. Não nasceu, talvez como o amigo, de um ovo que o sol chocou á beira do barranco de um rio. Nada disso. Sou descendente directo de um elefante famoso e nobre, que teve a honra de carregar no lombo o palanque de um rei poderoso!

E, calando-se, importante, com ares de quem tinha o rei na barriga, deu uma volta pela sala.

O jacaré não esperou mais. Era aquella a unica vez que o elefante lhe dava ensejo de falar.

E abrindo as mandibulas atirou ás orelhas do amigo a falação:

— Amigo elefante, eu não tive a ventura de ser neto de carregadores de palanques reaes, mas possuo tambem o meu brazão de glorias!

— Tu? — indagou o elefante.

— Eu sim! — respondeu o jacaré, que não queria perder a vez de falar. Eu, sim! Meu avô, um jacaré que nasceu nas aguas do caudoloso Amazonas, legou-me honra maior do que aquella de que te vanglorias!

— Será possivel? — perguntou, incredulo, o elefante.

Se é possivel? Ouve lá: meu avô, depois de morto, foi vendido a um sapateiro que, da sua pelle, fez um par de sapatos para o rei de um paiz da Europa. Teu avô carregava nas costas um rei. O meu, depois de morto, ainda é carregado pelos pés de um rei.

O elefante desta vez não quiz falar.

Em compensação, o jacaré, que já havia falado, quiz tambem rir.

E abriu as mandibulas, numa gargalhada gostosa.

— De nada valem as glorias de nossos antepassados. E' preciso que cada um de nós tenha valor proprio.

MIS-MIS

— Gatinhos, gatinhos meus, onde estaes? — disse Rosinha, olhando as plantas floridas.

Ninguem respondeu! E ella pensou: — "E' uma nova travessura de minhas duas Mis-Mis".

E decidiu brincar sozinha. Subiu ao balanço e se balançando os descobriu.

— "Ah! dorminhocos vadios!" — disse, jogando-lhes agua com o regador.

Gremio Literario e Sportivo Ortilo Tavares, de Barbacena

BARBACENA, Minas (Do correspondente) — Tomou posse no dia 29 do mez p. p. a nova directoria do Gremio Literario e Sportivo Ortilo Tavares, sociedade dos alumnos do Gymnasio Mineiro de Barbacena.

A solemnidade revestiu-se de grande brilhantismo.

A directoria empossada é a seguinte:

Presidente honorario, dr. Edgard Renault Coelho; presidente, Taima de Campos Guimarães; vice-presidente, Lauro Lacerda Rocha; 1º secretario, Arquimedes Motta; 2º secretario, José Luiz Pinto Coelho; 1º thesoureiro, Namim Bacha; 2º thesoureiro, Paulo Rezende do Valle; orador official, Walter Baptista Leite de Miranda Machado; bibliothecario, Mario de Carvalho Silva; director sportivo, Paulo Pinheiro Fortes; director de festas, Alvaro Tristão; commissão de syndicancia; Vicente de Paulo Amoroso Anastacio Geraldo Vilella, José Mendes.

CINEMATOGRAPHIA

"AZAS HEROICAS", EMOCIONA MAIS QUE QUALQUER OUTRO FILM DO GENERO

Ralph Bellamy e Lilian Bond em uma scena do film da Universal, "AZAS HEROICAS".

"Asas Heroicas" é um titulo bem escolhido. E' como verdadeiros heroes que vamos conhecer esses intrepidos aviadores dos apparelhos postaes e de passageiros. Nós os vemos em acção. Assistimos alguns dos accidentes terriveis de que são victimas. Vemos as proezas que tambem elles sabem fazer com os seus apparelhos — e tudo isso servindo de fundo para o desenrolar do romance em que são figuras principaes Ralph Belamy, Pat O'Brien, Russel Hopton e Gloria Stuart, sendo que a parte comica foi entregue a esse impagavel Slim Summerville.

Digamos agora que a Universal nos dará "Azas Heroicas" já amanhã no Alhambra.

O MAIS LINDO FILM DE AMOR...

A ACTUAÇÃO DE FREDRICH MARCH E CLAUDETTE COLBERT EM "ESTA NOITE E' NOSSA"...

Claudette Colbert e Fredrich March numa scena do film "ESTA NOITE E' NOSSA", que passará amanhã no Broadway.

Ella sentia que não nascera para a vida da côrte. Princeza das mais illustres da Europa, trazia no coração uma sêde insatisfeita de aventuras romanticas. O coração pulsava-lhe no peito com demasiada violencia; o sangue que corria nas suas veias era exaggeradamente cálido e generoso; e floreciam na sua alma os mais bellos sonhos de amor. Amava o movimento; sentia-se deslumbrada pelos quadros de idyllio, e quando via dois enamorados procurando o mysterio e a cumplicidade da sombra, soffria por não poder seguir-lhes o exemplo. Constrangida pela sua posição de princeza, via accentuar-se, mais e mais, a revolta do seu temperamento vibrante contra a vida sem encanto que vivia. Um bello dia, fatigada da prisão, resolveu ir ao encontro de aventuras. E partiu para Paris, a cidade amavel e encantadora que sempre exercera uma influencia irresistivel sobre a sua fantasia. Na metropole franceza viveu momentos vibrantes; princeza incognita, deixou-se arrastar na delicia de alegre anonymato; viu-se envolta nas mais lindas e romanticas aventuras. Certa noite, no intervallo furtivo de um baile de mascaras, deixou-se beijar.

Eis ahi exposta, rapidamente, uma parte do enredo do "Esta noite é nossa", maravilhoso film da Paramount, que passará a partir de amanhã na téla do "Broadway".

GRETA GARBO E O THEATRO

CLIMA DRAMATICO E CLIMA CINEMATOGRAPHICO

E' preciso que, uma vez no palco, Greta Garbo não continue sendo a maior artista de cinema...

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

A personalidade de Greta Garbo é das mais estranhas que se têm apresentado ao mundo. E podemos empregar essa expressão sem trahir a realidade, porque o cinema se estendeu victoriosamente sobre a superficie habitada do globo e a mais simples aldeiola possue a sua machina de projecção. E não existe aquelle que a tendo visto não lhe dedicasse meia hora de reflexão, de enthusiasmo ou de espanto. Greta Garbo não faz questão de que se goste della; o que a sua personalidade impõe é que nella se pense. E mesmo assim os "fans" são em muito maior numero do que os displicentes. Dentro das relatividades humanas é difficil assumir uma attitude de critico inalteravel e frio, diante de uma artista capaz de deter a attenção de maneira pouco commum. Sobrevem logo o enthusiasmo, a sympathia, as predilecções, ou, na falta disso, uma certa confusão, no fim da qual a gente acaba mesmo entregando os pontos...

Greta Garbo é uma seductora. Não na significação vulgar que se costuma dar a essa expressão. Sua seducção não está apenas á flor da pelle, no seu talhe voluptuoso, nas apparencias de que a revestem as personagens que encarna. E' mais profunda e significativa e vem da sua espiritualidade intensa e intelligente, que é o supremo degráo a que attinge a perfeição humana. Essa espiritualidade purifica até os actos nocivos ou estereis, domina todas as coisas com a sua força subtil e penetrante.

Greta Garbo é a mais espiritual das artistas cinematographicas. Ha as "estrellas" realistas, as sentimentaes, as romanticas, as ironicas, as mysteriosas, as vibrateis, as modernas, as futuristas. Só Greta Garbo é unica, inattingivel, — "tuto nervo in poca carne". O corpo é uma contingencia de que ella se procura libertar a cada passo. Ou melhor, espiritualiza-se, torna-se transparente no esforço de ser melhor do que é. No seu perfil torturado revela uma alma mysteriosa, difficil, cheia de escaninhos e de curiosidades. Uma alma que procura comprehender e interpretar a realidade, que ouve com attenção e ternura as vozes da terra, as palpitações obscuras da materia. Existe uma grande somma de humanidade na sua arte, que por isso se tornou universalmente admirada. Todo o mundo descobre em Greta Garbo um super-symbolo da especie: — a intelligencia absorvendo a realidade, desprezando as suas relatividades coercitivas, e olhando para mais longe, sondando o mysterio das soluções novas e inéditas. Até os ingenuos e os simples de espirito sentem-se subjugados pela sua arte, que fala a todos os olhos.

GRETA GARBO, vista por Taba. GRETA GARBO é um dos grandes valores de "GRAND HOTEL", o espectacular film que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará dia 10, quarta-feira, no Palacio, em "opening" sensacional. Ella é, no film versado do romance de Vicki Baum, Grusinskaya, uma ballarina apaixonada.

A artista suéca, que fez a sua estréa no theatro, em pequenos papeis secundarios, depois de um curso mediocre na Real Escola Dramatica de Stockholmo, deseja agora experimentar novamente a gloria no palco. Sua intenção é abandonar o cinema em troca de um theatro de Berlim, onde pretende interpretar todas as heroinas de Ibsen, e tirar uma desforra dos seus antigos fracassos, agora, que alcançou a celebridade.

Não são tão raros os casos de artistas de cinema ingressarem no palco e podemos citar Lupe Velez, que actualmente exhibe o seu tropicalismo na Broadway. São mais raros, entretanto, do que as hypotheses oppostas, isto é do actores theatraes que se convertem ao cinema. No emtanto, a differença entre as duas artes é tão sensivel que se deverá considerar um prodigio aquello que nas duas conseguisse realizar a perfeição.

O theatro exige talento de interpretação, certos pormenores como pisar bem, mover-se sem exaggero, e, antes de tudo, uma excellente dicção, emquanto que ao artista de cinema é quasi indispensavel possuir um certo genio divinatorio, uma força creadora que revela, através da expressão, os mysterios da alma humana em alta potencia. A arte cinematographica não admitte pequenas qualidades: todas têm de ser grandes, generalizadas, absorventes e profundas, — do contrario poderemos ter um film industrial mas não um film artistico. Depois, o cinema vive de si mesmo e não é como theatro, que depende da literatura. Os enredos e argumentos cinematographicos não precisam de ter uma fórma literaria, são apenas motivos de inspiração, como o poderiam ser para a pintura, a esculptura e a propria literatura. Quando um artista theatral cria uma figura nobre e profunda, seu merito deve ser dividido com o autor da peça, que a imaginou e a fez viver assim. Ao passo que no cinema o director — que é neste caso o autor da obra — trabalha directamente sobre o artista, seu material não é outro senão a criatura humana, viva, palpitante. Elle não cria uma figura, mas induz o artista a crial-a, arrancal-a da sua pelle maquillada, mas para isso é preciso que o interprete traga o seu personagem á flor da epiderme.

O cinema é uma arte enervante: a direcção de um film deve ser uma coisa prodigiosa, pelo seu dynamismo e contacto directo com a vida. Tambem pela somma de espontaneidade que contem: acreditamos que o artista muitas vezes se manifeste livremente, posto que as scenas podem ser substituidas, consecutivamente, até a prova final, que deve representar o resultado do esforço conjugado de director e artistas. No cinema tudo é uma tentativa para captar a expressão livre das coisas e das criaturas.

Greta Garbo, que é uma justa gloria da arte cinematographica, uma artista incomparavel da expressão, conseguirá o realizar-se, numa simples tarefa interpretativa, desprezando esse campo aberto que é o cinema, em que o artista cria á sua imaginação e imagem a figura mais inexploravel? E' preciso que, uma vez no palco, Greta Garbo, não continue sendo a maior artista de cinema...

O FILM QUE SUPEROU A IMAGINAÇÃO DE EDGARD WALLACE...

"King Kong" é julgado a obra suprema da cinematographia. Elle mostra um arrojo que não foi sequer tentado por nenhum outro film; revela recursos até então desconhecidos; apresenta uma opulencia incomparavel de lances e effeitos. Baseado na novella mais sensacional de Edgard Wallace, elle supera o proprio motivo; tem golpes scenicos mais efficientes e electrizantes do que as melhores scenas do livro. Eis porque "King Kong" mereceu de toda a imprensa nova-yorkina este commentario deslumbrado: "E' a oitava maravilha do mundo!" levado, simultaneamente, em dois cinemas da Radio-City, o Rko-Rox e o Radio-Music-Hall, cujas lotações fazem o total de dez mil e duzentos logares, elle produziu a féria de mil e setecentos contos. Como se vê, é um exito financeiro ainda não egualado. Quem conhece o simples enredo do film ha de comprehender esse successo inédito. Porque "King Kong" apresenta-nos uma dessas historias que fazem o deslumbramento de todas as imaginações. Elle faz a resurreição de um mundo extincto; mostra-nos extranhas féras, remanescentes de épocas sepultas; liga destinos humanos á existencia desses animaes. E, por ultimo, dá-nos o ensejo de ver monstros pre-historicos irrompendo em pleno movimento urbano de Nova York destes dias. A figura que serviu de motivo ao film é um gorilla monstruoso, de 15 metros de altura, e que demonstra uma paixão quasi humana pela heroina da fita. E' King Kong, um simio que muitas vezes produz a impressão de que é agitado por sentimentos humanos. Só uma força consegue serenal-o, conter os seus instinctos espantosos: é a presença, a simples presença da mulher amada. Porque elle se reduz a uma quietude absoluta de movimentos, a uma immobilidade total de impulsos, sempre que ella surge; e parece, então, adquirir um olfacto humano capaz de comprehender plenamente o aroma que se desprende do ser adorado. O final da fita apresenta-nos King Kong levando numa das mãos a mulher que o impressionára, ao mesmo tempo que, com a mão livre, produz estragos e mortes. Sempre carregando a heroina, elle sobe no topo do mais alto edificio do mundo. Ahi, na torre do arranha-céo, é accommettido por uma esquadrilha de aviões, que o metralha. Antes de succumbir, elle consegue colher um dos apparelhos, como se fosse um fragil passaro, e estraçalha-o...

"King Kong", o film supremo, passará brevemente na téla do "Eldorado" e do "Broadway".

O FILM QUE A MARINHA INGLEZA AJUDOU A CONFECCIONAR: "O TENENTE NAVAL"

Anna Neagle e Henry Edwards, os artistas de "O TENENTE NAVAL", numa scena do film.

Por occasião de ser inaugurada, no Gloria, em março ultimo, a temporada United Artists, foi promettida ao publico a exhibição simultanea de films dessa reputada marca productora, da Columbia Pictures e ainda da British and Dominions, sem duvida a mais importante fabrica de pelliculas cinematographicas da Inglaterra. Até agora, porém, só das duas primeiras marcas haviam sido apresentadas producções, até quando a United annunciou, para quinta-feira vindoura, dia 11, "O Tenente Naval", cujas primeiras exhibições serão feitas em homenagem á Colonia Britannica domiciliada no Brasil.

Vem a proposito alguns esclarecimentos sobre o valor technico e puramente artistico de "O Tenente Naval" (The Flag Lieutenant), para orientação do publico, pouco ou nada informado sobre a intensidade da producção cinematographica ingleza. Sua realização foi feita com o concurso do Ministerio da Marinha da Grã-Bretanha, que pôs á disposição da British and Dominions, alguns de seus [illegible] devidamente equipados e com toda a marinhagem necessaria para um brilhantismo integral da pellicula. No decorrer da acção de "O Tenente Naval", assistem-se detalhes de manobras da armada ingleza, nos Mares do Norte, evoluções, ataques simulados e contra-ataques em pleno oceano. Mas a grande sensação de "O Tenente Naval" está concentrada nos seus protagonistas. O Rio vae conhecer dois esplendidos artistas que Hollywood começa a namorar: Anna Neagle — uma loura de predicados talvez sufficientes para fazerem estremecer os alicerces da fama de muita collega sua americana — e Henry Edwards — um galã resplandecente de sympathia, mocidade e grande dose de "it"...

Quando, quinta-feira vindoura, o Gloria tiver estreado "O Tenente Naval", cuja apresentação se ficará devendo á United Artists, o publico ha de certificar-se que a producção cinematographica européa possue, talvez, a melhor reserva de sua efficiencia, onde menos se podia esperal-a: na Inglaterra.

"A CANÇÃO DE HEIDELBERG", AMANHÃ, NO ODEON

"Der Alt-Eidelberg!" — é o grito de saudades de quantos, hoje, seguindo qualquer carreira liberal, filho da Allemanha, teve de passar pela velha cidade tedesca. "A velha Eidelberg!" — e á mente de cada um vem, em primeiro logar, a velha canção que é como um hymno dos estudantes que cursaram as universidades da tradicional cidade dos estudantes. Por isso mesmo o film que nos vae falar de Eidelberg, de sua vida, suas universidades, seus estudantes, seus amores, seus duellos — chama-se "Canção de Eidelberg". E' um trabalho feito pela Ufa, e dito isto está dito tudo.

"A canção de Eidelberg" leva uma joven herdeira de um millionario allemão que viveu o melhor da sua vida nos Estados Unidos, á terra deste, essa cidade onde elle se educára, essa cidade que lhe deixára no coração uma saudade immensa. E ella, a linda teuto-americana, se foi para aquelle recanto. Foi lá que ella foi encontrar um joven estudante por quem se apaixonou e foi ella quem, ao saber que o joven ia ter um duelo por sua causa, não conhecendo as leis que governam a vida dos estudantes, para os quaes um duelo é uma coisa sagrada, o duelo é uma coisa necessaria afim de que lhes fiquem nas faces os gilvazes que dirão a todos a sua coragem e a sua honra — ella impediu que elle se duelasse. E dahi que resultou?

"A canção de Heidelberg" nos conta o que se passou, em meio de scenas adoraveis, com artistas esplendidos como Betty Bird e Willy Foster. E o Programma Art nos vae dar "Canção de Heidelberg" já amanhã, no Odeon.

ENTRE DUAS ESPOSAS

Ralph Bellamy e Sally Eiler, numa scena de "ENTRE 2 ESPOSAS", da Fox.

Um homem casado e que tenha ainda uma galante filhinha póde amar uma outra mulher que não seja a sua esposa? Tal é a pergunta que se faz a proposito de um "caso" amoroso surgido em Norte America entre uma joven e linda stenographa e um guapo e elegante mancebo que era justamente o seu patrão! Já todos sabiam do celebre "caso", inclusive a sua propria esposa e a meiga mãezinha da trefega stenographa. Para melhor elucidar a questão, diremos os nomes dos protagonistas deste intrincado acontecimento que occupou as columnas dos diarios norte-americanos. A joven chamava-se Sandra Trumbull, o mancebo Carter Cavendish e a sua esposa Betty. A filhinha do alludido casal, uma interessante menina de 9 annos, tinha por nome simplesmente Patsy. Pois bem, o escandalo foi tal, que o pobre marido se viu obrigado a pedir á esposa o seu divorcio, com o qual não concordou, visto ter elle solicitado como base essencial o direito de possuir a filha. Entretanto, emquanto o marido era fiel na sua ambição, a mulher, por sua vez, enganava-o em segredo. Pois se elle soubesse teria a lei a seu favor. E assim lutou Carter dois annos para conseguir a sua liberdade, e, uma vez decidida a sentença, elle casou-se com a joven stenographa. Acontece que o divorcio fôra illegal, dahi ficar Carter entre duas esposas. Como teria passado o resto de sua vida? Feliz? Vivendo entre incertezas? Amanhã teremos a solução deste "caso" no Cinema Imperio, quando Sally Eulers, que é Sandra; Ralph Bellamy, o Carter, e Helen Vinson, a irriquieta Betty, nos contarão entre luxo e modernismo de uma producção da Fox no film de igual nome — "Entre duas esposas".

SI EU TIVESSE UM MILHÃO...

Uma das scenas gosadas deste film da Paramount, que o Palacio promette para muito breve.

QUARTA-FEIRA, O RIO COMEÇARA' A VER "GRAND HOTEL", NO PALACIO-THEATRO!

Está finalmente, apenas por tres dias, felizmente, a estréa no Palacio-Theatro do grande espectaculo que o Rio está querendo ver precisamente ha um anno: "Grand Hotel", o romance famoso de Vicki Baum, interpretado pela aristocracia de Hollywood, a obra finissima, cheia de subtilezas, que Edmund Goulding dirigiu com tanta sensibilidade e que tem dado á Metro triumphos sobre triumphos em todo o mundo. Greta Garbo, Joan Crawford, John Barrymore, Wallace Beery, Lionel Barrymore, Joan Harsholt e Lewis Stone vão empolgar o Rio, certamente, vivendo as figuras com tanta felicidade imaginadas por Vicki Baum. E o Rio consagrará "Grand Hotel" já quarta-feira, em meio a um acontecimento que será o "event" maximo da vida social da cidade nestes ultimos annos. O Palacio amanhã e depois estará fechado para receber as grandes decorações — um deslumbramento de luxo e bom-gosto. A Cinedia, como se sabe, filmará, pelo movietone, a chegada e a saida dos espectadores. A estréa de "Grand Hotel" se dará com uma sessão unica, ás 21,30 horas. No dia seguinte, dia 11, o horario será o normal, está claro. Todo o Rio de bom-gosto, de sensibilidade tem a sua attenção presa da grande "avant-première" que se annuncia. E' certo que "Grand Hotel" no Rio terá uma apresentação que figurará entre as mais imponentes até hoje verificadas em todo o mundo.